

12/10/2020
13/10/2020

Relatório de Gestão e Contas

2021



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
C. P. A. G.
S. H. C. S.

PÁGINA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO

[Handwritten signature]
paul

[Handwritten signature]
De Hicee

Relatório de Gestão e Contas

2021

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
pae
Fich'cep

PÁGINA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO

Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	13
PARTE I	15
APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO ATIVIDADE.....	15
1. ATIVIDADES RELEVANTES EM 2021	16
o O CHMA informou os colaboradores	16
o O CHMA promoveu... ..	16
o O CHMA foi notícia	16
2. APRESENTAÇÃO DO CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE.....	17
2.1 Enquadramento na região	18
2.2 Missão, visão, valores e objetivos	20
o Missão	20
o Visão.....	20
o Objetivos.....	20
o Valores	21
2.3 Carteira de Serviços.....	22
3. RECURSOS	23
3.1 Recursos Humanos.....	23
3.2 Formação e Ensino Pré e Pós-Graduado.....	27
3.3 Gestão de Manutenções e Investimentos.....	29
3.4 Evolução dos investimentos realizados	31
3.5 Gestão de visitas, acesso à informação e arquivo	33
4. QUALIDADE, SEGURANÇA E GESTÃO DO RISCO.....	36
4.1 Gabinete de Segurança no Trabalho.....	36
4.2. Gestão da Qualidade e do risco	38
4.3 Avaliação da satisfação dos utentes e profissionais	41
PARTE II.....	43
1. EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ASSISTENCIAL E DE SEUS INDICADORES.....	44
1.1. Evolução de indicadores por atividade.....	45
1.2. Cumprimento do Contrato Programa	53
2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E ATIVIDADE PARA 2022	56
3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	59

PARTE III	71
1. OBJETIVOS DE GESTÃO (ARTIGO 38.º DO RJSPE) E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	72
2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	73
3. LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO	73
4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	74
5. RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA.....	74
6. REMUNERAÇÕES/HONORÁRIOS (APÊNDICE 1).....	75
7. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NOS ARTIGOS 32º E 33º DO EGP	80
8. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NO N.º 2 DO ARTIGO 16.º DO RJSPE E DO ARTIGO 11.º DO EGP	80
9. OBJETIVOS DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE AS REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS	81
10. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	81
11. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	82
12. ADESÃO DA EMPRESA AO SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS (SNCP)	86
13. MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE GASTOS OPERACIONAIS PREVISTAS NO ARTIGO 158.º DO DLEO	
2019	86
14. CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA.....	88
15. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO.....	88
16. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS	88
17. PLANO PARA A IGUALDADE.....	88
18. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA, PREVISTA NOS ARTIGOS 66.º-B OU 508.º-G DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES	
COMERCIAIS	89
19. INFORMAÇÃO SITE SEE.....	89
PARTE IV	90
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	91
BALANÇO.....	91
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	92
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	93
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO.....	94
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	95
1.1. Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico.....	95
Órgãos / serviços / gabinetes e respetivas chefias	97
2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	101
3. Ativos Fixos Intangíveis	102
5. Ativos Fixos tangíveis.....	104
9. Imparidade de Ativos	108
10. Inventários.....	109

13.	Rendimentos de Transações com Contraprestação	110
14.	Rendimentos de Transações sem Contraprestação.....	111
15.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	112
16.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	118
17.	Acontecimentos após a data de relato	118
18.	Instrumentos financeiros.....	118
19.	Benefício dos Empregados	120
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	121
	ANEXOS	123
	ANEXO 1. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	124
	ANEXO 2. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	125
	ANEXO 3. DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS.....	126
	ANEXO 5. DIVULGAÇÃO INFORMAÇÃO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO	128

Índice de Quadros

Quadro 1: Evolução do absentismo por motivo	25
Quadro 2: Investimento realizado	31
Quadro 3: Número de AVR previstas/realizadas	37
Quadro 4: Estatísticas associadas ao projeto de gestão documental ano 2021	38
Quadro 5: Resultado da Satisfação e Qualidade Apercebida dos Utentes.....	41
Quadro 6: Síntese da atividade assistencial no CHMA.....	44
Quadro 7: Produção de consultas médicas	45
Quadro 8: Produção de consultas externas no CHMA	45
Quadro 9: Lista de espera para consulta externa em 31 de dezembro, para pedidos com mais de 4 semanas.....	46
Quadro 10: Produção no internamento por Serviço (2021)	47
Quadro 11: Produção no internamento por Serviço (2019 a 2021)	48
Quadro 12: Contagem de doentes operados no CHMA	49
Quadro 13: Doentes operados em PAI	51
Quadro 14: Sessões em Hospital de Dia	52
Quadro 15: Episódios dos Serviços de Urgência	52
Quadro 16: Grau de cumprimento do Contrato Programa de 2021	53
Quadro 17: Grau de cumprimento dos objetivos de qualidade, desempenho assistencial e eficiência económico-financeira.....	54
Quadro 18: Grau de cumprimento dos objetivos de desempenho do Serviço de Urgência	55
Quadro 19: Objetivos de produção total e SNS para 2022	57
Quadro 20: Objetivos de Qualidade e Eficiência 2022	58
Quadro 21: Objetivos Serviço de Urgência 2022	58
Quadro 22: Situação económico-financeira	59
Quadro 23: Rendimentos e ganhos operacionais	60
Quadro 24: Prestações de serviços por linhas de atividade	61
Quadro 25: Gastos operacionais	63
Quadro 26: Custos com matérias consumidas	64
Quadro 27: Gastos com FSE	65
Quadro 28: Gastos com Pessoal	66
Quadro 29: Evolução Balanço resumido	67
Quadro 30: Indicadores económico financeiros	68
Quadro 31: Gestão de risco financeiro	73
Quadro 32: Passivo remunerado	73
Quadro 33: Prazo Médio de Pagamentos	74
Quadro 34: Valor das dívidas vencidas	74
Quadro 35: Composição do Conselho de Administração	75
Quadro 36: Acumulação de funções	76
Quadro 37: Do estatuto do gestor público	76
Quadro 38: Remuneração anual do Conselho de Administração.....	76
Quadro 39: Benefícios sociais	77
Quadro 40: Encargos com viaturas.....	77

Quadro 41: Gastos associados a deslocações em serviços	77
Quadro 42: Identificação e mandato Fiscal Único	78
Quadro 43: Remuneração anual Fiscal Único.....	78
Quadro 44: Gastos com comunicações	80
Quadro 45: Gastos com viaturas	80
Quadro 46: Procedimentos de Contratação Pública efetuados.....	85
Quadro 47: Plano de Redução de Custos.....	87
Quadro 48: Unidade de Tesouraria do Estado	88
Quadro 49: Balanço	91
Quadro 50: Demonstração de Resultados por natureza	92
Quadro 51: Demonstração de Fluxos de Caixa	93
Quadro 52: Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2021	94
Quadro 53: Contagem de pessoal efetivo do CHMA por grupo/cargo/carreira/modalidade de vinculação	96
Quadro 54: Listagem de órgãos / serviços / gabinetes e respetivas chefias	97
Quadro 55: Evolução saldos caixa desagregados.....	100
Quadro 56: Ativos fixos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas	102
Quadro 57: Ativos fixos intangíveis - quantia escriturada e variações do período	103
Quadro 58: Adições ativos fixos intangíveis.....	103
Quadro 59: Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas	105
Quadro 60: Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período.....	106
Quadro 61: Ativos fixos tangíveis - adições	107
Quadro 62: Imparidade de ativos geradores de caixa e não geradores de caixa	108
Quadro 63: Inventários 2021	109
Quadro 64: Inventários 2020	109
Quadro 65: Inventários - movimentos do período	110
Quadro 66: Rendimentos com contraprestação	110
Quadro 67: Rendimentos sem contraprestação	111
Quadro 68: Provisões	112
Quadro 69: Ativos financeiros.....	119
Quadro 70: Pagamentos especiais por conta	120
Quadro 71: Estado	120
Quadro 72: Evolução do número habitantes por localização.....	126
Quadro 73: Evolução do peso do número de habitantes por localização no total do país	126
Quadro 74: Evolução importações por localização	126
Quadro 75: Evolução exportações por localização	126
Quadro 76: Peso das exportações por região no total do país	126
Quadro 77: Informação Setor Empresarial do Estado.....	128

Handwritten notes:
 para
 Fiche

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Percentagem exportações / importações	19
Gráfico 2: Habitantes por Médico	19
Gráfico 3: Habitantes por Farmacêutico	19
Gráfico 4: Evolução dos RH efetivos a 31 de dezembro.....	23
Gráfico 5: Evolução da distribuição de RH por tipo de vínculo	24
Gráfico 6: Repartição do pessoal médico por Grupo Etário em 31 de dezembro.....	24
Gráfico 7: Absentismo por tipo e categoria profissional.....	26
Gráfico 8: Distribuição de formações por Grupo profissional.....	27
Gráfico 9: Número de estagiários, por área de formação.....	28
Gráfico 10: Distribuição reclamações por tipo	35
Gráfico 11: Distribuição mensal dos acidentes de trabalho	37
Gráfico 12: Grupos de Incidentes Notificados	40
Gráfico 13: Perspetivas de Avaliação da Satisfação Colaboradores	41
Gráfico 14: Produção no internamento por ano e tipo de GDH.....	47
Gráfico 15: Evolução anual da demora média no internamento	48
Gráfico 16: Evolução anual do n.º de doentes operados por tipo de cirurgia.....	50
Gráfico 17: Evolução EBITDA	59
Gráfico 18: Evolução dos proveitos por EFR.....	62
Gráfico 19: Evolução principais rubricas Custos operacionais	63
Gráfico 20: Peso dos custos com matérias consumidas	64
Gráfico 21: Procedimentos de Contratação Pública por tipologia	83
Gráfico 22: Procedimentos de Contratação Pública por tipo e montantes adjudicados	83
Gráfico 23: Volume financeiro de procedimentos por objeto contratual	84

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 - Top right: A signature and the word "CHMA".
 - Middle right: A large stylized signature.
 - Bottom right: The word "Fichário" written in a cursive style.

Índice de Figuras

Figura 1: Área influência CHMA	17
Figura 2: Dados população VN Famalicão	18
Figura 3: Dados população Santo Tirso	18
Figura 4: Dados população Trofa.....	18
Figura 5: Capacidade instalada do CHMA	22
Figura 6: Fontes de financiamento	32
Figura 7: Logotipos Programas de Financiamento	32
Figura 8: Screensaver reconhecimento profissionais CHMA.....	34
Figura 9: Relatórios SINAS Excelência Clínica 2021	39
Figura 10: Relatório SINAS Checklists 2021	39

Índice de Fotos

Foto 1: Dia do pai	16
Foto 2: Entrada Hospital S. João de Deus - VN Famalicão	26
Foto 3: Acolhimento novos médicos	28
Foto 4: Rede Hidráulica e Aerúlica Medicina Homens	29
Foto 5: Infraestrutura chiller trane e Rede Hidráulica	29
Foto 6: Hospital Conde São Bento	30
Foto 7: Obras da unidade de apoio ao SU e CSP na área da saúde mental	32
Foto 8: Internamento de Obstetrícia	48
Foto 9: Visita mecenas 21 de julho 2021	55
Foto 10: Infografia promoção Teleconsultas.....	56

J. Alves
F. Alves
F. Alves

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2021 voltou a ser muito desafiante para o Serviço Nacional de Saúde e, portanto, para o CHMA. A permanência da pandemia e a necessidade de reequilibrar as respostas assistenciais, que sofreram atraso em 2020, obrigaram a um esforço complementar por parte de todas as instituições de saúde, que, no caso do CHMA, podemos concluir ter sido alcançado com sucesso.

2021 começou muito pressionado pelos internamentos covid. Sobretudo em janeiro e fevereiro, a lotação dos dois hospitais do CHMA revelou-se insuficiente para a procura e, como no último trimestre de 2020, foi necessário recorrer a outras instituições de saúde, públicas, privadas e do setor social, para assegurarmos condições condignas de tratamento a todos os doentes que nos procuraram. No final do ano, a partir de meados de outubro, a pressão regressou, embora com carácter mais benigno atendendo ao sucesso de programa de vacinação.

No entanto, apesar destes constrangimentos que obrigaram a condicionar a atividade cirúrgica convencional, em 2021 o CHMA realizou o maior número de cirurgias desde há muitos anos (pelo menos, desde a adoção do ICD10).

Em 31 de dezembro de 2021, o CHMA era, de entre os 11 hospitais gerais e centros hospitalares do SNS na Região Norte, o segundo com menor tempo médio de espera para cirurgia e o terceiro com menor tempo médio de espera para primeira consulta.

O atendimento nos Serviços de Urgência do CHMA em 2021 foi o quarto mais célere de entre os hospitais do SNS na Região Norte, com 76% dos utentes atendidos dentro do tempo previsto para a respetiva prioridade.

Estes bons resultados assistenciais só foram possíveis com o reforço do quadro do pessoal (sobretudo contratos a termo incerto), mas também com uma grande entrega dos nossos profissionais, que perceberam a enorme responsabilidade de assegurar cuidados de saúde em condições tão atípicas e se disponibilizaram sempre para dar a melhor resposta.

Em outubro foi criada uma nova especialidade no CHMA, a de Gastroenterologia, com quadro médico próprio, eliminando a dependência de fornecedores externos deste tipo de serviços, tão importantes para assegurar resposta rápida aos nossos utentes.

Ao longo de 2021 o CHMA viu concretizarem-se (ou registarem progressos significativos) vários investimentos, nomeadamente a substituição integral do sistema de comunicações fixas (central telefónica e todos os terminais), por equipamentos de última geração; a informatização dos blocos operatórios das duas unidades hospitalares; a reabilitação do datacenter na UST; um novo sistema de informação no âmbito da atuação do Grupo Coordenador Local – PPCIRA; a formação integrada no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados; o sistema de controlo dos acessos aos parques de estacionamento (UVNF); a climatização dos internamentos da UVNF; a “humanização” do bloco de partos da UVNF, com introdução de soluções inovadores para maior conforto das utentes; a substituição de toda a infraestrutura de segurança para controlo de bebés e crianças; a criação da área específica dedicada ao controlo e notificação de medicamento falsificado; a revisão da infraestrutura da rede informática nas duas unidades hospitalares; a instalação de rede wifi com cobertura total nas duas unidades; a substituição da infraestrutura cloud privada do datacenter.

No último trimestre arrancaram as obras de reabilitação da fachada do edifício principal da UST e também a construção do novo edifício do que será a unidade de apoio ao Serviço de Urgência e cuidados de saúde primários na área da saúde mental. Foram dados passos importantes para a definição do Plano Diretor da UVNF e foi ainda possível iniciar o processo que visa a construção de um edifício para alojar todo o ambulatório de saúde mental na UVNF, uma obra fundamental que deverá ser concretizada em 2022,

Naturalmente, toda esta atividade teve reflexo nos gastos. Para além da enorme despesa diretamente imputável à resposta à pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, o esforço de recuperação das listas de espera, atrás referido, resultou num significativo agravamento dos gastos com material de consumo clínico, entre outros, e dos gastos com o pessoal, sem a correspondente compensação nos rendimentos.

O Índice de Case-Mix do CHMA aumentou mais de 40% desde 2015, ainda sem repercussão direta no financiamento. O financiamento da atividade do CHMA tem de ser revisto sob pena de se acumularem inevitáveis e sucessivos resultados negativos, colocando em causa a sua sustentabilidade financeira.

Pelas razões expostas, a atividade desenvolvida durante o ano foi muito exigente para todos. Os nossos profissionais estiveram sempre presentes, mesmo nas horas mais difíceis, com dedicação e competência, e a eles se deve o desempenho assistencial que referimos. Os municípios da nossa área de influência acompanharam o nosso trabalho e concederam-nos inestimável colaboração. Recebemos muitas manifestações de carinho e de apoio da Comunidade, nomeadamente de empresas e de associações da nossa região. O acompanhamento e solidariedade da nossa Tutela, da ARSN e mesmo da Senhora Ministra da Saúde, foi uma constante e manifestou-se também nos apoios diretos que nos prestaram nos momentos mais difíceis. A todos agradecemos e manifestamos o nosso apreço pela colaboração com que nos honraram.



Parte I

Apresentação e enquadramento atividade

O Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., adiante designado por CHMA, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 50-A/2007 de 28 de fevereiro, resultando da fusão do Hospital Conde de São Bento – Santo Tirso e do Hospital S. João de Deus – Vila Nova de Famalicão.

O CHMA disponibiliza aos seus utentes um conjunto de valências em diferentes áreas de atividade que têm ao longo dos anos sido adaptadas na sua capacidade instalada, de acordo com as necessidades manifestadas pela população.

Nesta parte do documento são descritos os principais marcos que ocorreram ao longo do ano de 2021, bem como é apresentada uma caracterização sócio-demográfica da região onde se encontram as duas unidades hospitalares – Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.

Destacam-se ainda neste capítulo a descrição dos recursos utilizados na atividade assistencial ao longo do ano, sejam eles humanos ou técnicos, comparando com os resultados dos anos anteriores.

1. Atividades relevantes em 2021

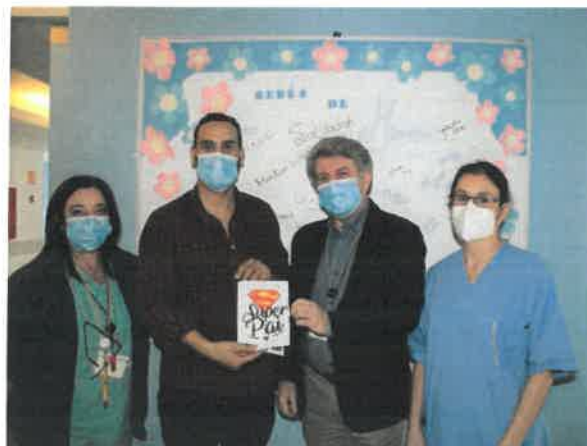
- **O CHMA promoveu...**
 - Outubro Rosa – Sensibilização para o Cancro da Mama
 - XIV Jornadas de Saúde Materna e Pediátrica do Médio Ave
 - Conferência da VMER

- **O CHMA informou os colaboradores**
 - Revista/Newsletter: Publicadas 4 edições
 - Boletim Informativo GCL-PPCIRA: Publicadas 12 edições, com periodicidade mensal
 - Relatório: Avaliação da satisfação dos colaboradores do CHMA
 - Relatório: Consulta Anual aos Trabalhadores do CHMA
 - Estratégia de Telessaúde: O início

- **O CHMA foi notícia...**
 - Campanha de Doação de Sangue
 - Contratação de médicos e abertura de novas valências
 - Criação da Consulta do Plano de Parto
 - Dia Internacional da Segurança do Doente
 - Dia do Pai
 - Formação para a Humanização do Parto
 - Formação no Blocos de Partos (salas sensoriais)
 - Obras no Bloco de Partos
 - Médicos internos complementam formação no CHMA
 - Satisfação de Utentes do CHMA
 - Lions oferece cadeiras de rodas
 - Visita dos mecenas à Clínica da Mulher, Criança e Adolescente
 - Outubro Rosa: mês de sensibilização para o Cancro da Mama
 - Jornadas de Saúde Materna e Pediátrica do Médio Ave
 - Covid (diversos temas)

*parece
de novo*

Foto 1: Dia do pai



2. Apresentação do Centro Hospitalar do Médio Ave

O Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. foi criado pelo Decreto-Lei n.º 50-A/2007 de 28 de fevereiro, possui o número de identificação de pessoa coletiva 508 093 937 e tem sede em Santo Tirso.

É uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial nos termos do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, com as alterações dadas pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro que define o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE) e, nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, que regulamenta o regime jurídico e estatutos aplicáveis às Unidades de Saúde do Serviço Nacional de Saúde.

O CHMA rege-se ainda pelos seus Estatutos, definidos no Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, bem como por toda a legislação emitida pelo Ministério da Saúde, sobre prestação de cuidados de saúde e rede de referência hospitalar, para o Serviço Nacional de Saúde, designadamente pelo Decreto-Lei n.º 11/93, de 15 de janeiro, com as alterações dadas pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, e demais atualizações.

O CHMA ocupa uma área de cerca de 410 km² (dados Pordata), de influência direta a cerca de 240 mil habitantes distribuídos pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa. Contudo, o CHMA serve ainda a população de outros concelhos que recorre aos serviços das duas unidades hospitalares, representando cerca de 10% do total de utilizadores. Ao nível dos cuidados primários os três Municípios são servidos pelo Agrupamento de Centros de Saúde Ave III e Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto I - Santo Tirso / Trofa.

A região encontra-se em forte expansão económica e tem sido escolhida para investimento em novas empresas. Com um tecido empresarial muito dinâmico traduzindo-se na existência de mais de 15.000 empresas nos três concelhos, com especial relevância histórica do setor têxtil e vestuário, assumem nova relevância setores industriais.

Figura 1: Área influência CHMA



Handwritten notes:
 10/11
 12/11
 13/11

2.1 Enquadramento na região

Dados recolhidos no *Pordata* permitem-nos concluir que a região tem vindo a perder habitantes, nos últimos 10 anos, nos 3 concelhos, em especial em Santo Tirso (-5,3%). Por sua vez, e em linha com o ocorrido a nível nacional nota-se um envelhecimento da população, com um decréscimo nas faixas de população dos [0-14 anos[e dos [15 aos 64 anos[.

Figura 2: Dados população VN Famalicão

População residente (em 2021)	% da população jovem [0-14 anos] (em 2021)	% da população entre os 15 e 64 anos (em 2021)
133 574	12,8%	67,5%
-0,2%	-3,4 p.p.	-2,6 p.p.
variação face a 2011	variação face a 2011	variação face a 2011

Figura 3: Dados população Santo Tirso

População residente (em 2021)	% da população jovem [0-14 anos] (em 2021)	% da população entre os 15 e 64 anos (em 2021)
67 725	10,8%	64,5%
-5,3%	-3,0 p.p.	-4,4 p.p.
variação face a 2011	variação face a 2011	variação face a 2011

Figura 4: Dados população Trofa

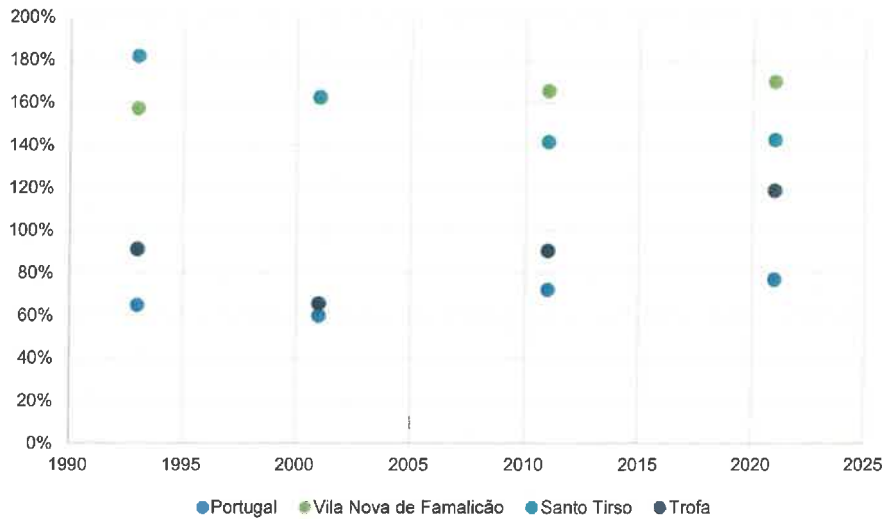
População residente (em 2021)	% da população jovem [0-14 anos] (em 2021)	% da população entre os 15 e 64 anos (em 2021)
38 554	12,5%	67,6%
-1,1%	-3,1 p.p.	-3,4 p.p.
variação face a 2011	variação face a 2011	variação face a 2011

Fonte: Dados extraídos em abril de 2022 de <http://www.pordata.pt>

A taxa de desemprego nos concelhos de Vila Nova de Famalicão (5,0%) e Trofa (5,2%) encontram-se abaixo da percentagem nacional (5,8%) registada em 2020. Ao invés, no concelho de Santo Tirso a percentagem é superior à média nacional (6,2%), acabando por ir ao encontro de outro indicador em que este concelho apresenta um nível mais baixo que os restantes que é o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (1.008€, face a 1.080€ de Vila Nova de Famalicão e 1.113€ da Trofa) – ver Anexo 3 – Dados sócio demográficos.

Se do ponto de vista demográfico a região apresenta alguns índices preocupantes, em linha do que acontece em todo o país, a nível económico existem resultados muito interessantes que atentam a vitalidade que a região tem. Os 3 concelhos, em conjunto, representam cerca de 2,3% (dados de 2020) da população residente no país. No entanto, esta representatividade é substancialmente superior quando a análise se centra na balança comercial. De facto, o nível de exportações destes concelhos contribui em cerca de 5,7% para o total do país. Em todos os concelhos da área de influência o nível de exportações é superior ao nível de importações como demonstrado no Gráfico 1: **Percentagem exportações / importações**. Estes resultados contrariam a balança comercial portuguesa, tradicionalmente deficitária. Destaque para o concelho de Vila Nova de Famalicão onde as exportações representam 170% das importações. De sublinhar também a evolução verificado no concelho da Trofa onde em particular nos últimos 10 anos se verificou uma inversão da balança comercial.

Gráfico 1: Percentagem exportações / importações



gale
si 15000

Fonte: Dados extraídos em abril de 2022 de <http://www.pordata.pt>

No que respeita a indicadores sócio demográficos na área da saúde, nomeadamente ao nível de médicos e farmacêuticos por habitante nota-se uma evolução positiva em todos os concelhos, nos últimos 20 anos. Esta situação é particularmente notória no concelho de Vila Nova de Famalicão em que o número de profissionais de saúde era extremamente desajustado no início do século, mas cuja evolução positiva verificada nos últimos anos permitiu uma aproximação relativamente à realidade do país.

Gráfico 2: Habitantes por Médico

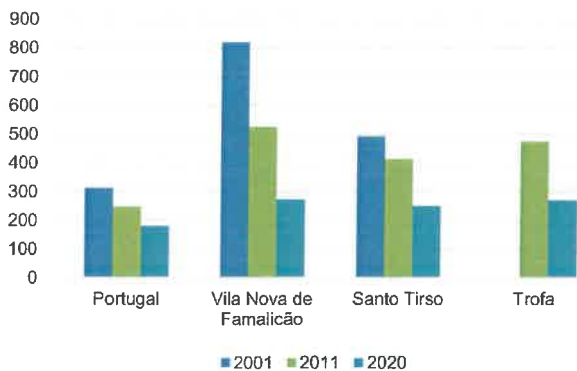
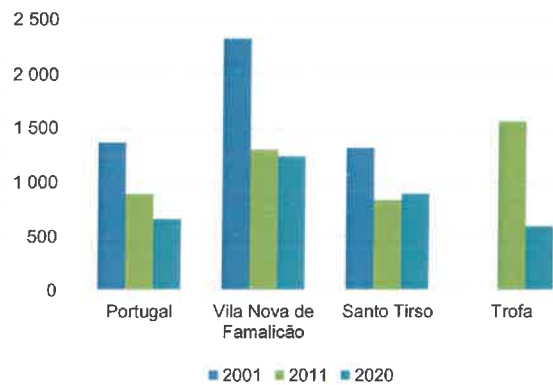


Gráfico 3: Habitantes por Farmacêutico



Fonte: Dados extraídos em abril de 2022 de <http://www.pordata.pt>

2.2 Missão, visão, valores e objetivos

○ Missão

Prestar cuidados de saúde a toda a população, de forma integrada, através de uma rede de serviços de fácil acesso, com uma eficiência técnica e social de elevado nível, que permita a obtenção de ganhos em saúde. Colaborar, ainda, no desenvolvimento dos programas de saúde de âmbito regional e ou nacional, promovidos pela tutela ou entidades parceiras.

○ Visão

Contribuir para ampliar e melhorar a acessibilidade das pessoas aos seus serviços e otimizar a utilização dos recursos existentes, através de um atendimento de qualidade, em tempo útil, com eficiência e humanidade no quadro dos recursos disponíveis e das capacidades instaladas. Apostar no desenvolvimento de parcerias sinérgicas e articulação com outros serviços de saúde, sociais e de ensino tornando o CHMA uma instituição de referência nacional e internacional ao nível da prestação de cuidados e da investigação.

○ Objetivos

- Prestar cuidados de saúde diferenciados, de qualidade, em tempo adequado, com eficiência e em ambiente humanizado;
- Intervir na prevenção da doença;
- Constituir-se como entidade de referência na elaboração de padrões para a prestação de cuidados;
- Promover o ensino e a formação, como condição para uma prática excelente;
- Promover a investigação científica e a investigação em cuidados de saúde;
- Prosseguir a melhoria contínua da qualidade;
- Promover o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores através da responsabilização por resultados, instituindo em simultâneo uma política de incentivos à produtividade, ao desempenho e ao mérito;
- Otimizar a utilização dos recursos disponíveis;
- Desenvolver programas de melhoria da eficiência operacional, tendentes a garantir o equilíbrio económico-financeiro.

○ **Valores**

• **Rigor**

Promover a responsabilidade individual e coletiva na boa prática clínica e na adequada utilização de recursos;

• **Transparência na governação**

Privilegiar uma relação personalizada, escutar e dar resposta às preocupações e necessidades e oferecer sempre um serviço humanizado, seguindo elevados padrões de comportamento ético;

• **Inovação**

Adotar formas de atuação inovadoras, que promovam serviços mais eficazes, cómodos e rápidos. O mesmo princípio é válido para procedimentos internos que visam melhorar os serviços em rapidez e rigor;

• **Qualidade**

Promover o trabalho em equipa, a responsabilidade individual, a iniciativa, a confiança, o nível de serviço e a comunicação, conseguindo assim elevados níveis de participação entre todos. Apostar no desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e diferenciação para todos;

• **Responsabilidade Social e Ambiental**

Respeitar o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos, fomentando um espírito ativo de responsabilidade social e ambiental;

• **Performance**

Alcançar de uma forma continuada os melhores indicadores, com o objetivo de cumprir a nossa missão, garantindo o presente e sustentando o nosso desenvolvimento futuro;

• **Equidade**

Imparcialidade no tratamento e igualdade no acesso.

Handwritten notes in blue ink:
 - A large checkmark or signature.
 - The word "Qual" written vertically.
 - The name "F. H. H. H." written vertically.

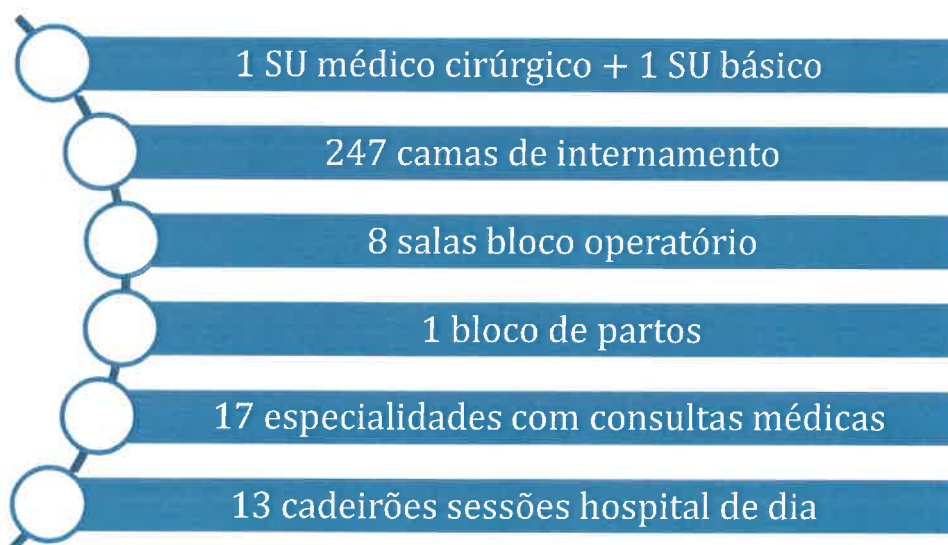
2.3 Carteira de Serviços

O CHMA disponibiliza aos seus utentes um conjunto de valências em diferentes áreas de atividade que têm ao longo dos anos sido adaptadas na sua capacidade instalada, de acordo com as necessidades manifestadas pela população.

A lotação de internamento do CHMA vem, desde a criação deste Centro Hospitalar, se ajustando às orientações estratégicas da Tutela e foi no passado reduzindo na sequência de opções de concentração de Serviços e de crescente ambulatorização da atividade de tratamento de doentes. Nos últimos anos tem-se mantido inalterada, pese embora os constrangimentos verificados em 2020 e 2021, com a pandemia de Covid-19 e consequentes adaptações logísticas em ambas as unidades do CHMA. A unidade de Santo Tirso, como hospital em que é privilegiada a realização de cirurgias em regime de ambulatório conta com 46 camas de Internamento. Por sua vez a unidade de Famalicão tem 201 camas, mais 21 berços.

O CHMA dispõe de duas unidades de atendimento a cuidados urgentes: uma urgência médico-cirúrgica – localizada nas instalações da unidade de Famalicão – e uma unidade de urgência básica – localizada nas instalações da unidade de Santo Tirso. Os Serviços de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria contam com um bloco de partos e uma unidade de Neonatologia.

Figura 5: Capacidade instalada do CHMA



Fonte: CHMA

Como qualquer outra unidade hospitalar do SNS, os Hospitais Conde de S. Bento – Santo Tirso e S. João de Deus – Vila Nova de Famalicão – funcionam ininterruptamente 24 horas, durante os 365 dias do ano, movimentando uma grande quantidade de utentes, colaboradores, visitas e entidades externas. O número de atos praticados, diariamente, é mensurável de acordo com os registos efetuados, pese embora existam um conjunto de gestos e práticas “invisíveis” que contribuem para o bem estar e conforto dos utentes que ocorrem aos serviços disponibilizados pela instituição.

Handwritten notes:
 2021
 CHMA

plac
de
Financ

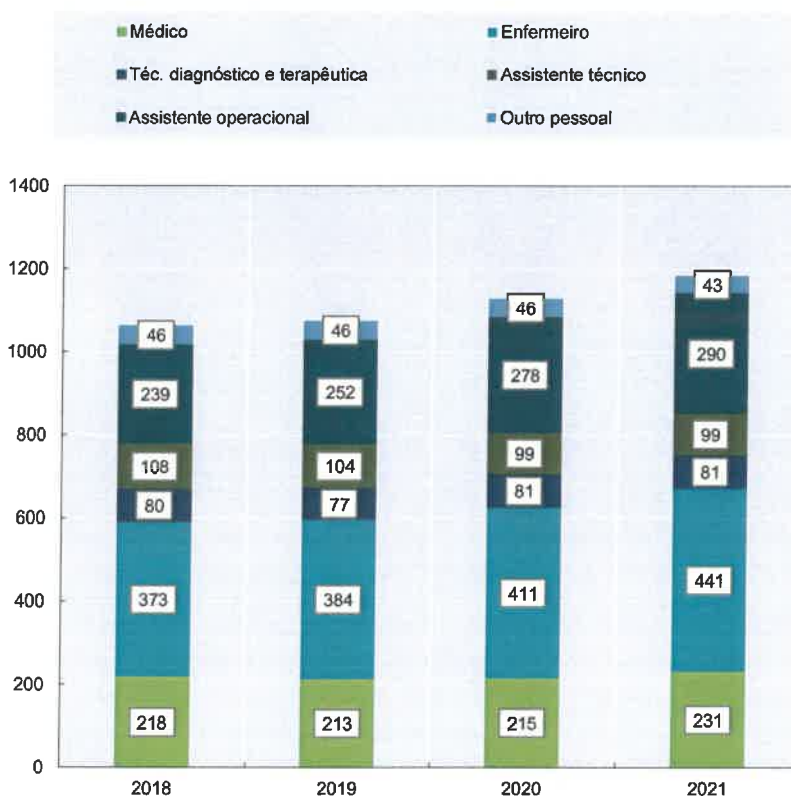
3. Recursos

3.1 Recursos Humanos

Em 2021 o quadro de pessoal do CHMA cresceu relativamente ao ano anterior. O ano encerrou com 1185 trabalhadores efetivos representando acréscimos na generalidade das categorias profissionais, nomeadamente, mais 30 enfermeiros, 16 médicos e 12 assistentes operacionais.

Estes aumentos encontram-se intimamente relacionados com a situação pandémica e a consequente necessidade de reforçar e substituir Recursos Humanos em diversas áreas da instituição. Aliás, verificou-se um acréscimo de cerca de 10% no número total de efetivos na instituição, desde o ano de 2019.

Gráfico 4: Evolução dos RH efetivos a 31 de dezembro



Fonte: CHMA

Nota: "Outro pessoal" corresponde ao conjunto das categorias profissionais Dirigente, Técnico Superior, Docente e Outros.

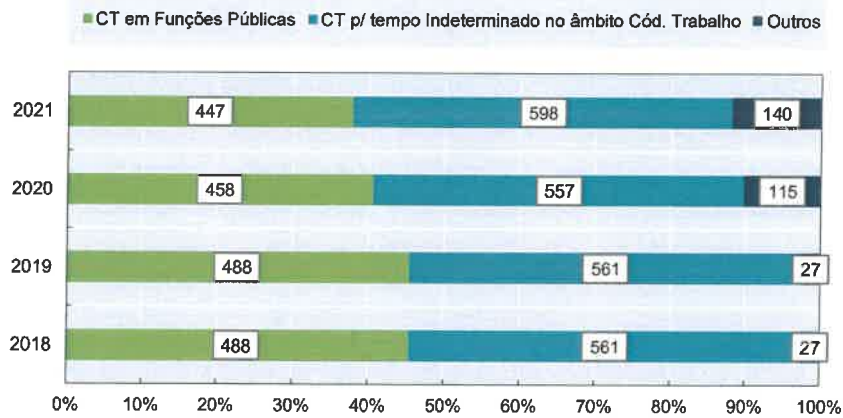
Do balanço social extraímos alguma informação relativa aos dados dos recursos humanos no CHMA:

- Mais de dois terços do quadro de pessoal (88%) é constituído por trabalhadores diretamente afetos ao normal funcionamento da atividade clínica (médicos, enfermeiros, assistentes operacionais e técnicos de diagnóstico e terapêutica);

- Relativamente à relação jurídica de emprego, a esmagadora maioria dos trabalhadores mantém-se com vínculo definitivo à instituição (em funções públicas ou no âmbito do código do trabalho). Todavia, o maior aumento verificado no último ano foram os contratos de trabalho a termos resolutivo a termo certo, dadas as circunstâncias já explanadas.

estale
Fi hup

Gráfico 5: Evolução da distribuição de RH por tipo de vínculo

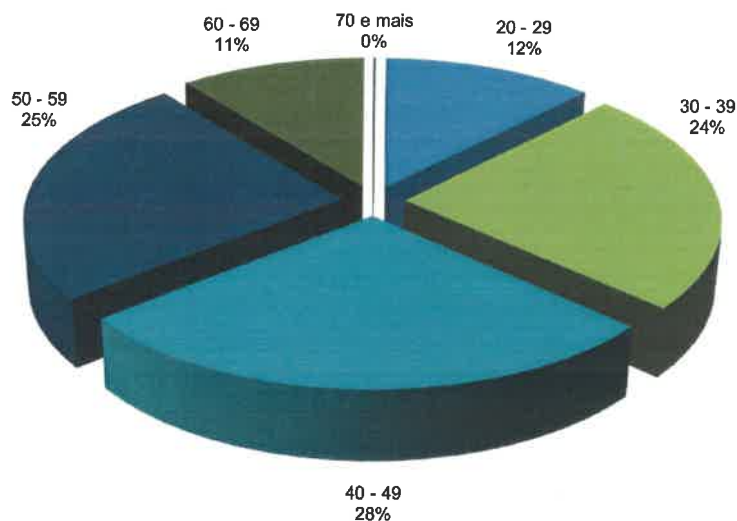


Fonte: CHMA

Nota: "Outro pessoal" corresponde ao conjunto dos Tipos de vínculo: Cargo político/Mandato, Comissão de Serviço e CTR certo/incerto.

Da análise ao grupo de pessoal médico segundo o grupo etário, verificamos que 25% têm com 55 anos ou mais, sendo as categorias profissionais mais envelhecidas assistente técnico e assistente operacional.

Gráfico 6: Repartição do pessoal médico por Grupo Etário em 31 de dezembro



Fonte: CHMA

Absentismo

O Quadro 1: **Evolução do absentismo por motivo** expõe a contagem absoluta de dias de ausência ao trabalho bem como a taxa global de absentismo nos últimos quatro anos.

Quadro 1: Evolução do absentismo por motivo

Motivo de ausência	2018	2019	2020	2021
Casamento	134	189	66	296
Proteção na parentalidade	10 760	8 932	10 261	12 993
Falecimento de familiar	287	304	294	341
Doença	13 069	14 150	19 871	21 592
Por acidente em serviço ou doença profissional	1 147	604	3 358	1 877
Assistência a familiares	318	360	432	445
Trabalhador-estudante	227	298	170	499
Por conta do período de férias	66	47	42	31
Com perda do vencimento	1	4	73	0
Greve	970	524	155	79
Injustificadas	80	1	20	15
Outras	1 296	1 440	399	883
Total	28 355	26 853	35 141	39 051
Taxa de absentismo	11,65%	11,09%	14,33%	14,91%

Fonte: CHMA

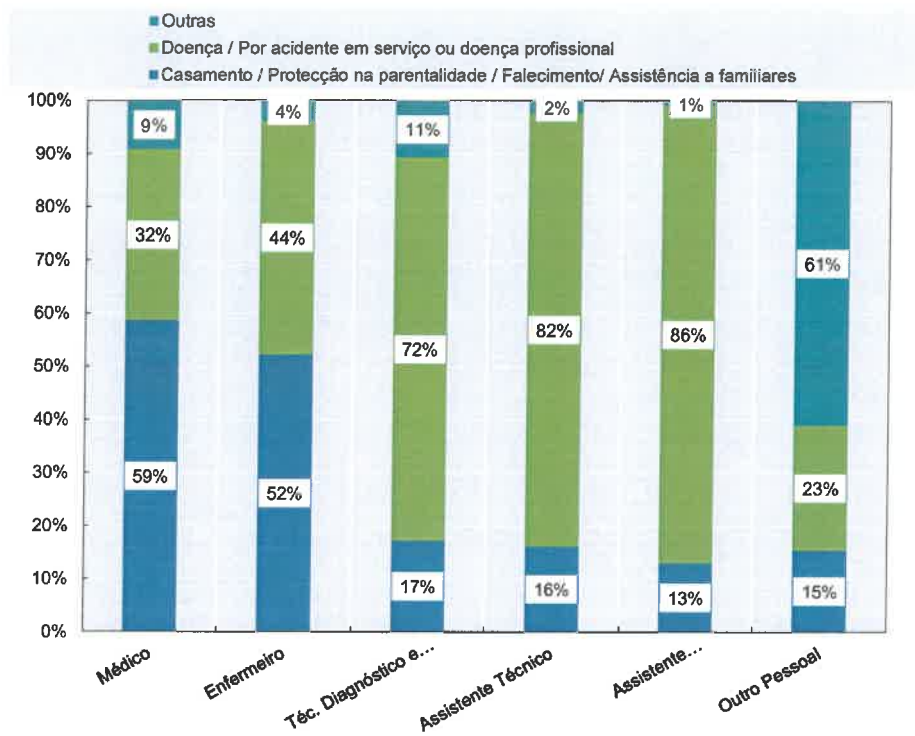
Em 2021 a taxa de absentismo aumentou face ao ano transato, fruto do contexto absolutamente excepcional que se viveu. A doença e a proteção na parentalidade continuam a justificar a maior parte (88%) das ausências. Face a 2020 aumentaram as ausências por casamento e estatuto de trabalhador estudante, mas sem expressão na globalidade das ausências.

Cada trabalhador faltou, em média, 33 dias (em 2019 esta estatística foi de 25 dias), sem que possam ser retiradas grandes conclusões a este resultado, dada a excepcionalidade dos dois últimos anos.

Em 2021 verificou-se que a doença foi o motivo de ausência mais comum na generalidade das categorias profissionais. Curiosamente nas categorias médicos e enfermeiros a ausência mais prevalente foi a proteção na parentalidade. No entanto, foi nos assistentes operacionais que essa causa é mais comum no que diz respeito às ausências ao trabalho, representando os dias de ausência destes profissionais 48% de faltas por Doença.

*J
pae*

Gráfico 7: Absentismo por tipo e categoria profissional



*F. Silva
F. Silva*

Fonte: CHMA

Nota: "Outras" corresponde ao conjunto de tipos de absentismo por conta de férias, trabalhador-estudante, com perda de vencimento, greves, injustificadas e outras.

Foto 2: Entrada Hospital S. João de Deus - VN Famalicão



3.2 Formação e Ensino Pré e Pós-Graduado

Formação contínua

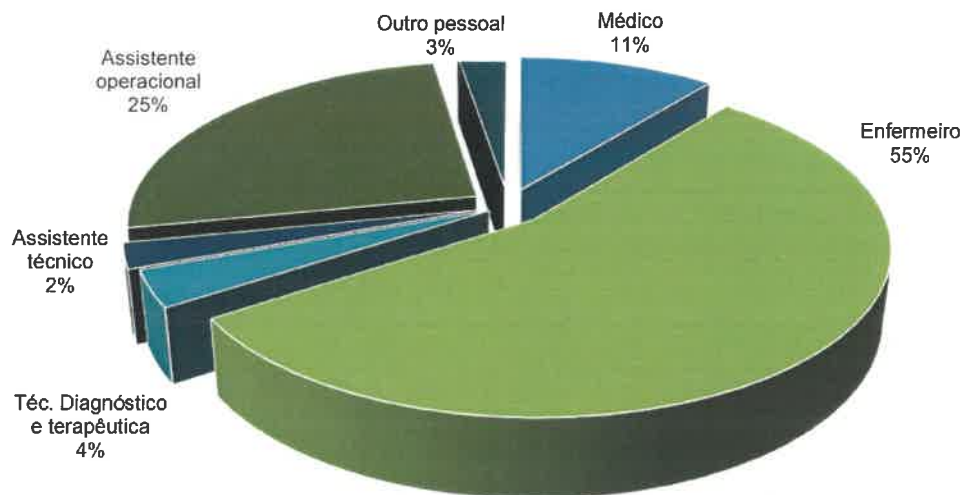
As quarenta e cinco ações de formação realizadas visaram o desenvolvimento de competências dos colaboradores do Centro Hospitalar das duas Unidades e tiveram como finalidade a concretização dos seguintes objetivos:

- Facilitar a concretização dos objetivos institucionais;
- Contribuir para a manutenção da Acreditação da Qualidade Hospitalar pelo CHKS;
- Proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores do CHMA nas áreas da gestão, reanimação, comunicação e técnicas de intervenção no SU.
- Preparar os colaboradores para um desempenho mais eficiente.
- Colaborar com os Serviços, na realização e desenvolvimento das ações de formação / informação.

As ações realizaram-se nas Unidades de Famalicão e Santo Tirso, algumas com recurso à plataforma Teams (pelas limitações provocadas pela pandemia Covid 19).

Com todas as ações realizadas foi possível envolver 642 formandos - totalizando 2137 horas de formação.

Gráfico 8: Distribuição de formações por Grupo profissional



Fonte: CHMA

plac
de nível

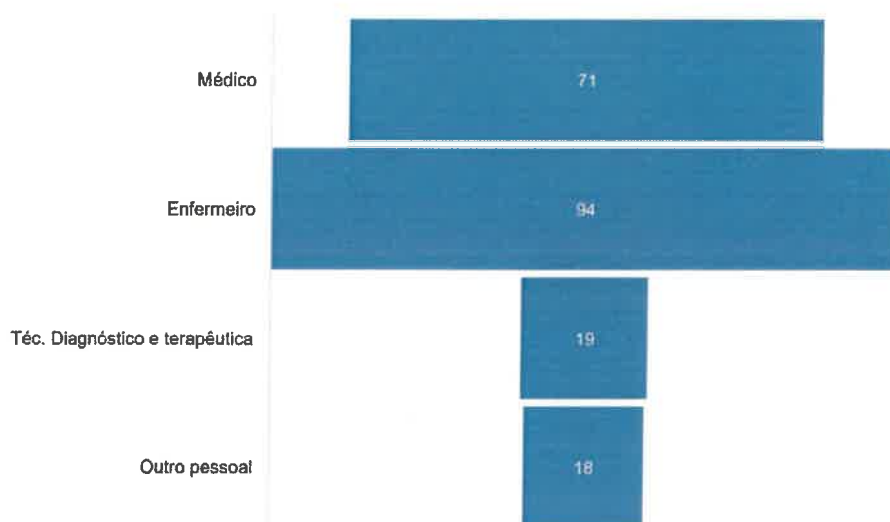
Formação de integração inicial

Para uma melhor integração e conhecimento dos principais procedimentos do CHMA, com vista à aquisição de competências específicas em áreas relevantes, participaram 106 novos profissionais nas ações realizadas, 31% dos quais foram enfermeiros

Apoio à formação pré e pós graduada

No âmbito das atribuições do Gabinete de Formação e Ensino Pré e Pós-Graduado, durante o ano de 2021 desenvolvemos procedimentos relativos à organização, registo e monitorização dos pedidos de estágios das diferentes instituições (ensino profissional e superior).

Gráfico 9: Número de estagiários, por área de formação



Fonte: CHMA

Foto 3: Acolhimento novos médicos



3.3 Gestão de Manutenções e Investimentos

Existiu em 2021, para além duma multiplicidade de projetos a decorrer em simultâneo, a necessidade de aperfeiçoar a priorização do seu encadeamento, sendo de destacar as seguintes intervenções na Unidade de Famalicão:

- A implementação do sistema de climatização que abrangeu 5 serviços de internamento no edifício principal desenvolveu-se em três frentes de obra a seguir discriminadas:
 - Instalação no interior do internamento em tetos de condutas aeráulicas e hidráulicas (trajetos longitudinais nas áreas de circulação e transversais nas as enfermarias e áreas de apoio e demais componentes passivos)
 - Instalação da infra-estrutura de retaguarda (na sua maior parte é uma instalação de exterior: Chiller de grande potência e capacidade incluindo rede de entorno com monocoletor, bombas circuladoras e ramais hidráulicos de alimentação de águas quentes e frias, aos diferentes pisos e ventiladores extratores; e também uma outra parte no piso técnico, UTAN)
 - Obras de requalificação dos pisos intervencionados no âmbito do projeto de climatização resultante da necessidade de refazer tetos falsos e paredes nas zonas de travessia de condutas incluindo pinturas e demais acabamentos.

Foto 4: Rede Hidráulica e Aeráulica Medicina Homens Foto 5: Infraestrutura chiller trane e Rede Hidráulica



- Reparação de grelhas e impermeabilização do pavimento da cozinha incluindo trabalhos de construção civil de restauro nas áreas do piso inferior/cave que resultaram anteriormente afetadas: limpeza, regularização e pintura de superfícies de paredes e tetos e também repavimentação nas áreas correspondentes.
- Impermeabilização da fachada norte e poente do edifício da consulta externa, incluída reconstrução de caixas de pavimento (águas pluviais, saneamento, eletricidade) e novo sistema de drenagem; reconstrução do passeio circundante.
- Construção de plataforma elevatória no laboratório de patologia clinica entre o armazém de reagentes, situado no piso -1 do respetivo edifício e o piso 1 onde se situa a área administrativa.

- Reforço das condições de segurança e de operacionalidade do posto de transformação:
 - Renovação do quadro elétrico de comando e controlo dos dois grupos eletrogéneos incluindo instalação de novos controladores/ autómatos programáveis e contadores de potência.
 - Instalação de duas novas cisternas de combustível mineral substituindo o anterior sistema de alimentação biodiesel aos referidos grupos.
- Reinstalação da casa mortuária incluindo todos os trabalhos de construção civil de requalificação do espaço: regularização do pavimento, pintura de tetos e paredes de interior e construção de cobertura em chapa acrílica transparente, dupla face; instalações elétricas e de águas e saneamento;
- Instalação de uma unidade de climatização dedicada à sala de exames especiais substituindo a anterior instalação obsoleta e inoperacional;

J
2021
de Tirso

Na Unidade de Santo Tirso, no ano de 2021, foi iniciado o projeto de remodelação modernização de diversas infra-estruturas nomeadamente:

- Demolição do edifício afeto à Clínica da Mulher e Saúde Mental para criação de novo edifício que servirá de apoio à Urgência Básica e irá aumentar a capacidade de resposta do CHMA na área de cuidados primários.
- Deslocalização e requalificação de vários serviços como por exemplo: clínica da mulher, saúde mental, análises/colheitas, medicina física e reabilitação. Pretende-se assim dar aos utentes maior conforto, assim como boas condições de trabalho para os seus profissionais evitando que durante o nascimento de um novo edifício exista a diminuição na qualidade do serviço prestado.
- Devido à problemática do COVID-19, foi efetuada uma reestruturação do espaço físico do Serviço de Urgência Básica, para possibilitar a criação de circuitos independentes de circulação no interior do Serviço, permitindo separar os utentes de acordo com as patologias apresentadas e contribuir para a diminuição da transmissão e contaminação desta doença.
- Remodelação da fachada do Edifício principal, que fruto da sua antiguidade necessitou de intervenção urgente, no sentido de preservar a sua traça e funcionalidade, minimizando o risco associado à utilização.

Foto 6: Hospital Conde São Bento



3.4 Evolução dos investimentos realizados

Quadro 2: Investimento realizado

Designação	2019	2020	2021	Varição 2021/2020
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	83 580,96 €	507 733,69 €	143 613,57 €	-364 120,12 €
Equipamento Básico				
Médico-cirúrgico	104 172,36 €	110 752,06 €	98 062,45 €	-12 689,61 €
De imagiologia	116 474,85 €	322 321,77 €	22 137,54 €	-300 184,23 €
De laboratório	1 045,50 €	21 013,77 €	8 399,67 €	-12 614,10 €
Mobiliário hospitalar	2 393,57 €	33 493,40 €	7 401,18 €	-26 092,22 €
De desinfecção e esterilização	0,00 €	9 012,83 €	12 785,85 €	3 773,02 €
De hotelaria	258,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	32 030,66 €	36 337,79 €	102 718,03 €	66 380,24 €
Total Eq. Básico	256 375,24 €	532 931,62 €	261 504,72 €	-281 426,90 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equi. Admin. e Informático				
Equipamento Administrativo	5 324,32 €	29 632,71 €	789,74 €	-28 842,97 €
Equipamento Informático	90 743,37 €	283 863,60 €	314 987,47 €	31 123,87 €
Total Equi. Admin. e Informático	96 067,69 €	313 496,31 €	315 777,21 €	2 280,90 €
Eq. de oficina e reparações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Eq. de decoração e conforto, de utilização comum	0,00 €	24 010,36 €	19 124,03 €	-4 886,33 €
Outras	13 434,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	449 468,32 €	1 378 171,98 €	730 019,53 €	-648 152,45 €
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Ativos Intangíveis	0,00 €	19 845,79 €	144 348,96 €	124 503,17 €
INVESTIMENTOS EM CURSO				
Ativos Intangíveis em Curso	0,00 €	0,00 €	14 760,00 €	14 760,00 €
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	140 325,85 €	200 716,10 €	430 746,40 €	230 030,30 €
Total Geral	689 784,17 €	1 698 733,87 €	1 319 874,89 €	-278 858,98 €

Fonte: CHMA

Em 2021, as rubricas de investimento revelam a continuação de uma aposta elevada na aquisição de ativos tangíveis, como novos equipamentos básicos, administrativos e informáticos (incluindo software), necessários à garantia e melhoria dos serviços prestados. Destacam-se ainda, os investimentos em ativos tangíveis em curso, com o início dos trabalhos de “Construção de unidade de apoio ao Serviço Urgência e Cuidados de Saúde Primários na área da saúde mental” e a preparação dos trabalhos de requalificação da fachada principal do edifício sede. Estas obras espelham os objetivos traçados pelo Conselho de Administração e anseios da população que o CHMA serve.

Foto 7: Obras da unidade de apoio ao SU e CSP na área da saúde mental



Handwritten notes in blue ink:
 #
 paco
 20/20
 de 2000

Fontes de financiamento dos investimentos realizados

Pese embora, grande parte dos investimentos realizados tenham surgido ao abrigo de projetos financiados, como o SAMA e o PIAS, o esforço financeiro imediato foi suportado com recurso a autofinanciamento, na medida em que os respetivos reembolsos das despesas efetuadas só se verificarão nos anos seguintes.

Figura 6: Fontes de financiamento

Designação	2019	2020	2021	Varição 2021/2020
Capitais Próprios	239 006,87 €	964 675,23 €	837 382,12 €	-127 293,11 €
FEDER/FSE	0,00 €	0,00 €	115 042,46 €	115 042,46 €
PIDDAC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ACSS	0,00 €	25 215,00 €	0,00 €	-25 215,00 €
Fornecedores de Imobilizado	350 777,30 €	608 843,64 €	367 450,31 €	-241 393,33 €
	589 784,17 €	1 598 733,87 €	1 319 874,89 €	-278 858,98 €

Fonte: CHMA

Figura 7: Logotipos Programas de Financiamento



3.5 Gestão de visitas, acesso à informação e arquivo

A nível da relação do CHMA com utentes e acompanhantes é de destacar as seguintes áreas e suas particularidades:

Gestão de visitas

O CHMA privilegia a participação e presença do familiar / acompanhante do utente no seu processo de recuperação, particularmente no âmbito de episódios de internamento, onde sobressai a importância da humanização, também atingida através desse desiderato.

Os anos de 2020 e 2021 trouxeram diversos constrangimentos neste âmbito, por limitações de contacto ditadas pela pandemia, com regras e condições sujeitas a constante alteração.

Regulamento Geral de Proteção de Dados

Em 2021 o CHMA adjudicou um contrato de prestação de serviços no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). O objetivo geral deste projeto consiste na Avaliação da conformidade do CHMA com os requisitos do RGPD e definição de um Plano de Ação, para consolidação de práticas convergente com a legislação em vigor.

Foi desenvolvida a fase I - Diagnóstico e Avaliação. Nesta fase realizaram-se ações de Sensibilização e reuniões com os serviços para Inventariação/Mapeamento e Análise do Grau de Conformidade.

O diagnóstico do projeto foi desenvolvido em conformidade com as áreas selecionadas - 69 áreas funcionais, correspondendo a 59,4% da totalidade das áreas existentes em Regulamento Interno. As áreas foram selecionadas de acordo com a sua representatividade e extensão, por impossibilidade em abranger o conjunto total de serviços.

Direito de Acesso à Informação

No CHMA o Direito de Acesso à Informação é assegurado através da existência de procedimentos e circuitos, que instituem a forma como os utentes ou terceiros, conseguem obter a informação a que legitimamente tenham direito.

Organizando os pedidos entre tipo I - acessos à informação de saúde, genericamente considerada e pedidos tipo II - acessos à parte objetiva/MCDT's contabilizam-se 5122 requerimentos de acesso à informação de saúde, englobando relatórios clínicos; registos integrais; fotocópias de registos clínicos, frequentemente com necessidade de associação de resultados de MCDT's; no entanto, há registo de 901 pedidos que pretendiam acesso a resultados de MCDT's, por reprodução para CD ou suporte papel (dependendo do tipo de resultado).

Central Telefónica

Em 2021 foi instalada a nova central telefónica no CHMA, que veio substituir uma central antiga e obsoleta. A nova central veio trazer maior conforto às operadoras e um atendimento mais eficiente aos utentes e cidadãos em geral.

De momento o CHMA dispõe de 6 centrais de telecomunicações: 2 centrais redundantes de voz; 1 central de integração de videoconferência; 1 central de fax; 1 micro central de emergência e 1 central concessionada de voz 3G.

Gabinete do Cidadão

A atividade do Gabinete do Cidadão (GCID) é dedicada sobretudo à gestão e tratamento das exposições registadas no CHMA. A análise das exposições permite obter retorno sobre a visão dos utentes e cidadãos relativamente ao CHMA, assim como avaliar os procedimentos e, eventualmente, ser fonte de informação privilegiada para eventuais alterações ou melhorias, com vista a aumentar a qualidade dos serviços prestados pelo CHMA e a inerente satisfação dos utentes.

Exposições

No que diz respeito às exposições com registo formal, cabe referir que, no ano de 2021, foram registadas 637 exposições nas duas unidades do CHMA, entre reclamações, contestações, sugestões e elogios. O tipo de exposições mais frequente corresponde às reclamações, conforme expectável, dentro da atividade do GCID, tendo sido registadas 576 reclamações no ano de 2021.

Figura 8: Screensaver reconhecimento profissionais CHMA

Reconhecimento aos Profissionais do CHMA

Não foram dias fáceis para mim, fechada num quarto de hospital, sem visitas e com todas as limitações em que somos obrigados a viver, vocês estavam sempre lá para cada um de nós.

Sei o quanto é difícil para vocês trabalhar nesta situação, pois vi com os meus olhos, trabalhei com esses fatos, com essas proteções todas, onde só conhecemos cada um de vocês pelos olhos, quero muito transmitir todo o meu amor e carinho.

Vocês que colocam a vossa vida em risco todos os dias por nós, merecem toda a proteção e o melhor do mundo. Estiveram sempre lá e continuam a estar para ajudar cada um de nós para ficarmos bem e recuperar o mais rápido possível.

Cada garrafa de água simboliza todo o meu agradecimento por vocês e o que mais desejo é que tudo fique bem rápido por vocês, por nós, por todos.

Esta situação é muito difícil para vocês, nessas condições difíceis, sem aquele contacto próximo com o doente como gostaríamos, mas nunca falhou o vosso carinho e o vosso coração em tudo que fazem por cada doente infetado de COVID.

De coração agradeço por tudo o que fizeram por mim e pela minha mãe.

Elogios Recebidos e Registados no CHMA

CHMA

No que respeita aos principais temas visados nas reclamações, cabe esclarecer que os assuntos que motivam as exposições são organizados e classificados, tornando possível o seu agrupamento em determinadas categorias, conforme preconizado pelo sistema de gestão das reclamações da ERS.

Gráfico 10: Distribuição reclamações por tipo



Fonte: CHMA

Em termos de principais temáticas, estas referem-se sobretudo a tempos de espera (209), cuidados de saúde e segurança do doente (130) e focalização no utente (106), sendo, genericamente o serviço mais visado o Serviço de Urgência em ambas as unidades.

Medidas corretivas

Atendendo ao conteúdo de algumas exposições, identificam-se problemas merecedores de propostas de melhoria ou de intervenção, por forma a prevenir-se novas reclamações:

- Regras de acompanhamento de doentes e grávidas nas atividades assistenciais;
- Implementação de registo de Entradas/Saídas dos cadáveres nas câmaras frigoríficas;
- Alteração ao panfleto informativo do SU sobre os tempos de espera previstos;
- Alteração da Nota de Serviço relativa à cobrança de Taxas Moderadoras no Serviço de Urgência, em caso de abandono;
- Revisão dos procedimentos de levantamento de espólios;
- Alteração do modelo de convocatória do CHMA, por omissão de informação quanto à unidade CHMA para realização da atividade programada;
- Gestão do Livro de Reclamações do SUMC pela AT dedicada à comunicação com os familiares /informações, para procurar intermediar a comunicação;
- Admissão aos testes SARS COV-2 - rigor na verificação dos contactos associados ao utente, para comunicação de resultados;
- Formação e ações sensibilização em procedimentos de identificação segura de utentes na admissão ao CHMA;
- Proposta de Reforço do sistema de abertura/fecho existente em porta automática, devido à ocorrência de incidente com utente;
- Instauração de processo disciplinar.

4. Qualidade, Segurança e Gestão do Risco

4.1 Gabinete de Segurança no Trabalho

A existência de condições de segurança no trabalho, constitui-se como um requisito essencial para que o trabalhador se sinta bem na organização, o que necessariamente se reflete também de forma positiva no seu desempenho profissional.

O Gabinete de Segurança no Trabalho do CHMA desenvolve a sua atividade na prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, através da identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos associados aos locais de trabalho e processos inerentes à atividade do CHMA.

Em 2021 foram sobretudo desenvolvidas atividades de visita aos locais de trabalho, avaliação e elaboração de documentos, emissão de pareceres e relatórios, análise de incidentes e de acidentes de trabalho, bem como a organização e execução das atividades inerentes ao Gabinete de Segurança no Trabalho, mantendo o Técnico Superior de Segurança o seu papel proactivo e de consultor.

Formação e Informação

Foram efetuadas ações de sensibilização aos profissionais, no decorrer das visitas efetuadas aos Serviços, sobre as diversas temáticas de segurança (ergonomia; resíduos, movimentação manual de cargas, incêndio).

Consulta aos trabalhadores em matéria de higiene e segurança no trabalho

A consulta anual aos trabalhadores em matéria de segurança no trabalho é uma obrigação legal do empregador e um dever dos profissionais participar. Tem como objetivo auscultar os trabalhadores, incitando-os a tomar parte na definição e sugestão de medidas a aplicar, conducentes à melhoria das condições de segurança e saúde nos seus locais de trabalho, de forma a prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais e a melhorar o seu bem-estar laboral. O inquérito anual de consulta aos trabalhadores foi realizado de 1 a 15 de setembro de 2021, tendo sido produzido o respetivo relatório e publicados os resultados na plataforma eletrónica interna "Sharepoint". Responderam ao inquérito 191 colaboradores, num universo de 1229 profissionais, o que representou cerca de 12% dos profissionais do CHMA.

Avaliação dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho

De acordo com a planificação das atividades do Serviço de Segurança no Trabalho para o ano de 2021, foram previstas a realização de visitas aos serviços/áreas, com o objetivo de avaliar os locais de trabalho, identificando os riscos inerentes e situações potencialmente perigosas de risco e propondo ações de melhoria/correção, de forma a eliminar ou diminuir o risco a níveis aceitáveis, contribuindo para a melhoria dos locais de trabalho.

No âmbito da identificação dos riscos ocupacionais no ano de 2021, tendo em conta a situação pandémica, não foram efetuadas todas as avaliações de risco previstas, tendo sido apenas efetuadas as seguintes avaliações proactivas:

Quadro 3: Número de AVR previstas/realizadas

Serviços	AVR Previstas	AVR Realizadas	% Cumprimento
Clínicos	6	3+1*	67%
Clínicos Apoio	5	2+1*	60%
Não Clínicos	6,00	1,00	17%
Total serviços	17	7	47%

Fonte: (entidade)

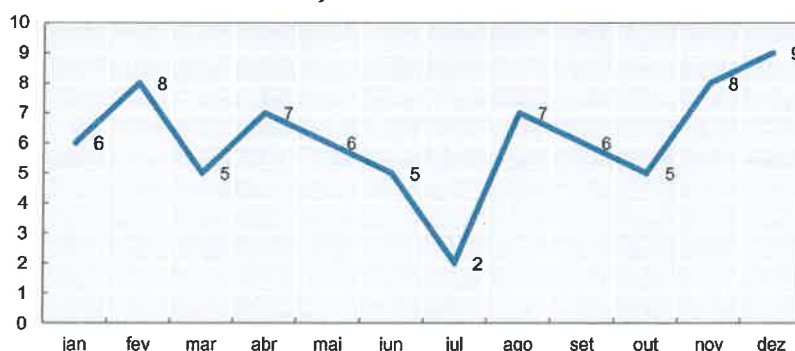
*Avaliação do Risco efetuada conjuntamente com a EQRS, de acordo com a nova metodologia e em fase de teste.

Foram ainda efetuadas 21 avaliações a postos de trabalho, decorrentes de solicitações do Conselho de Administração, do Gabinete de Saúde no trabalho, e das visitas encetadas pelo Gabinete de Segurança no Trabalho.

Acidentes de trabalho

No ano de 2021 foram registados 74 acidentes de trabalho cuja distribuição mensal se apresenta no gráfico seguinte.

Gráfico 11: Distribuição mensal dos acidentes de trabalho



Fonte: CHMA

Os tipos de acidente de trabalho mais frequentes foram a Picadela/ Perfuração (27), Queda ao mesmo nível (21) e Esforço físico/ movimento em falso (13). As tipologias de lesões mais frequentes foram: ferida/ golpe (31), Traumatismo/contusão (17) e Entorse/ distensão (11).

4.2. Gestão da Qualidade e do risco

Durante o ano de 2021 as atividades das áreas de Gestão do Risco, Qualidade e Segurança do CHMA foram trabalhadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade e do Risco em articulação com a Equipa de Qualidade, Risco e Segurança (EQRS), que disponibilizam algumas horas por semana.

A gestão agregada destas atividades permite uma abordagem integrada multidimensional, que se acredita ser uma mais-valia face à realidade dos temas e à organização do CHMA.

A articulação do gabinete com a EQRS permite por seu lado ter as vantagens de alguma profissionalização e sistematização, pelo gabinete em dedicação exclusiva, mantendo a perspetiva operacional e adaptada às circunstâncias na articulação com os elementos da EQRS.

Como consequência do combate à pandemia associada ao Sars-CoV-2 os elementos da EQRS tiveram que alterar o seu foco e âmbito de trabalho, com maior ênfase nas suas áreas de atividade principal, clínica. O próprio gabinete, sendo composto maioritariamente por elementos clínicos, teve necessidade de fazer uma gestão mais minimalista, com estabelecimento de prioridades mais rigoroso, uma vez que durante parte do ano (meses iniciais de 2021) foi também deslocalizado para atividade clínica.

Gestão documental

Com vista à necessária uniformização de práticas e harmonização de procedimentos, bem como de forma a possuir evidência das regras estabelecidas e do *modus operandi*, quer em termos organizacionais, quer em termos clínicos, a gestão documental é uma ferramenta fundamental e pilar de muito do trabalho desenvolvido.

Quadro 4: Estatísticas associadas ao projeto de gestão documental ano 2021

INDICADORES	Nº DE DOCUMENTOS		
	TRANSVERSAIS	LOCAIS	TOTAL
DOCUMENTOS VERIFICADOS PELO GDQ	119	116	235
DOCUMENTOS HOMOLOGADOS PELO CA	121	9	130
DEMORA MÉDIA VERIFICAÇÃO GDQ	20,85 dias (inclui pareceres)		
DEMORA MÉDIA HOMOLOGAÇÃO CA	6,85 dias		

Fonte: CHMA

Foram verificados, durante o ano de 2021, 235 documentos pela gestão da qualidade e do risco e homologados 130 documentos pelo CA.

plale

Projeto de Acreditação pelos CHKS

Durante o ano de 2020 iniciou-se o processo de Reacreditação, com novo conjunto de Normas e Requisitos (Edição de 2018 do CHKS), e o início de um novo ciclo de melhoria contínua. No final de 2020, e com vista à manutenção do estatuto de “Acreditado”, até conclusão do processo de Reacreditação, foi necessária a realização de uma Auditoria de Monitorização.

de 1 ano

Nesse seguimento, e tendo em consideração os impedimentos provocados pela Pandemia, foi feito um interregno formal (ausência de comunicação com o CHKS) durante 6 meses – este permitiu prorrogar a auditoria para março de 2022, mas mantendo o desenvolvimento interno possível.

A maioria do ano de 2021 foi de preparação para a auditoria do início de 2022, desde revisão de diagnósticos anteriores, atualização de evidências, proposta de revisão de respostas e comentários pelos serviços / comissões e preparação das traduções. Ainda em 2021 – novembro – foi efetuada reunião com todos os responsáveis para a sua validação e finalização das evidências, tendo sido iniciado o processo de tradução, agregação de evidências e submissão em plataforma online do CHKS.

Projeto SINAS

O CHMA mantém a adesão ao projeto SINAS, da ERS, quer nas áreas de Excelência Clínica (Acidente Vascular Cerebral, Enfarte Agudo do Miocárdio, Cirurgia de Ambulatório, Cuidados Neonatais, Pneumonia em Pediatria e Partos e Cuidados Pré-Natais), quer nas áreas de Checklists (Segurança do Doente, Focalização no Utente, Adequação e Conforto das Instalações, Satisfação do Utente).

Figura 9: Relatórios SINAS Excelência Clínica 2021

DIMENSÃO	UNIDADE HOSPITALAR DE FAMILIACÃO			UNIDADE HOSPITALAR SANTO TIRSO		
	1.º Nível	2.º Nível: Rating	Δ 2019-2020	1.º Nível	2.º Nível: Rating	Δ 2019-2020
EXCELÊNCIA CLÍNICA: EAM	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=
EXCELÊNCIA CLÍNICA: AVC	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	↑	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=
EXCELÊNCIA CLÍNICA: CIRURGIA AMBULATÓRIO	NA			CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=
EXCELÊNCIA CLÍNICA: CUIDADOS NEONATAIS	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=	NA		
EXCELÊNCIA CLÍNICA: PNEUMONIAS	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=	NA		
EXCELÊNCIA CLÍNICA: PARTOS E CUIDADOS PRÉ-NATAIS	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	↓	NA		
EXCELÊNCIA CLÍNICA: Artroplastias Anca e Joelho	Dados Não Entregues			NA		
EXCELÊNCIA CLÍNICA: Correção cirúrgica Fratura proximal do fémur	Dados Não Entregues			NA		

Figura 10: Relatório SINAS Checklists 2021

CHECKLISTS	UNIDADE HOSPITALAR DE FAMILIACÃO			UNIDADE HOSPITALAR SANTO TIRSO		
	1.º Nível	2.º Nível: Rating	Δ 2019-2020	1.º Nível	2.º Nível: Rating	Δ 2019-2020
ADEQUAÇÃO E CONFORTO DAS INSTALAÇÕES	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	↓	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=
FOCALIZAÇÃO NO UTENTE	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	↓	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	=
SATISFAÇÃO DOS DOENTES	CUMPRE	N/A		CUMPRE	N/A	
SEGURANÇA DO DOENTE	CUMPRE	NÍVEL QUALIDADE II	—	Não foi possível aferir do cumprimento de todos os itens críticos ^{Note 2º}		

al por Inexistência, em 2020, de prescrição eletrónica no Intra-operatório; já implementado

Gestão de Incidentes, eventos adversos e não conformidades

O CHMA mantém um sistema abrangente e rigoroso de gestão de notificações, que engloba a existência de plataforma online - HER+ - e posterior análise, triagem, classificação em termos de nível de risco e tratamento de cada notificação, que varia conforme o nível de risco. Todo este trabalho assenta num conjunto de documentos baseados nas Orientações Nacionais e Internacionais.

Gráfico 12: Grupos de Incidentes Notificados



Fonte: CHMA

Auditorias de Qualidade e Segurança

O CHMA mantém uma metodologia de auditorias de qualidade e segurança, transversais a toda a Instituição, por um grupo de profissionais multidisciplinares e com formação específica, com um total de mais de 100 requisitos. Em 2021 as auditorias foram suspensas no 1.º semestre, fruto da Pandemia. No 2.º semestre foram efetuadas:

- 19 auditorias presenciais (aplicação da grelha de qualidade e segurança);
- 11 auditorias aos registos clínicos (aplicação da grelha de registos clínicos);

Quadro 12: Resultado auditorias qualidade e segurança por dimensão de análise

DIMENSÃO	MÉDIA GLOBAL ANUAL DIMENSÃO
CUIDADOS AO DOENTE (ASPETOS ADMINISTRATIVOS)	66,7%
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	73,9%
INFRAESTRUTURAS	77,6%
SEGURANÇA DOENTE	87,2%

Fonte: CHMA

Quadro 13: Resultado de auditorias de registos clínicos por dimensão de análise

DIMENSÃO	% MÉDIA DE CONFORMIDADE
REGISTOS (29 CRITÉRIOS)	74,6%
NOTAS DE ALTA (23 CRITÉRIOS)	48,5%
CIRURGIA SEGURA (15 CRITÉRIOS)	64,4%

Fonte: CHMA

placé
Silvia

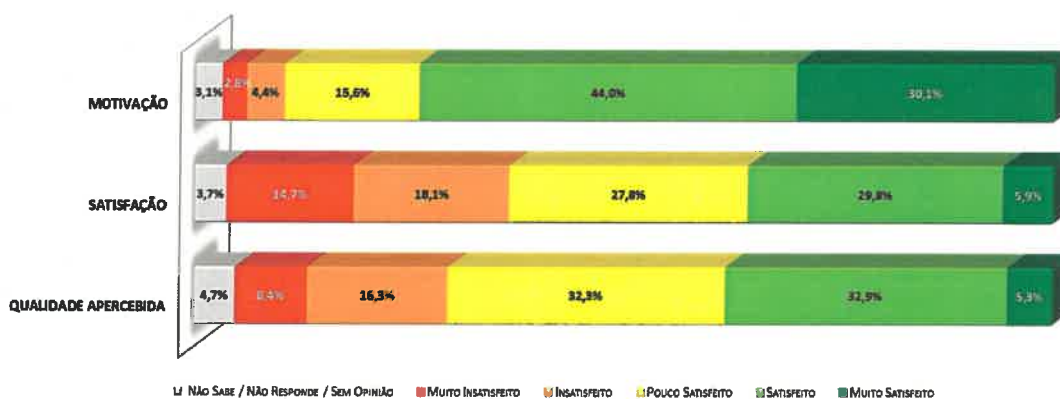
4.3 Avaliação da satisfação dos utentes e profissionais

Avaliação satisfação dos Profissionais

Enquadrado no programa de melhoria da qualidade do CHMA, e em consonância com a Política da Qualidade, foi realizada a avaliação da satisfação aos colaboradores.

O instrumento de avaliação da satisfação (inquérito) utilizado em 2021 foi alvo de uma revisão completa no ano anterior, passando a abordar várias dimensões que permitem uma avaliação global, mantendo parâmetros de satisfação e motivação individual.

Gráfico 13: Perspetivas de Avaliação da Satisfação Colaboradores



Fonte: CHMA

Porque em anos anteriores o número de respostas foi muito reduzido (entre 10% a 15%) definiu-se e publicou-se um limite mínimo para elaboração de relatório – 25%. O n.º de respostas (307), representa 24,46% da população total do CHMA.

Avaliação da satisfação dos Utentes

No que se refere à avaliação da Satisfação e Qualidade Apercebida pelos Utentes, foi efetuada uma avaliação no 1.º trimestre de 2021, relativa a 2020, através de inquéritos telefónicos realizados durante os meses de janeiro a março, sendo avaliadas 4 áreas.



Na análise do relatório verificam-se valores de Satisfação e Qualidade Apercebida elevados em todas as áreas avaliadas.

Em comparação com de 2019 verificam-se valores semelhantes, com exceção da Consulta Externa onde se verifica um aumento considerável. No internamento existe uma descida discreta, justificável pela restrição elevada de visitas associada à Pandemia.

Quadro 5: Resultado da Satisfação e Qualidade Apercebida dos Utentes

ÁREA DE AVALIAÇÃO	% GLOBAL ("BOM" + "EXCELENTE")			% GLOBAL (MÉDIA PONDERADA)		
	2019	2020	Δ2020-2019	2019	2020	Δ2020-2019
CIRURGIA DE AMBULATÓRIO	94%	94%	=	93%	94%	=
CONSULTA EXTERNA	76%	92%	↑	82%	92%	↑
INTERNAMENTO	84%	79%	↓	86%	79%	↓
URGÊNCIA	72%	74%	↑	78%	74%	↓

Fonte: CHMA



Cipriano
F. Torres

PÁGINA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO

Parte II

Atividade Global

O ano 2021 iniciou num contexto muito atípico, dada a conjuntura determinada pela pandemia de COVID-19, que vem condicionando toda a atividade do setor da saúde, e cuja pressão da doença sobre a atividade hospitalar se vinha sentindo fortemente no CHMA já nos últimos meses de 2020. Desta forma, a atividade no mês de janeiro inseriu-se num contexto de suspensão da atividade cirúrgica programada de carácter normal ou prioritária e no mês de fevereiro continuou a verificar-se fortes entraves ao normal desenvolvimento da atividade assistencial, dada a expressividade da atividade relacionada com o internamento dos doentes com COVID-19. No início do ano a atividade dedicada ao tratamento de doentes COVID-19 em enfermaria representava 35% do esforço do CHMA no Internamento, mas chegou a atingir 44% em fevereiro. A partir de março a taxa de esforço fixou-se em 11% até ao final do primeiro quadrimestre e neste contexto foi já possível retomar a atividade cirúrgica convencional dentro da regularidade, o que fez disparar a produção associada a esta atividade (GDH cirúrgicos de internamento) logo nesse mês. Em maio, dado que entretanto a ocupação de camas das Áreas Dedicadas COVID (ADC) se observava nula, reduziu-se ao mínimo a taxa de esforço em enfermaria do CHMA, dedicado à COVID-19, beneficiando os Serviços de maior disponibilidade de camas e recursos humanos para tratamento das patologias agudas não COVID-19.

Após os constrangimentos observados nos dois primeiros meses do ano – e que condicionaram de forma significativa o bom andamento da atividade assistencial – em março o CHMA começou a revelar boa execução a nível das grandes linhas da atividade assistencial (GDH e Consulta Externa, especialmente primeiras), com ênfase na atividade cirúrgica, quer no internamento quer no ambulatório, que se observou elevada. A partir de junho começaram a verificar-se efeitos da menor disponibilidade de recursos humanos para a realização de atividade programada dado o gozo de férias – em 2021 os profissionais de saúde usufruíram de mais dias de férias, por força dos necessariamente adiados no ano 2020 (justificados pela resposta à situação pandémica) – mas ainda assim a atividade continuou em alta até julho no caso dos GDH cirúrgicos de internamento. Em agosto – mês mais afetado pelo gozo de férias – observou-se em baixa a produção sobre todas as grandes linhas de atividade. Houve recuperação, a partir de setembro, especialmente no caso dos GDH cirúrgicos de internamento, cuja produção acabou o ano a abrandar dada a necessidade de interrupção da produção adicional interna cirúrgica convencional.

1. Evolução do movimento assistencial e de seus indicadores

A atividade assistencial do CHMA reflete uma forte expressão da atividade de ambulatório, nomeadamente pela habitual elevada representatividade da produção de consultas externas e dos atendimentos em urgência. No CHMA, no ano 2021 assistiu-se à reposição da atividade para os níveis pré-pandêmicos e ficou marcado pela elevada produção cirúrgica.

Quadro 6: Síntese da atividade assistencial no CHMA

ATIVIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	Δ (%)
Consulta Externa						
Consultas médicas	164.958	169.564	166.944	140.171	153.824	9,74%
Primeiras	45.993	47.177	48.350	40.774	46.051	12,94%
Referenciadas via CTH	21.711	22.377	22.935	18.639	21.248	14,00%
Telemedicina em tempo real					179	
Descentralizadas nos CSP		337	102			
Cuidados Paliativos		51	65	117	129	10,26%
Outras realizadas no Hospital	24.282	24.412	25.248	22.018	24.495	11,25%
Subsequentes	118.965	122.387	118.594	99.397	107.773	8,43%
Telemedicina em tempo real					2.889	
Cuidados Paliativos		117	125	355	558	57,18%
Outras realizadas no Hospital	118.965	122.270	118.469	99.042	104.326	5,34%
Consultas não médicas	4.020	3.640	5.602	4.805	30.247	529,49%
Internamento						
GDH médicos	8.563	7.836	7.426	6.433	6.676	3,78%
GDH cirúrgicos programados	1.759	1.776	1.409	1.091	1.913	75,34%
GDH cirúrgicos urgentes	1.455	1.341	1.585	1.463	1.579	7,93%
Lotação (s/ berçário e s/ SO)	247	247	247	267	260	-2,62%
Doentes saídos	10.719	9.959	9.414	8.107	9.341	15,22%
Doentes saídos + saídos do berçário	11.777	10.952	10.425	9.095	10.168	11,80%
Dias de Internamento dos doentes saídos	78.226	79.759	78.607	72.545	78.774	8,59%
Partos	1.203	1.113	1.140	1.086	979	-9,85%
Doentes operados						
Cirurgia Programada	6.711	6.876	6.601	4.944	6.965	40,88%
Convencional	1.904	1.926	1.691	1.260	1.995	58,33%
Ambulatória	4.807	4.950	4.910	3.684	4.970	34,91%
Cirurgia Urgente	1.520	1.337	1.349	1.348	1.588	17,80%
GDH de ambulatório						
Cirúrgicos	3.834	3.851	3.844	3.159	4.203	33,05%
Médicos	4.205	4.177	3.396	2.597	2.689	3,54%
Hospital de dia						
Imunohemoterapia	880	811	890	708	828	16,95%
Psiquiatria	4.730	5.963	5.693	5.780	5.629	-2,61%
Outros	4.964	4.922	4.082	4.038	4.018	-0,50%
Urgência						
Total de episódios	133.839	134.127	133.027	96.146	108.965	13,33%
SU médico-cirúrgica	109.913	110.996	109.025	77.660	89.742	15,56%
Geral	70.168	70.632	67.933	55.333	60.847	9,97%
Pediátrica	32.552	33.217	33.638	16.765	22.975	37,04%
Obstétrica	7.193	7.147	7.454	5.562	5.920	6,44%
SU básica	23.926	23.131	24.002	18.486	19.223	3,99%
Episódios sem internamento	125.508	126.626	125.576	96.146	108.965	13,33%
SU médico-cirúrgica	102.959	104.756	102.753	77.660	89.742	15,56%
Geral	65.296	66.150	63.524	55.333	60.847	9,97%
Pediátrica	31.877	32.605	32.956	16.765	22.975	37,04%
Obstétrica	5.786	6.001	6.273	5.562	5.920	6,44%
SU básica	22.549	21.870	22.823	18.486	19.223	3,99%
Cuidados Domiciliários						
Visitas domiciliárias	858	1.009	1.019	1.088	1.030	-5,33%
Hospitalização Domiciliária				62	74	19,35%
Diagnóstico pré-natal						
Protocolos I	1.659	1.624	1.710	1.175	1.235	5,11%
Protocolos II		29	409	111	208	87,39%
IVG em ambulatório						
Medicamentosa	375	393	405	150	200	33,33%
Hepatite C						
Doentes tratados		6	1	4	5	25,00%
CTP Doenças lisossomais de sobrecarga						
Doença de Fabry		1	2	3	4	37,13%
Diagnóstico e tratamento da infertilidade						
Primeiras consultas de apoio à fertilidade	122	102	86	95	102	7,37%
Induções da ovulação	60	34	30	7	21	200,00%

Fonte: ACSS

1.1. Evolução de indicadores por atividade

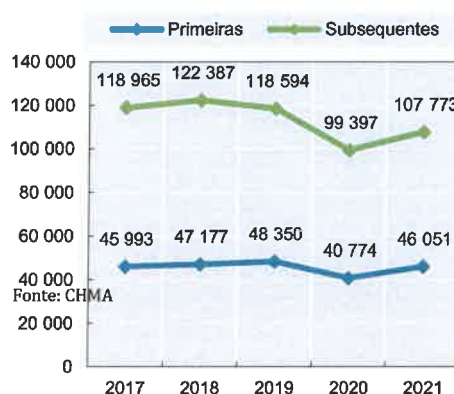
Consultas externas

A atividade assistencial do CHMA caracteriza-se, entre outros, por uma elevada produção de consultas externas, que classicamente o colocavam como a Instituição Hospitalar do Setor Público Empresarial do grupo B com mais consultas externas médicas. Por força da pressão exercida pela necessidade de baixar o Índice de Consultas Subsequentes o total de consultas médicas vem sendo mais reduzido desde 2019.

A necessidade de baixar o Índice de Consultas Subsequentes tem arrastado, desde 2019, um decréscimo no total de consultas, especialmente por redução das subsequentes.

Em 2021, face a 2020, a par das outras atividades, a atividade de consultas médicas recuperou tendo crescido 12,94% nas primeiras e 8,43% nas subsequentes.

Quadro 7: Produção de consultas médicas



O Quadro 8: Produção de consultas externas no CHMA expõe detalhadamente a informação sobre a produção de consultas nos últimos três anos.

Quadro 8: Produção de consultas externas no CHMA

Especialidade	Primeiras			Δ (%)	Subsequentes			Δ (%)	Total			Δ (%)
	2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021	
Cardiologia	1.217	1.053	814	-22,70%	5.500	5.048	4.043	-19,91%	6.717	6.101	4.857	-20,39%
Medicina Interna	2.428	2.172	3.077	41,67%	10.709	9.275	10.417	12,31%	13.137	11.447	13.494	17,88%
Medicina Física e Reabilitação	1.832	1.537	1.868	21,54%	2.881	1.834	1.671	-8,89%	4.713	3.371	3.539	4,98%
Medicina do Trabalho	504	959	705	-26,49%	62	132	455	244,70%	566	1.091	1.160	6,32%
Neurologia	488	397	613	54,41%	3.132	2.600	2.898	11,46%	3.620	2.997	3.511	17,15%
Oncologia Médica	692	643	828	28,77%	4.879	5.061	5.187	2,49%	5.571	5.704	6.015	5,45%
Pneumologia	1.639	1.281	1.410	10,07%	4.326	4.481	4.536	1,23%	5.965	5.762	5.946	3,19%
Anestesiologia	2.665	1.606	2.092	30,26%	255	111	185	66,67%	2.920	1.717	2.277	32,62%
Dor	161	97	134	38,14%	450	340	374	10,00%	611	437	508	16,25%
Cirurgia Geral	8.232	5.982	6.332	5,85%	14.193	11.149	12.595	12,97%	22.425	17.131	18.927	10,48%
Oftalmologia	5.329	3.320	3.888	17,11%	5.434	5.150	6.027	17,03%	10.763	8.470	9.915	17,06%
Ortopedia	4.978	5.370	7.232	34,67%	11.750	8.578	13.276	54,77%	16.728	13.948	20.508	47,03%
Otorrinolaringologia	3.655	3.113	3.247	4,30%	5.336	4.895	5.105	4,29%	8.991	8.008	8.352	4,30%
Ginecologia	4.621	4.095	3.626	-11,45%	9.263	6.855	8.112	18,34%	13.884	10.950	11.738	7,20%
Obstetrícia	3.514	3.479	3.704	6,47%	3.145	3.384	3.400	0,47%	6.659	6.863	7.104	3,51%
Pediatria	2.565	1.816	2.315	27,48%	9.533	8.484	9.382	10,58%	12.098	10.300	11.697	13,56%
Pedopsiquiatria	186	139	176	26,62%	1.242	1.305	1.243	-4,75%	1.428	1.444	1.419	-1,73%
Psiquiatria	1.046	1.032	1.019	-1,26%	8.882	10.626	10.822	1,84%	9.928	11.658	11.841	1,57%
Outras consultas médicas	66	170	133	-21,76%	191	412	647	57,04%	257	582	780	34,02%
Imunohemoterapia	2.532	2.513	2.838	12,93%	17.431	9.677	7.398	-23,55%	19.963	12.190	10.236	-16,03%
Sub-total (consultas médicas)	48.350	40.774	46.051	12,94%	118.594	99.397	107.773	8,43%	166.944	140.171	153.824	9,74%
Apoio Nutricional e Dietética	440	414	397	-4,11%	877	814	762	-6,39%	1.317	1.228	1.159	-5,62%
Outras consultas não médicas	1.022	791	10.606	1240,83%	2.794	2.349	17.769	656,45%	3.816	3.140	28.375	803,66%
Psicologia	444	329	607	84,50%	25	108	106	-1,85%	469	437	713	63,16%
Total Geral	50.256	42.308	57.661	36,29%	122.290	102.668	126.410	23,13%	172.546	144.976	184.071	26,97%

Fonte: CHMA

Já no que toca à lista de espera para consulta externa (LEC), a procura por consultas médicas – que em consequência da situação pandémica, tinha caído abruptamente em março de 2020 e se manteve baixa nesse ano – recuperou em março de 2021 e manteve-se alta nos meses posteriores, tendo-se observado que a partir daí, com exceção de outubro, todos os valores da procura mensal observada foram superiores à dos meses homólogos de 2019 e que maio constituiu o maximizante da procura desde, pelo menos, 2017.

Neste contexto, e analisando agora a evolução da LEC médica à data de 31 de dezembro, para pedidos com mais de 4 semanas, observa-se que os valores globais voltaram para níveis pré-pandémicos. No entanto, segmentando por especialidade registam-se valores anormalmente elevados, especialmente em especialidades médicas, como são os casos da Medicina Interna, Medicina Física e Reabilitação, e Pediatria. O crescimento global mede-se em 174,95% face a 2020, mas foi residual (0,63%) face a 2019.

parece
de 2019
de 2019

Quadro 9: Lista de espera para consulta externa em 31 de dezembro, para pedidos com mais de 4 semanas

Especialidade	2017	2018	2019	2020	2021	Δ (%)
Cardiologia	287	132	168	39	286	633,33%
Medicina interna	124	257	252	103	362	251,46%
Medicina física e reabilitação	57	187	96	33	287	769,70%
Neurologia	73	4	1	8	2	-75,00%
Oncologia médica				0	2	
Pneumologia	106	192	257	7	165	2257,14%
Anestesiologia	1.156	135	90	235	61	-74,04%
Dor	7	22	6	5	4	-20,00%
Cirurgia	382	335	797	77	657	753,25%
Oftalmologia	4.658	2.885	1.082	538	2.126	295,17%
Ortopedia	1.464	316	2.216	1.246	1.279	2,65%
Otorrinolaringologia	685	1.005	835	1	540	53900,00%
Ginecologia	491	541	847	141	807	472,34%
Obstetrícia	58	38	25	41	29	-29,27%
Pediatria	64	62	78	64	206	221,88%
Pedopsiquiatria	171	85	18	11	36	227,27%
Psiquiatria	299	455	245	16	209	1206,25%
Imunoterapia	1	2	1	2	0	-100,00%
Sub-total	10.083	6.653	7.014	2.567	7.058	174,95%
Psicologia	264	251	192	208	121	-41,83%
Apoio nutricional e dietética	429	392	300	143	213	48,95%
Total Geral	10.776	7.296	7.506	2.918	7.392	153,32%

Fonte: CHMA

Internamento

O Quadro 10: **Produção no internamento por Serviço (2021)** detalha o movimento assistencial no internamento do CHMA (ótica do serviço responsável pelo internamento):

Quadro 10: Produção no internamento por Serviço (2021)

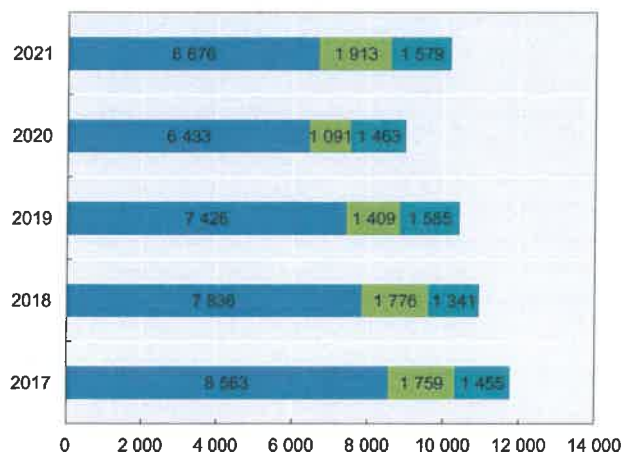
Serviços	Saídos para o exterior	Saídos para outros serviços	Dias de internamento no ano	Demora média (dias)	Ocupação média diária
Medicina Interna	3.503	116	47.006	12,99	128,78
Cirurgia Geral	1.940	115	12.833	6,24	35,16
Ortopedia	1.344	178	9.662	6,35	26,47
Otorrinolaringologia	266	0	490	1,84	1,34
Ginecologia	426	9	1.231	2,83	3,37
Obstetrícia	1.189	7	3.673	3,07	10,06
Pediatria	284	2	974	3,41	2,67
Neonatologia	213	16	1.041	4,55	2,85
U.C. Intermédios	176	394	1.864	3,27	5,11
Total de doentes	9.341	837	78.774	8,43	215,82
Berçário	827	177	2.231	2,22	6,11

Fonte: CHMA

O número de doentes saídos do internamento e a produção de GDH associada recuperou em 2021 para valores muito próximos dos observados em 2019. Assinala-se, no entanto, uma diferença significativa na evolução do tipo de atividade ao nível da classificação dos GDH: redução da atividade médica e aumento da atividade cirúrgica.

Gráfico 14: Produção no internamento por ano e tipo de GDH

■ GDH médicos ■ GDH cirúrgicos programados ■ GDH cirúrgicos urgentes



Fonte: CHMA

O Quadro 11: Produção no internamento por Serviço (2019 a 2021) expõe com detalhe a evolução do número de doentes saídos (na ótica do serviço responsável de internamento), demora média e ocupação média diária dos serviços nos três últimos anos.

plale
Silvia
Estive

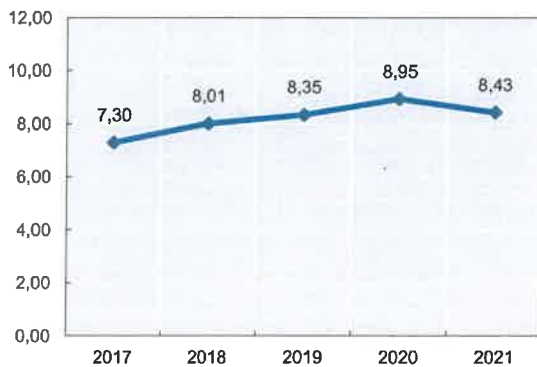
Quadro 11: Produção no internamento por Serviço (2019 a 2021)

Serviços	Doentes saídos				Demora média				Ocupação média diária			
	2019	2020	2021	Δ (%)	2019	2020	2021	Δ (%)	2019	2020	2021	Δ (%)
Medicina Interna	2.947	3.125	3.503	12,10%	12,03	13,40	12,99	-3,08%	102,02	119,19	128,78	8,05%
Cirurgia Geral	2.192	1.701	1.940	14,05%	6,22	6,57	6,24	-4,94%	39,85	32,40	35,16	8,52%
Ortopedia	861	786	1.344	70,99%	15,52	8,99	6,35	-29,38%	37,96	21,89	26,47	20,95%
Otorrinolaringologia	283	245	266	8,57%	2,03	1,84	1,84	-0,07%	1,58	1,25	1,34	7,05%
Ginecologia	554	345	426	23,48%	3,32	3,54	2,83	-20,01%	5,25	3,47	3,37	-2,81%
Obstetrícia	1.354	1.257	1.189	-5,41%	3,09	2,79	3,07	9,93%	11,60	9,69	10,06	3,81%
Pediatria	525	273	284	4,03%	3,26	3,69	3,41	-7,61%	4,72	2,76	2,67	-3,30%
Neonatologia	207	184	213	15,76%	4,55	4,51	4,55	0,75%	2,96	2,58	2,85	10,69%
U.C. Intermédios	491	191	176	-7,85%	2,37	3,42	3,27	-4,49%	9,41	4,99	5,11	2,42%
Total de doentes	9.414	8.107	9.341	15,22%	8,35	8,95	8,43	-5,76%	215,36	198,21	215,82	8,88%
Berçário	1.011	988	827	-16,30%	2,44	2,19	2,22	1,58%	7,90	6,75	6,11	-9,50%

Fonte: CHMA

A par do crescimento do número de doentes saídos – que era expectável, dada a emergência da resposta à situação pandémica em 2020 – observou-se que a demora média de internamento dos doentes se moveu no sentido contrário. O decréscimo constata-se em todas as especialidades com exceção da Neonatologia e da Obstetrícia.

Gráfico 15: Evolução anual da demora média no internamento



Fonte: ACSS

Foto 8: Internamento de Obstetrícia



O aumento do número de doentes saídos do internamento, não obstante a redução da demora média, refletiu-se no incremento diário médio de 17 camas de internamento de doentes ocupadas, o que acaba por se traduzir numa ocupação idêntica à observada em 2019.

Diário

Atividade cirúrgica

O Quadro 12: **Contagem de doentes operados no CHMA** permite observar as flutuações da atividade em bloco operatório nos últimos anos, por tipo de cirurgia e Serviço, bem como expõe os crescimentos registados em 2021.

Diário

Quadro 12: Contagem de doentes operados no CHMA

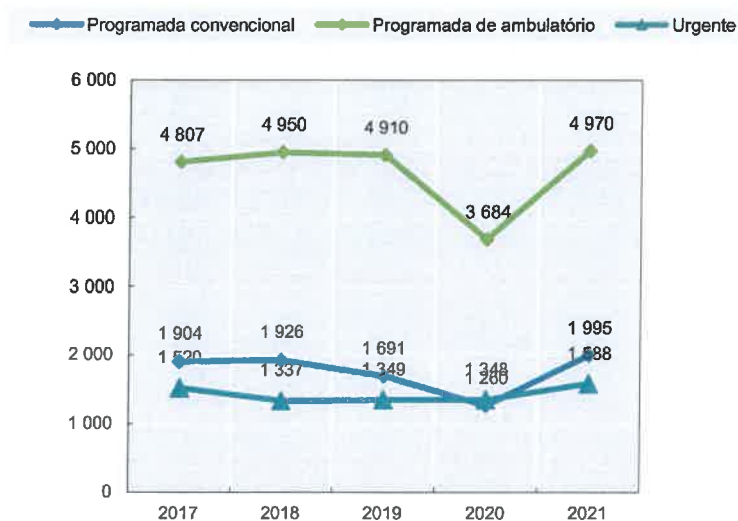
Tipo de Cirurgia e Serviço	2017	2018	2019	2020	2021	Δ (%)
Programada convencional						
Cirurgia Geral	672	689	579	370	582	57,30%
Ginecologia	529	408	421	268	353	31,72%
Obstetrícia	14	9	5	0	0	
Oftalmologia			7		0	
Ortopedia	486	582	450	410	828	101,95%
Otorrinolaringologia	203	238	229	212	232	9,43%
Subtotal	1.904	1.926	1.691	1.260	1.995	58,33%
Programada de ambulatório						
Cirurgia Geral	1.603	1.407	1.322	1.035	1.344	29,86%
Ginecologia	844	1.051	931	612	830	35,62%
Oftalmologia	975	955	1.108	1.105	1.293	17,01%
Ortopedia	854	1.012	1.084	679	1.172	72,61%
Otorrinolaringologia	531	525	465	253	331	30,83%
Subtotal	4.807	4.950	4.910	3.684	4.970	34,91%
Urgente						
Cirurgia Geral	652	557	622	471	503	6,79%
Ginecologia	117	86	58	94	84	-10,64%
Obstetrícia	380	400	462	374	391	4,55%
Oftalmologia	0	0	0		0	
Ortopedia	370	291	205	407	610	49,88%
Otorrinolaringologia	1	3	2	2	0	-100,00%
Subtotal	1.520	1.337	1.349	1.348	1.588	17,80%
Total	8.231	8.213	7.950	6.292	8.553	35,93%

Fonte: CHMA

Em termos de contagem global, a produção cirúrgica aumentou cerca de 36% face a 2020 e são de assinalar também os crescimentos face a anos anteriores a esse. Com efeito o número total de cirurgias registadas em 2021 foi superior ao de todos os últimos 5 anos e isto é também válido independentemente do tipo de produção cirúrgica (convencional, ambulatório ou urgente).

O gráfico que é apresentado se seguida enfatiza os movimentos registados na atividade dos blocos operatórios por tipo de cirurgia.

Gráfico 16: Evolução anual do n.º de doentes operados por tipo de cirurgia



Fonte: ACSS

Era expectável o crescimento da atividade cirúrgica convencional a par da diminuição do esforço dedicado ao tratamento da patologia COVID-19 em Enfermaria que se observou em março, na medida em que a alocação de enfermarias às ADC havia reduzido necessariamente a capacidade física para os cuidados pós-cirúrgicos em internamento. Não obstante, são de assinalar os valores observados sobre os GDH cirúrgicos programados no internamento nos meses posteriores a fevereiro, onde se observaram os valores mais elevados dos últimos anos: no ano 2020 havia-se destacado o mês de julho por ser o mês com maior produção de GDH cirúrgicos no internamento dos últimos dois anos (2019 e 2020); em 2021 esse valor foi ultrapassado em março, abril, maio, junho, julho, setembro e outubro; e é notável também o valor observado em agosto, na medida em que foi superior ao observado no mês homólogo dos anos anteriores. Também os valores observados nos meses de novembro e dezembro foram mais elevados do que os que se verificaram nos mesmos meses de 2020 e 2019.

À atividade cirúrgica de ambulatório está associada a produção de GDH cirúrgicos de ambulatório e também sobre esta produção houve recuperação. À semelhança do que aconteceu com os GDH cirúrgicos programados de internamento, os de ambulatório atingiram máximos em 2021. A produção de GDH cirúrgicos de ambulatório em 2021 observou-se 33% acima da homóloga em 2020 e 9% da homóloga em 2019, tendo sido significativamente penalizada pelo andamento nos três últimos meses do ano, em que a atividade ficou abaixo da homóloga em 2019.

Handwritten notes in blue ink:
 - Top right: A signature or initials.
 - Middle right: A large checkmark or 'S' symbol.
 - Bottom right: The word 'Sistema' written vertically.

paio
Si Fico

Os bons resultados observados sobre a atividade cirúrgica foram conseguidos dado o esforço de recurso à Produção Adicional Interna para responder às exigências da procura e à pressão exercida pela emissão de notas de transferência ou vales cirurgia, mas também porque a atividade cirúrgica base realizada entre março e setembro voltou a registar valores semelhantes – até melhores – aos observados no período pré pandémico.

A Produção Adicional Interna de cirurgias teve um contributo significativo para os crescimentos observados na produção cirúrgica – e na contenção de transferência de doentes cirúrgicos para fora da esfera do SNS – tendo-se continuado a observar aumentos quer nas cirurgias convencionais quer nas de ambulatório. Aumentos esses que são especialmente significativos no caso da Ortopedia e que conduziram a que no ano 2021 se registassem os maiores valores desta atividade dos últimos anos. O quadro de doentes operados em PAI permite observar as flutuações da mesma, por tipo de cirurgia e Serviço, com evidência da de 2021.

Quadro 13: Doentes operados em PAI

Tipo de Cirurgia e Serviço	2017	2018	2019	2020	2021	Δ (%)
Programada convencional						
Cirurgia Geral	42	63	22	2	97	4750,00%
Ginecologia	0	15	16	3	0	-100,00%
Obstetria	0	0	0		0	
Oftalmologia	0	0	0		0	
Ortopedia	65	147	25	81	341	320,99%
Otorrinolaringologia	0	0	0		0	
Subtotal	107	225	63	86	438	409,30%
Programada de ambulatório						
Cirurgia Geral	457	252	83	115	132	14,78%
Ginecologia	0	32	0		0	
Oftalmologia	0	0	283	419	339	-19,09%
Ortopedia	19	0	5	65	381	486,15%
Otorrinolaringologia	62	66	19		0	
Subtotal	538	350	390	599	852	42,24%
Total	645	575	453	685	1.290	88,32%

Fonte: CHMA

place

Hospital de dia

O número de sessões de hospital de dia (HDI) decresceu nas especialidades de Psiquiatria e Oncologia em 2021; nas restantes registou aumentos. No entanto, em nenhum dos HDI que estava ativo no início de 2019 (Imunohemoterapia, Psiquiatria, Oncologia ou Pediatria) a produção já recuperou para valores observados nesse ano.

Em 2019 o CHMA inaugurou um espaço de HDI Polivalente onde começou atividade de Hospital de Dia de diversas especialidades. Em 2020 este foi o âmbito em que o HDI mais havia crescido e continuou a crescer em 2021.

place
de F. F. F. F. F.

O Quadro 14: **Sessões em Hospital de Dia** de evolução do número de sessões de hospital de dia realizadas expõe o total de atos e permite observar as variações registadas em 2021, por especialidade.

Quadro 14: Sessões em Hospital de Dia

Especialidade	2017	2018	2019	2020	2021	Δ (%)
Imunohemoterapia	880	811	890	708	828	16,95%
Psiquiatria	4.730	5.963	5.693	5.780	5.629	-2,61%
Oncologia	4.462	4.409	3.509	3.596	3.407	-5,26%
Pediatria	502	513	490	192	300	56,25%
HDI Polivalente			45	173	207	19,65%
Cardiologia (doentes de Fabry)			38	77	104	35,06%
Total	10.574	11.696	10.665	10.526	10.475	-0,48%

Fonte: CHMA

Urgência

A atividade dos Serviços de Urgência – a que menos depende da ação do CHMA e mais do comportamento da população – recuperou 13% em 2021, tendo sido os últimos meses do ano os de maior procura em 2021. Neste contexto a afluência média diária observada foi de 299 episódios (mais 36 episódios por dia do que em 2020 e menos 65 do que em 2019, em termos médios).

Quadro 15: Episódios dos Serviços de Urgência

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Δ (%)
Geral - médico-cirúrgica	70.168	70.632	67.933	55.333	60.847	9,97%
Geral - básica	23.926	23.131	24.002	18.486	19.223	3,99%
Pediátrica	32.552	33.217	33.638	16.765	22.975	37,04%
Obstétrica	7.193	7.147	7.454	5.562	5.920	6,44%
Total	133.839	134.127	133.027	96.146	108.965	13,33%
Média diária de episódios	367	367	364	263	299	13,64%

Fonte: CHMA

Depois de em 2020 a procura pela urgência pediátrica ter sido a que mais caiu, em 2021 observa-se que foi a que mais cresceu. Contudo, continua a ser aquela em que o desvio observado face ao ano 2019 é maior.

duve

Si Tricep

1.2. Cumprimento do Contrato Programa

O Contrato Programa 2017 definiu o plano de atividades do CHMA para o triênio 2017-2019, no âmbito da prestação de serviços e cuidados de saúde nos termos do seu anexo e apêndices, que previam objetivos de produção, de promoção do acesso e da melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, de gestão transparente, racional e eficiente dos recursos e de Articulação e Gestão Partilhada de Recursos no SNS.

O CP 2017-2019 foi prorrogado por Acordos Modificativos para 2020 e para 2021 (AM 2021).

Os princípios para o enquadramento da atividade global estabelecida no AM 2021 foram estabelecidos por orientação da ACSS através do documento “*Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2021*”.

As metas para os objetivos em 2021 – acordadas através da celebração do Acordo Modificativo para 2021 – e o grau de cumprimento dos mesmos elencam-se no quadro e parágrafos seguintes.

Quadro 16: Grau de cumprimento do Contrato Programa de 2021

OBJETIVOS DE PRODUÇÃO ATIVIDADE HOSPITALAR	Objetivo para 2021	Produção realizada (2021)	Grau de Cumprimento (2021)
Consulta externa			
Consultas médicas	147.850	151.293	102,33%
Primeiras	47.780	44.485	93,10%
Referenciadas via CTH	21.110	20.952	99,25%
Primeiras consultas de telemedicina em tempo real	150	154	102,67%
Referenciadas por outras vias	26.390	23.250	88,10%
Primeiras consultas de cuidados paliativos	130	129	99,23%
Subsequentes	100.070	106.808	106,73%
Consultas subsequentes no Hospital, sem majoração	96.900	103.375	106,68%
Consultas subsequentes de telemedicina em tempo real	2.610	2.875	110,15%
Consultas subsequentes de cuidados paliativos	560	558	99,64%
Internamento			
GDH médicos	6.448	6.362	98,67%
GDH cirúrgicos programados	1.890	1.909	101,01%
GDH cirúrgicos urgentes	1.520	1.461	96,12%
Episódios de ambulatório codificáveis em GDH			
Cirúrgicos	4.354	4.201	96,49%
Médicos	3.132	2.689	85,86%
Sessões em Hospital de Dia (1)			
Imunohemoterapia (diferenciadas)	260	223	85,77%
Psiquiatria (diferenciadas)	5.520	5.443	98,61%
Outros	3.360	3.046	90,65%
Urgência			
Episódios sem internamento	118.020	97.071	82,25%
SU médico-cirúrgica	95.920	79.530	82,91%
SU básica	22.100	17.541	79,37%
Cuidados domiciliários			
Visitas domiciliárias	1.080	1.030	95,37%
Hospitalização Domiciliária	120	66	55,00%
Diagnóstico pré-natal			
Protocolos I	1.600	1.233	77,06%
Protocolos II	325	203	62,46%
IVG em ambulatório			
Medicamentosa	210	197	93,81%
Hepatite C			
N.º de Doentes Tratados	4	5	125,00%
Doenças Lisossomais de Sobrecarga CTP			
Doença de Fabry	4	4	100,00%
Diagnóstico e tratamento da infertilidade			
Primeiras consultas de apoio à fertilidade	120	102	85,00%
Induções da ovulação	10	21	210,00%
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)			
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	14.769,81 €	5.899,00 €	39,94%
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS			
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	398.245,00 €	3.190,00 €	0,80%

Fonte: CHMA

Relativamente à produção SNS prevista, a generalidade das grandes linhas de atividade apresenta ligeiros desvios maioritariamente assentes em efeitos aleatórios sobre as atividades adstritos ao normal funcionamento da instituição. Desvios mais significativos observam-se nas atividades de Urgência – cuja procura não foi possível estimar no contexto de elevada complexidade e incerteza em que decorreu a contratualização, sob a evolução epidemiológica da COVID-19 – e de Hospital de Dia, GDH médicos de ambulatório, diagnóstico pré-natal e hospitalização domiciliária – afetadas pela escassez de recursos humanos para afetar a essas atividades.

A nível dos objetivos de qualidade, desempenho assistencial e eficiência económico-financeira, à data de elaboração deste relatório, ainda está por avaliar o grau de cumprimento de dois – no âmbito do desempenho económico-financeiro – cuja monitorização depende de entidades externas ao CHMA. Entre os que já estão avaliados, o desempenho revela-se francamente bom, correspondendo a um índice de desempenho global ajustado que se mede por 86,3 pontos num total de 90 sob avaliação. Para estes valores observados terá contribuído a gestão mais eficiente do acesso que as curtas listas de espera (LEC e LIC) do final de 2020 permitiram usufruir.

Quadro 17: Grau de cumprimento dos objetivos de qualidade, desempenho assistencial e eficiência económico-financeira

OBJETIVOS DE ACESSO, DESEMPENHO ASSISTENCIAL E EFICIÊNCIA	Objetivo	Realizado	Grau de cumprimento
Objetivos Nacionais			
Acesso			
Percentagem de utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	73,0	78,3	107,3%
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	80,00	92,0	115,0%
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	85,00	95,1	111,9%
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	80,00	91,9	114,9%
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	75,00	74,2	98,9%
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA até dois dias úteis após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI	50	13,0	26,0%
Desempenho Assistencial			
Percentagem reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	4,05	2,5	139,3%
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	50,40	61	121,0%
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas (%)	40,00	63,2	158,0%
Índice de Demora Média Ajustada	1,1000	0,8827	119,8%
Índice de Mortalidade Ajustada	1,1000	1,0311	106,3%
Demora média antes da cirurgia	0,75	0,7	106,7%
Desempenho económico-financeiro			
Gastos operacionais por doente padrão	valor do melhor do grupo	sem informação	a)
Doente padrão por Médico ETC	55,00	43,1	78,4%
Doente padrão por Enfermeiro ETC	31,00	28,0	90,3%
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	19,20	sem informação	a)

Fonte: SICA extraído em 23.03.2022

a) - não disponível no portal SICA à data de elaboração.

Real

Também no que toca ao cumprimento das metas para os objetivos de desempenho do Serviço de Urgência, o CHMA alcançou bons níveis de desempenho com os graus de cumprimento dos objetivos medidos entre 77,3% e 144,1% que concorreram para um índice final de 105,9.

Situação

Quadro 18: Grau de cumprimento dos objetivos de desempenho do Serviço de Urgência

OBJETIVOS DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA	Objetivo	Realizado	Grau de cumprimento
Peso dos episódios de urgência com Prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	34,4%	42,2%	77,3%
Peso dos episódios de urgência com internamento	7,0%	6,1%	112,9%
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	75,0%	74,2%	98,9%
Peso dos utilizadores frequentes (> 4 episódios), no total de utilizadores do Serviço Urgência	5,9%	4,6%	122,0%
Rácio Consultas Externas/Atendimentos em Urgência	1,2	1,7	144,1%

Fonte: SICA (2022/03/22)

Foto 9: Visita mecenas 21 de julho 2021



plale

2. Desenvolvimento estratégico e atividade para 2022

A proposta de atividade do CHMA para 2022 aponta para um aumento do valor global da atividade relativamente à observada em cada um dos três anos anteriores, admitindo que 2022 será um ano de atividade com condições conjunturais normais para dar resposta às expectativas e exigências da população. Contamos nomeadamente:

plale
plale
plale

- Reforçar a atividade das teleconsultas (por telefone);
- Reduzir o rácio entre o número de consultas subsequentes e de primeiras consultas, por força da redução de consultas subsequentes e aumento das primeiras;
- Aumentar o tempo anual de disponibilidade de profissionais para resposta dedicada à atividade de Hospitalização Domiciliária em 2022;
- Consolidar o nível de volume de atividade cirúrgica alcançado em 2021;
- Reorganizar a atividade assistencial no serviço de urgência, que se estima tender para níveis observados no período pré-pandémico, garantindo o seu bom funcionamento;
- Introduzir novas atividades na carteira de Serviços, como sendo o apoio no rastreio do cancro do cólon e reto.

Foto 10: Infografia promoção Teleconsultas



Fonte: SPMS

A produção que à partida o CHMA se propõe alcançar sobre as prestações de saúde consta no quadro seguinte:

Quadro 19: Objetivos de produção total e SNS para 2022

Atividade	Produção Total Prevista 2022	Produção SNS Proposta
Consultas Externas		
Nº Total Consultas Médicas	157.546	154.060
Primeiras Consultas	49.786	49.786
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	23.595	23.595
Primeiras Consultas Telemedicina em tempo real	204	204
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	145	145
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	25.842	25.842
Consultas Subsequentes	107.760	104.274
Consultas subsequentes Telemedicina em tempo real	5.017	5.000
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	570	570
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	102.173	98.704
Internamento		
Doentes Saídos - Agudos		
D. Saídos - GDH Médicos	7.313	7.258
GDH Médicos	7.313	7.258
GDH Cirúrgicos	3.457	3.384
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados	1.914	1.914
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urgentes	1.543	1.470
Urgência		
Total de Atendimentos	119.599	113.492
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	97.807	92.425
Total de Atendimentos SU Básica	21.792	21.067
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	112.171	106.218
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	91.561	86.328
Total de Atendimentos SU Básica	20.610	19.890
Hospital de Dia		
Imuno-hemoterapia	270	270
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	5.521	5.520
Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/ Químico+Outros)	3.331	3.280
Serviços Domiciliários		
Total de Domicílios	1.088	1.088
Hospitalização Domiciliária	120	120
GDH Ambulatório		
GDH Médicos de Ambulatório	3.085	3.085
GDH Cirúrgicos de Ambulatório	4.217	4.216
Programas de Saúde		
Diagnóstico Pré-Natal		
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.283	1.283
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	409	409
IG até 10 Semanas		
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Ambulatório	211	210
Hepatite C		
N.º Doentes Tratados (indivíduos)	1	1
Rastreios		
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	150	150
Doenças Lisossomais Centros de Proximidade - Doentes CTP		
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento CTP	4	4
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade		
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	110	110
N.º Induções da Ovulação	30	30
Medicamentos		
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	660.000,00 €	660.000,00 €
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)		
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	5.899,00 €	5.899,00 €
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS		
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	424.771,00 €	395.055,00 €

Fonte: CHMA

Paralelamente prevêem-se alcançar os níveis de resposta em termos de acesso, qualidade e eficiência que se vertem nos quadros seguintes:

Quadro 20: Objetivos de Qualidade e Eficiência 2022

OBJETIVOS DE ACESSO, DESEMPENHO ASSISTENCIAL E EFICIÊNCIA	Meta para 2022
Objetivos Nacionais	
Acesso	
Percentagem de utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	78,0
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	85,00
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	89,90
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	85,00
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	75,00
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA até dois dias úteis após a referência, no total de doentes referenciados para a RNCCI	50
Desempenho Assistencial	
Percentagem reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3,00
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	50,0
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas (%)	50,0
Índice de Demora Média Ajustada	1,0000
Índice de Mortalidade Ajustada	1,0000
Demora média antes da cirurgia	0,75
Desempenho económico-financeiro	
Gastos operacionais por doente padrão	valor do melhor do grupo
Doente padrão por Médico ETC	47,0
Doente padrão por Enfermeiro ETC	32,0
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	18,3

Fonte: CHMA

Quadro 21: Objetivos Serviço de Urgência 2022

OBJETIVOS DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA	Meta para 2022
Peso dos episódios de urgência com Prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	37,5
Peso dos episódios de urgência com internamento	6,5
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	75
Peso dos utilizadores frequentes (> 4 episódios), no total de utilizadores do Serviço Urgência	5
Rácio Consultas Externas/Atendimentos em Urgência	1,6

Fonte: CHMA

3. Evolução da situação económico-financeira

Tal como indicado no Anexo às Demonstrações Financeiras, estas peças estão preparadas de acordo com o SNC-AP, sendo que este normativo prevê não ser necessário efetuar a reexpressão da informação relativa aos anos anteriores para se obter informação comparativa. A adoção deste novo referencial contabilístico no CHMA ocorreu em 2018.

A análise dos indicadores apresentados traduz a evolução dos resultados do CHMA de 2019 ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021. A sua leitura deverá ser complementada com as Demonstrações Financeiras e respetivo Anexo, incluído no presente relatório.

Apesar dos rendimentos e ganhos operacionais registarem um ligeiro crescimento de 1,77%, verificou-se um crescimento dos gastos e perdas operacionais em 10,65%, que contribuiu significativamente para o agravamento dos resultados líquidos negativos. As rubricas que mais contribuiu para este desempenho desfavorável dos gastos operacionais foi a rubrica do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos gastos com pessoal, e que será alvo de análise mais detalhada em capítulo próprio deste relatório.

Quadro 22: Situação económico-financeira

Rubricas	2019	2020	2021		Variação 2020/2019	
			Realizado	Previsto	Absoluta	Relativa
Rendimentos e Ganhos Operacionais	48 502 737,56 €	52 502 087,91 €	53 429 264,61 €	56 540 115,84 €	927 176,70 €	1,77%
Gastos e Perdas Operacionais	57 011 421,61 €	61 133 355,66 €	67 642 321,74 €	57 774 816,00 €	6 508 966,08 €	10,65%
Resultado Operacional	-8 508 684,05 €	-8 631 267,75 €	-14 213 057,13 €	-1 234 700,16 €	-5 581 789,38 €	-64,67%
Rendimentos Financeiros	0,00 €	0,00 €	525,09 €	0,00 €	525,09 €	0,00%
Gastos de Financiamento	15 598,69 €	5 468,78 €	53 645,77 €	0,00 €	48 176,99 €	880,95%
Resultado Financeiro	-15 598,69 €	-5 468,78 €	-53 120,68 €	0,00 €	-47 661,90 €	-871,34%
Imposto sobre o rendimento	4 537,16 €	4 763,47 €	4 072,53 €	0,00 €	-690,94 €	-14,50%
Resultado Líquido do Exercício	-8 528 819,90 €	-8 641 500,00 €	-14 270 250,34 €	-1 234 700,16 €	-5 628 750,34 €	-65,14%
EBITDA	-8 116 106,52 €	-8 123 424,63 €	-13 563 788,83 €	-1 234 700,16 €	-5 440 364,20 €	-66,97%

Fonte: CHMA

Gráfico 17: Evolução EBITDA



Rendimentos Operacionais

Quadro 23: Rendimentos e ganhos operacionais

Rubricas	2019	2020	2021		Variação 2021/2020	
			Realizado	Previsto	Absoluta	Relativa
Taxas moderadoras	1 036 484,28 €	758 586,55 €	1 004 282,96 €	1 200 000,00 €	245 696,41 €	32,39%
Vendas e prestações de serviços	40 259 757,00 €	40 642 929,55 €	42 119 974,27 €	45 119 565,84 €	1 477 044,72 €	3,63%
Transferências e subsídios	6 053 516,83 €	10 261 010,56 €	9 238 642,37 €	9 220 550,00 €	-1 022 368,19 €	-9,96%
Reversões (Deprec./Imparidades/Provis.)	198 017,11	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0
Outros rendimentos operacionais	954 962,34 €	839 561,25 €	1 066 365,01 €	1 000 000,00 €	226 803,76 €	27,01%
Total Rendimentos e Ganhos Operacionais	48 502 737,66 €	52 502 087,91 €	53 429 264,61 €	56 540 115,84 €	927 176,70 €	1,77%

Fonte: CHMA

Em 2021, a rubrica dos rendimentos com maior crescimento foi sem dúvida, a das taxas moderadoras com 32,39% face a 2020. Ao longo do ano, foram várias as ações que levaram a uma melhor cobrança, nomeadamente o envio ao SITAM, em agosto de 2021, de todos os débitos por regularizar até 3 anos.

Apesar do efeito da aplicação do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, os utentes que recorreram aos serviços de urgência das unidades hospitalares que compõem o CHMA, no âmbito do diagnóstico e tratamento da doença COVID-19, e que se encontram isentos do pagamento de taxa moderadora, não foram impedimento para que os valores cobrados aumentassem.

Em 2021, os valores cobrados de Taxas Moderadoras, quase que atingem os valores pré-pandemia. A sensibilização dos utentes para a regularização de valores vencidos, aquando da efetivação de consultas, quer seja pela informação prestada pelas colaboradoras que atendem os utentes, quer seja pela informação imanada aquando da utilização dos “quiosques”, também contribuiu para uma maior taxa de cobrança.

Constata-se igualmente um crescimento da rubrica outros rendimentos operacionais, na ordem dos 27%, superando os valores pré-pandemia. Aqui estão englobados os outros rendimentos suplementares como os reembolsos de vencimentos, reembolsos de produtos farmacêuticos e de MCDT.

Quanto à rubrica das vendas e prestações de serviços, verifica-se um crescimento de 3,63%, nomeadamente das prestações de serviços relativas face ao período homólogo.

gale

fechado

Importa salientar que a flutuabilidade da estrutura de rendimentos entre períodos resulta diretamente das alterações introduzidas na metodologia de contratualização e/ou na alteração de preços das linhas de produção contratadas, bem como por entendimentos específicos, nomeadamente quanto às verbas de convergência, mais concretamente os rendimentos de contexto, que passaram a ser tidos em consideração na rubrica de transferências correntes e não na rubrica de prestação de serviços.

Assim, em 2021, a verba de rendimentos de contexto importa em 8.523.590€, sendo que em 2020 era de 10.015.049.62€.

As prestações de serviços por linhas de produção podem ser observadas no quadro seguinte com evolução de 2019 a 2021.

Quadro 24: Prestações de serviços por linhas de atividade

Rubricas	2019	2020	2021		Variação 2021/2020	
			Realizado	Previsto	Absoluta	Relativa
Internamento	16 142 452,18 €	15 641 584,54 €	17 215 159,48 €	17 454 286,15 €	1 573 574,94 €	10,06%
Consultas Externas	6 326 572,60 €	6 048 130,21 €	5 394 683,36 €	6 618 640,00 €	-653 446,85 €	-10,80%
Urgências	5 804 619,70 €	5 750 125,91 €	6 124 914,25 €	6 385 224,00 €	374 788,34 €	6,52%
Quartos Particulares	176 225,37 €	4 069,18 €	0,00 €	133 000,00 €	-4 069,18 €	-100,00%
Hospital de Dia	352 138,75 €	353 055,91 €	318 905,00 €	341 320,00 €	-34 150,91 €	-9,67%
MCDT	84 261,54 €	281 408,62 €	822 787,91 €	171 000,00 €	541 379,29 €	192,38%
GDH de Ambulatório	7 740 662,07 €	8 593 859,68 €	8 433 539,48 €	9 594 920,05 €	-160 320,20 €	-1,87%
Outras Prestações de Serviços	3 632 824,79 €	3 970 695,50 €	3 809 984,79 €	4 421 175,64 €	-160 710,71 €	-4,05%
Total	40 269 757,00 €	40 642 929,55 €	42 119 974,27 €	45 119 565,84 €	1 477 044,72 €	3,63%

Fonte: CHMA

Fazendo uma leitura individual das principais linhas de produção, constata-se:

Internamento: Foi das linhas de produtividade que maior peso teve na remuneração dos serviços prestados, cerca de 10,06%, pelo que contribuiu positivamente para determinação dos Rendimentos Operacionais positivos. A variação positiva face ao período homologado é superior a um milhão e meio de euros;

Consultas Externas: O resultado económico da variação negativa verificada em 2021 face a 2020, revela uma redução de 10,80%, fruto das dificuldades em agendamento das próprias consultas, principalmente por motivos associados à COVID-19, ora porque os utentes estavam com a doença, ora porque eram os profissionais de saúde;

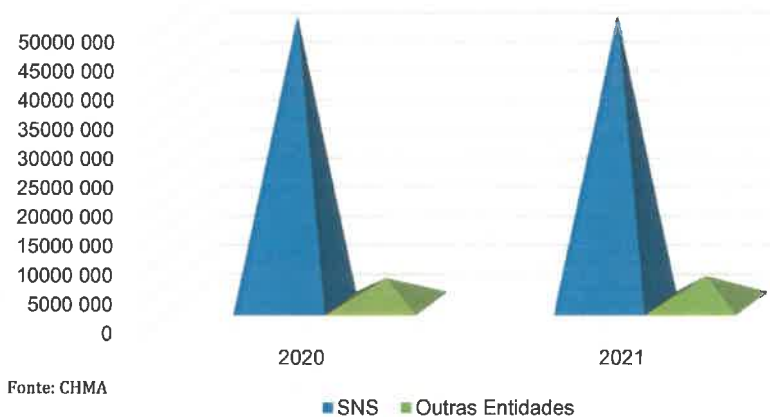
Urgências: A contribuição económica positiva desta rubrica (cerca de 374 mil euros), também foi relevante para o crescimento dos Rendimentos Operacionais, em resultado de uma maior procura da população em geral;

MCDT: Esta linha de produção cresceu significativamente em 2021, fundamentalmente devido à faturação da realização de testes de diagnóstico à doença COVID-19, fruto do protocolo com a ARSN. A variação positiva em termos absolutos revela uma contribuição para os resultados, superior a meio milhão de euros;

GDH Ambulatório: Os GDH Cirúrgicos verificam uma variação negativa face ao período homologado de 1,87% (menos cerca de 160.000€).

Handwritten notes:
 - Top right: A signature.
 - Middle right: "vale".
 - Bottom right: "Situação".

Gráfico 18: Evolução dos proveitos por EFR



No ano de 2021 a produção¹, no âmbito do Contrato Programa para o SNS tem um peso de 91% da produção total realizada no CHMA. Relativamente ao ano anterior verifica-se uma ligeira diminuição da dependência do SNS. Ainda assim, estamos perante uma muito reduzida diversificação das entidades financeiras responsáveis na produção, o que torna o CHMA particularmente sensível a alterações legislativas desfavoráveis sobre a forma de financiamento das linhas de produção.

¹ Para garantir a comparabilidade, somámos os rendimentos de contexto ao valor das prestações de serviços, dado que, embora contabilisticamente tratados de forma diferente ambos são rendimentos obtidos no âmbito do Contrato Programa.

A
qual
Finan

Gastos operacionais

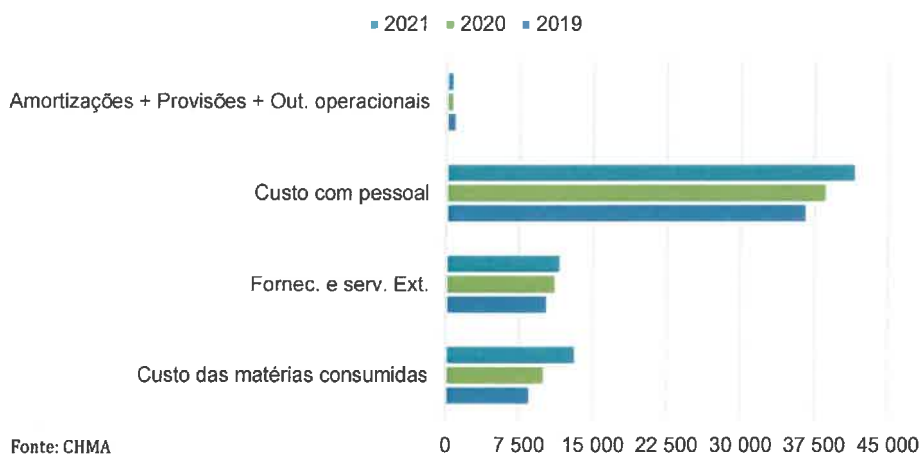
Quadro 25: Gastos operacionais

Rubricas	2019	2020	2021		Variação 2021/2020	
			Realizado	Previsto	Absoluta	Relativa
Custo das matérias consumidas	8 715 766,80 €	10 172 033,50 €	13 340 575,22 €	9 632 924,00 €	3 168 541,72 €	31,15%
Fornecimentos e serviços externos	10 431 263,29 €	11 337 133,94 €	11 804 993,98 €	10 353 000,00 €	467 860,04 €	4,13%
Custo com pessoal	36 775 324,05 €	38 828 009,01 €	41 739 695,86 €	37 393 059,00 €	2 911 686,85 €	7,50%
Outros Custos operacionais	644 565,33 €	17 352,67 €	101 938,75 €	10 500,00 €	84 586,08 €	487,45%
Amortizações	392 578,53 €	507 843,12 €	649 268,30 €	385 333,00 €	141 425,18 €	27,85%
Provisões	14 344,97 €	276 452,20 €	59 495,40 €	0,00 €	-216 956,80 €	-78,48%
Total Custos e Perdas Operacionais	56 973 842,97 €	61 138 824,44 €	67 695 967,51 €	57 774 816,00 €	6 657 143,07 €	10,73%

Fonte: CHMA

Os gastos operacionais registam um acentuado acréscimo face ao período homólogo, o qual é transversal às diversas rubricas (10,73%). Destaca-se apenas a exceção das provisões (-78%). Contudo, a rubrica com maior impacto em termos absolutos, é a dos custos das matérias consumidas, com um crescimento de mais de 3,1M de euros, principalmente nos produtos farmacêuticos, reagentes e produtos de diagnóstico rápido e material de consumo clínico. Este aumento é também significativo, aquando de uma comparação com os valores contratualizados.

Gráfico 19: Evolução principais rubricas Custos operacionais



Fonte: CHMA

A segunda rubrica dos gastos operacionais com maior crescimento em 2021, é a dos gastos com pessoal, justificada em grande parte, com a necessidade de contratar pessoal a termo certo, e do pagamento de mais horas extraordinárias do que em 2020, reforçando as equipas de profissionais de determinadas áreas, em função da afluência de doentes COVID-19. Esta rubrica exige uma análise mais cuidada, o que se fará mais à frente.

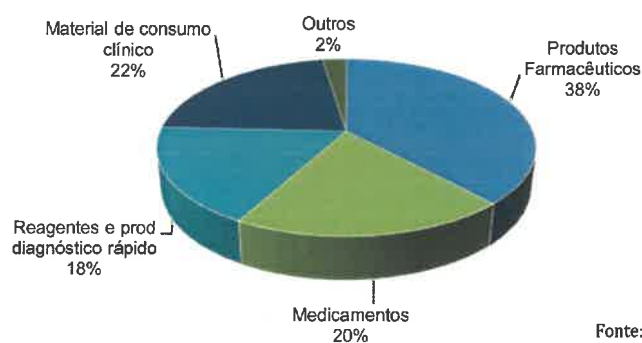
Quadro 26: Custos com matérias consumidas

Descrição	2019	2020	2021		Variação 2021/2020	
			Realizado	Previsto	Absoluta	Relativa
Matérias de Consumo	8 715 766,80 €	10 172 033,50 €	13 340 675,22 €	9 632 924,00 €	3 168 541,72 €	31,15%
Produtos Farmacêuticos	5 804 110,93 €	6 564 077,64 €	8 209 732,57 €	6 172 453,00 €	1 645 654,93 €	25,07%
Medicamentos	3 997 710,94 €	4 009 648,12 €	4 271 777,72 €	3 997 732,00 €	262 129,60 €	6,54%
Reagentes e prod diagnóstico rápido	1 738 087,80 €	2 465 550,25 €	3 841 675,98 €	2 109 721,00 €	1 376 125,73 €	55,81%
Outros produtos Farmacêuticos	68 312,19 €	88 879,27 €	96 278,87 €	65 000,00 €	7 399,60 €	8,33%
Material de consumo clínico	2 534 316,32 €	3 211 848,12 €	4 690 551,80 €	2 988 094,00 €	1 478 703,68 €	46,04%
Produtos alimentares	1 546,45 €	1 577,25 €	2 570,89 €	781,00 €	993,64 €	63,00%
Material de consumo hoteleiro	182 863,38 €	204 721,96 €	221 428,67 €	205 966,00 €	16 706,71 €	8,16%
Material de consumo administrativo	112 108,65 €	94 247,23 €	95 143,17 €	105 334,00 €	895,94 €	0,95%
Material de manutenção e conservação	80 821,07 €	95 561,30 €	121 148,12 €	160 296,00 €	25 586,82 €	26,78%

Fonte: CHMA

O custo com as matérias de consumo regista valores superiores ao ano transato em todas as rubricas em 3,168 M€ (+31,15%), devido, essencialmente, ao agravamento, quer em termos relativos quer em termos absolutos, nos consumos de medicamentos, de reagentes e de material de consumo clínico.

Gráfico 20: Peso dos custos com matérias consumidas



Fonte: CHMA

Embora em 2021, se verifique o aumento da prestação de serviços, nomeadamente nos internamentos, atendimentos na urgência e realização de MCDT, este não absorveu o aumento dos custos com as matérias de consumo.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos (sem contratos) continua a verificar-se a tendência de agravamento já sentida de anos anteriores (+10,92%). Contudo, constata-se uma contenção nos fornecimentos e serviços externos que consubstanciam nos subcontratos em geral (-8,86%), afetando positivamente a variação em 2021, face ao período homólogo.

Quadro 27: Gastos com FSE

Rubricas	2019	2020	2021		Variação 2021/2020	
			Realizado	Previsto	Absoluta	Relativa
Subcontratos						
Meios complementares de diagnóstico	1 816 434,70 €	1 693 653,39 €	2 094 820,30 €	1 810 000,00 €	401 166,91 €	23,69%
Meios complementares de terapêutica	864 081,96 €	902 626,58 €	874 942,36 €	880 000,00 €	-27 684,22 €	-3,07%
Internamento	528 081,03 €	1 297 630,00 €	579 946,73 €	500 000,00 €	-717 683,27 €	-55,31%
Outros subcontratos	34,10 €	751,20 €	0,00 €	11 000,00 €	-751,20 €	-100,00%
Total	3 208 631,79 €	3 894 661,17 €	3 549 709,39 €	3 201 000,00 €	-344 961,78 €	-8,86%
Fornecimentos e serviços						
Serviços especializados	4 980 844,71 €	5 416 760,80 €	6 141 835,64 €	5 000 000,00 €	725 074,84 €	13,39%
Serviços técnicos de recursos humanos	388 290,04 €	370 814,32 €	413 864,23 €	336 922,26 €	43 049,91 €	11,61%
Honorários	1 413 007,74	1 438 496,95 €	1 810 808,40 €	1 474 158,95 €	372 311,45 €	25,88%
Conservação e Reparação	1 067 806,79	1 178 824,86 €	1 320 796,09 €	1 075 245,39 €	141 971,23 €	12,04%
Materiais de consumo	51 498,18 €	52 708,81 €	84 334,51 €	50 000,00 €	31 625,70 €	60,00%
Energia e Fluidos	804 955,55	748 439,53 €	820 431,39 €	800 000,00 €	71 991,86 €	9,62%
Deslocações, estadas e transportes	561 915,37	483 175,42 €	462 321,19 €	502 000,00 €	-20 854,23 €	-4,32%
Transporte de doentes	546 774,18 €	466 572,32 €	444 261,39 €	500 000,00 €	-22 310,93 €	-4,78%
Serviços diversos	823 269,19 €	741 388,21 €	746 361,86 €	800 000,00 €	4 973,65 €	0,67%
Rendas e Alugueres	363 937,25 €	431 590,88 €	481 064,27 €	515 636,50 €	49 473,39 €	11,46%
Limpeza, higiene e conforto	315 842,60 €	97 567,95 €	64 683,84 €	69 332,42 €	-32 884,11 €	-33,70%
Total	7 222 631,50 €	7 442 472,77 €	8 256 284,59 €	7 152 000,00 €	812 811,82 €	10,92%
Total FSE	10 431 263,29 €	11 337 133,94 €	11 804 993,98 €	10 353 000,00 €	467 860,04 €	4,13%

Fonte: CHMA

Nos subcontratos, percebe-se que os gastos com internamentos em outras unidades (fruto de protocolos ou convenções) são os que mais baixam comparativamente com 2020 (cerca de -717 mil euros), aproximando-se dos valores pré-pandemia e dos valores estimados. Apenas, os gastos com subcontratos de meios complementares de diagnóstico, contribuem desfavoravelmente.

A rubrica do transporte de doentes, e a rubrica de limpeza, higiene e conforto, apresentam uma diminuição de gastos relativamente a 2020, por contrapeso com as restantes rubricas dos fornecimentos e serviços externos.

A tendência geral de evolução positiva nos serviços externos, aplica-se em toda a rubrica dos serviços especializados, com maior incidência nos honorários com serviços médicos. A necessidade de recorrer à subcontratação de profissionais médicos foi uma constante ao longo do ano de 2021.

A estrutura dos gastos com pessoal, apresenta uma evolução negativa quer face ao contrato-programa quer face ao período homólogo.

Esta evolução era expetável, pelo que já se tinha verificado em 2020, principalmente ao nível da redução do impacto da redução do horário de trabalho para as trinta e cinco horas, com a

consequente contratação adicional, para mitigar os seus efeitos, e ainda o aumento do salário mínimo nacional, que abrangeu um elevado número de trabalhadores.

No ano de 2021, a rubrica gastos com pessoal cresce 7,5% face ao período homólogo.

Quadro 28: Gastos com Pessoal

Handwritten notes:
 - "pale" (pale)
 - "Finance" (Finance)
 - A large handwritten checkmark or signature.

Rubricas			2021		Variação 2021/2020	
	2019	2020	Realizado	Previsto	Absoluta	Relativa
Remunerações Órgãos Sociais e de Gestão	318 473,92 €	364 677,30 €	340 605,79 €	184 079,00 €	-24 071,51 €	-6,60%
Remunerações de Pessoal	29 123 925,62 €	30 798 264,38 €	33 083 223,43 €	30 067 334,00 €	2 284 959,05 €	7,42%
Remunerações Certas e Permanentes	23 437 457,66 €	24 601 236,35 €	25 226 915,35 €	23 958 575,25 €	625 679,00 €	2,54%
Remunerações Base do Pessoal	18 967 438,30 €	19 940 985,15 €	20 503 613,56 €	19 538 247,00 €	562 628,41 €	2,82%
Regime da função pública	9 708 323,06 €	10 322 437,99 €	9 384 611,14 €	9 493 740,00 €	-937 826,85 €	-9,09%
Contrato individual trab. a termo	337 567,48 €	586 227,48 €	1 670 131,65 €	390 000,00 €	1 083 904,17 €	184,89%
Contrato individual trab. sem termo	8 408 481,03 €	8 551 598,81 €	8 786 942,71 €	9 097 923,00 €	235 343,90 €	2,75%
Pessoal em outra situação	513 066,73 €	480 720,87 €	661 928,06 €	556 584,00 €	181 207,19 €	37,69%
Subsídio de férias e de Natal	3 348 397,30 €	3 513 302,46 €	3 507 581,92 €	3 302 681,00 €	-5 720,54 €	-0,16%
Outras remunerações certas e permanentes	1 121 622,06 €	1 146 948,74 €	1 215 719,87 €	1 117 647,25 €	68 771,13 €	6,00%
Abonos Variáveis ou Eventuais	5 686 467,96 €	6 197 028,03 €	7 856 308,08 €	6 108 758,75 €	1 659 280,05 €	26,78%
Trabalho extraordinário	2 786 518,37 €	3 372 878,34 €	3 840 942,27 €	2 845 055,00 €	468 063,93 €	13,88%
Horas extraordinárias	2 617 114,07 €	3 169 253,72 €	3 628 994,67 €	2 538 379,00 €	459 740,95 €	14,51%
Benefícios pós-emprego	20 398,29 €	24 571,20 €	20 668,90 €	0,00 €	-3 902,30 €	-15,88%
Encargos sobre Remunerações	6 883 059,79 €	7 186 772,69 €	7 606 536,41 €	6 882 671,00 €	419 763,72 €	5,84%
Seguros de Acidentes Trabalho	180 129,63 €	219 514,05 €	283 772,01 €	182 448,00 €	64 257,96 €	29,27%
Outros Gastos com Pessoal	249 336,80 €	234 209,39 €	404 889,32 €	76 527,00 €	170 679,93 €	72,87%
Total	36 775 324,05 €	38 828 009,01 €	41 739 696,86 €	37 393 069,00 €	2 911 686,86 €	7,50%

Fonte: CHMA

Destaca-se o acréscimo de gastos nas subrubricas remunerações certas e permanentes, em específico nos contratos individuais de trabalho a termo certo, com mais 1,08M € do que em 2020, e nos abonos variáveis ou eventuais, nomeadamente nos gastos com horas extraordinárias (+0,459M€). O aumento de 14,51% dos gastos com horas extraordinárias, é fruto da necessidade de reforçar equipas em determinadas áreas, em função da afluência dos utentes, seja por doença COVID-19, ou outra.

Quanto ao crescimento de 0,653M€ dos gastos nas rubricas encargos com remunerações, seguros de acidentes de trabalho ou até outros gastos com pessoal, relativamente a 2020, é consequência direta do aumento da massa salarial, pelos vários motivos já invocados.

Situação Financeira e Patrimonial

Quadro 29: Evolução Balanço resumido

Descrição	2018	2019	2020	2021	Var 21/20
Activo					
Imobilizado Líquido	9 082 522,92 €	9 291 758,56 €	10 484 848,08 €	11 178 120,44 €	6,61%
Activo Circulante	9 719 099,62 €	8 744 294,94 €	11 994 029,30 €	13 034 210,00 €	8,67%
Acréscimos e Diferimentos	16 521 907,73 €	12 912 882,02 €	7 557 436,03 €	5 990 566,79 €	-20,73%
Total do Activo	35 323 530,27 €	30 948 936,52 €	30 036 313,41 €	30 202 897,23 €	0,55%
Fundos Próprios e Passivo					
Total Fundos Próprios	-25 997 802,55 €	-29 140 042,52 €	-29 140 042,52 €	-29 869 607,58 €	2,50%
Passivo					
Curto Prazo	55 738 387,80 €	54 277 795,36 €	53 514 768,35 €	53 354 108,76 €	-0,30%
Acréscimos e Diferimentos	5 582 945,02 €	5 811 183,68 €	5 661 587,58 €	6 718 396,05 €	18,67%
Total Fundos Próprios e Passivo	35 323 530,27 €	30 948 936,52 €	30 036 313,41 €	30 202 897,23 €	0,55%

Fonte: CHMA

Da análise ao quadro acima, verifica-se um ligeiro agravamento da situação ao nível do Património Líquido.

Desde 2019, que o CHMA inverteu a tendência decrescente do imobilizado líquido, passando desde então, a registar um crescimento ascendente em 2020 e 2021, quer pela incorporação do novo edifício da Clínica da Mulher e da Criança em 2020, quer pelos vários investimentos em equipamento (básico, administrativo, informático) e pelo início das obras de requalificação do serviço de urgência da unidade de Santo Tirso e área de saúde mental, em 2021. O projeto de "Climatização dos Internamentos na unidade de Famalicão" também contribuiu bastante para a valorização dos ativos líquidos.

No ativo circulante verifica-se um acréscimo de cerca de 9% condicionado essencialmente pela rubrica de Outras Contas a Receber e mais especificamente pelo acréscimo de rendimentos por referência à ACSS.

A variação nos capitais próprios é ligeiramente positiva (+0,55%), não obstante o resultado líquido do exercício ser negativo, e dos aumentos de capital ocorridos, para cobertura de resultados transitados negativos.

O passivo de curto prazo reduz ligeiramente, mantendo-se praticamente estável, quando comparado com 2020.

Quanto aos acréscimos e diferimentos do passivo, estes crescem em mais de 1M€, por consequência do esforço de uma melhor e maior especialização de custos.

Indicadores económico-financeiros

Quadro 30: Indicadores económico financeiros

Descrição	Especificação	2019	2020	2021
Indicadores de financiamento				
Fundo de Maneio (€)	Activo circulante - Exigências de cp	-45 533 500,42	-41 520 739,05	-40 319 898,76
Cobertura do Imobilizado	Cap. Permanentes / Imobilizado Líquido	-3,14	-2,78	-2,67
Solvabilidade	Cap. Próprios / Cap. Alheios	-0,48	-0,49	-0,50
Indicadores de Funcionamento				
Rotação do Ativo	Vendas + Prest de Serv / Activo	1,33	1,38	1,43
Permanência de stocks	(Existências / Mat. Cons.) * 365	40,47	74,28	42,43
Prazo médio de recebimentos	Saldo de Clientes / (Vendas + Prest Serv) * 365	28,41	36,28	54,18
Prazo médio de pagamentos	(Saldo méd Fornç / Compras) * 365	205,72	159,76	186,20
Indicadores de liquidez				
Liquidez geral	Activo Circul / Pass Circulante	0,16	0,22	0,24
Liquidez reduzida	(Act Circul - Exist) / Pass Circulante	0,14	0,19	0,22
Liquidez Imediata	(DO + Caixa) / Pass Circulante	0,10	0,12	0,10
Indicadores de Estrutura operacional				
Rendibilidade operacional	(Res. Operacionais / Vendas) * 100	-20,60	-20,85	-32,96

No que concerne aos indicadores de financiamento, com exceção do indicador cobertura de imobilizado (embora permaneça negativo), verifica-se uma deterioração da posição do CHMA face a 2020, o que indicia que, quer no curto quer no médio prazo, o CHMA tem e terá problemas de financiamento.

Ao nível do rácio da solvabilidade, o qual mede o equilíbrio entre o Património Líquido e passivo, o seu valor continua negativo, por força do Património Líquido também o ser. Assim, é preocupante o fato do rácio ser negativo, dado que é um indicador de capitais próprios negativos. Este é um dos rácios mais utilizados para analisar a estrutura de capitais, ou seja, a relação entre capitais alheios e capitais próprios.

No curto prazo o destaque vai para o indicador fundo de maneio que vê a sua evolução ligeiramente desagradada devido à redução das exigências de curto prazo, possibilitada pelas entradas de capital para cobertura de prejuízos transitados por via da redução dos pagamentos em atraso a fornecedores.

Uma nota positiva para o indicador da permanência de stocks, que reflete uma melhor gestão dos stocks do CHMA, regressando a valores próximos do período pré-pandemia.

Nos indicadores de liquidez verifica-se uma deterioração da posição do CHMA. Exceção feita ao indicador de liquidez imediata que se encontra afetado, por uma aparente melhoria resultante dos valores dos depósitos bancários junto do IGCP existir uma verba 1.684.003,56 € para a qual o CHMA não tinha autorização para movimentar, tal como já apresentado em ponto anterior. Expurgado este efeito, a deterioração da posição do CHMA é transversal aos três indicadores de liquidez.

Esta evolução é reveladora da dificuldade financeira do CHMA em cumprir atempadamente com seus compromissos financeiros de curto prazo.

Em termos operacionais, atendendo que os resultados operacionais são negativos, a ponderação do mesmo pelas vendas, resulta num valor de rentabilidade negativo, superior a 2020. Só uma inversão dos resultados de exploração permitirá resolver, de forma sustentada, esta importante dificuldade, no entanto, no curto prazo, será também necessário admitir um novo reforço do capital estatutário.

plac
2020
Financeira

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PÁGINA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO



Handwritten signature and initials in blue ink, including the word 'piate' and a large signature.

Parte III

Cumprimento das orientações legais

O presente capítulo visa dar cumprimento ao disposto no Código das Sociedades Comerciais, nomeadamente nos seus artigos 65.º, 66.º, 66.º-A, 66.º-B e 508.º-G.

Adicionalmente e no respeito pelas instruções específicas sobre o processo de prestação de contas referente a 2021, conforme o Ofício circular da Direção Geral do Tesouro e Finanças - SAI_DGTF/2022/364, de 20/01/2022, o relatório de gestão e contas deve integrar um capítulo individualizado, convenientemente fundamentado, relativo à divulgação do cumprimento das orientações legais.

Este capítulo, conforme o modelo que consta do ofício acima referido, procura uniformizar a análise sobre os objetivos de gestão, indicadores financeiros e de desempenho, aplicação do estatuto do gestor público e boas práticas no universo das entidades do Setor Empresarial do Estado.

1. Objetivos de gestão (artigo 38.º do RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento

As orientações e objetivos de gestão para 2021, resultaram fundamentalmente, dos compromissos assumidos no Contrato-Programa 2021, do Plano de Atividades e Orçamento, em conjunto com os diversos despachos e orientações estratégicas, emanados quer pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, quer pelo Ministério da Saúde e pela Tutela: https://www.acss.min-saude.pt/wp-content/uploads/2016/12/Despacho-Conjuntao_Instrucoes_PAOs_2021_2023.pdf.

O Contrato-Programa 2021 define o âmbito da prestação de serviços e cuidados de saúde, em termos de produção contratada, bem como a respetiva remuneração e incentivos institucionais atribuídos em função do cumprimento de objetivos de qualidade, eficiência e excelência.

A orientação estratégica do CHMA assenta no princípio da continuidade das políticas de saúde que vigoraram nos últimos anos, assumindo que a resposta hospitalar necessita de ser “*dinâmica, flexível e capaz de uma rápida adaptação em função da evolução epidemiológica a nível nacional, regional e local.*”

Tal como tem sido habitual, em 2021, o CHMA, fez um acompanhamento mensal com as direções de serviço no sentido de uma maior sensibilização para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Contrato-Programa, com a necessária correção dos desvios.

Em 18 de Fevereiro de 2022, foi assinada adenda ao acordo modificativo do Contrato-Programa 2021, para reajustamento do volume contratado por linha de atividade, considerando as diversas circunstâncias excecionais vividas em 2021: instabilidade e incerteza face à evolução e impacto da pandemia associada à doença COVID-19.

Os investimentos previstos no plano de atividades e orçamento para 2021 – ver em Anexo 4 – Plano de Atividade e Orçamento - foram em larga medida concretizados nos termos previstos, nomeadamente aqueles cujo financiamento tem uma forte componente de fundos comunitários – FEDER e FSE, pese embora a generalidade se tratem de projetos plurianuais, pelo que a sua execução ocorre por mais de um ano. Aliás, o ano de 2021 foi particularmente marcante porquanto muitos dos projetos estruturais tiveram o seu arranque neste ano, como o caso da *Construção de unidade de apoio ao Serviço Urgência e Cuidados de Saúde Primários na área da saúde mental* ou a continuação dos projetos de modernização informática e administrativa, como os projetos *Transformação Digital IM-PIC* e *Modernização SI e Capacitação CHMA+Foco*. De destacar ainda o investimento efetuado na *Instalação de climatização nos internamentos da UVNF* que veio a ser concluído já em janeiro de 2022 e que contou com a preciosa colaboração da Fundação EDP. As contingências decorrentes da pandemia de Covid-19 implicaram um adiamento da conclusão das obras e um acréscimo da despesa prevista, sendo esta inteiramente com recurso a autofinanciamento. Também com recurso a financiamento próprio foi iniciadas e concluídas obras de *Requalificação do espaço da morgue (UVNF) para ambulatório* (laboratório de colheitas).

2. Gestão do risco financeiro

Sendo o CHMA, uma entidade pública empresarial, regida pelo disposto no Decreto-Lei n.º 555/99 de 17 de dezembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007 de 23 de agosto, e estando obrigada ao cumprimento do princípio da unidade de tesouraria, pelo artigo 63º da Lei n.º 3 B/2010, de 28 de abril, a exposição à volatilidade dos mercados financeiros é praticamente nula.

Neste âmbito, é importante referir, que o CHMA não detém qualquer tipo de empréstimo financeiro, estando a contratação deste tipo de instrumentos financeiros dependente da aprovação da Tutela.

Quadro 31: Gestão de risco financeiro

Anos	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Encargos Financeiros (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: CHMA

3. Limite de crescimento do endividamento

Tal como explanado no ponto anterior, a 31 de dezembro de 2021, não existia qualquer endividamento por financiamento direto do CHMA.

Quadro 32: Passivo remunerado

Passivo Remunerado	2021	2020	2019	2018	Variação 21/20	
					Valor	%
Financiamentos Obtidos (Corrente e Não Corrente)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
- dos quais concedidos pela DGTF						
Aumentos de Capital por dotação	13 669 983,00 €	7 579 061,00 €	6 435 098,86 €	4 393 380,00 €	6 090 922,00 €	80,4%
Aumentos de Capital por conversão créditos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Endividamento Ajustado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

Fonte: CHMA

plato
fechados

4. Prazo Médio de Pagamentos

A evolução do prazo de pagamento a fornecedores calculados nos termos da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) nº. 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho nº. 9870/2009, de 13 de abril é a seguinte:

Quadro 33: Prazo Médio de Pagamentos

PMP	2021	2020	2019	Variação 21/20	
				Valor	%
Prazo (dias)	186,20	159,76	205,72	26,44	16,5%

Fonte: CHMA

Apesar, da significativa redução do prazo médio ponderado da antiguidade da dívida em 2020, face a 2019, em consequência das injeções de capital, de 7.579.061€, por via de cobertura de resultados transitados negativos, para os 159,76 dias, o mesmo não se verifica em 2021.

Apesar das injeções de capital em 2021, no montante de 13.669.983€, também por via de cobertura de resultados transitados negativos, o PMP subiu ligeiramente para os 186,20 dias, acompanhado pelo aumento da dívida vencida.

A vertente delicada deste indicador, reside na incapacidade negocial que o mesmo gera, dada a premente necessidade de financiamento operacional sentida junto dos fornecedores sem que seja possível garantir-lhes, de forma regular, um influxo financeiro, por mais reduzido que este seja.

Em 31 de dezembro de 2020, a posição dos pagamentos em atraso, nos termos do Decreto-Lei nº. 65-A/2011, de 17 de maio, era a seguinte:

Quadro 34: Valor das dívidas vencidas

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	4 242 139,78 €	2 771 432,96 €	1 113 858,17 €	728 050,63 €	7 059 188,11 €
Aq. de Capital	237 160,24 €	71 043,14 €	0,00 €	0,00 €	53,99 €
Total	4 479 300,02 €	2 842 476,10 €	1 113 858,17 €	728 050,63 €	7 059 242,10 €

Fonte: CHMA

5. Recomendações do acionista

À data de fecho deste relatório não foram recebidas recomendações do acionista neste âmbito.

6. Remunerações/honorários (Apêndice 1)

Órgãos sociais

Conselho de Administração

Não foi atribuído qualquer prémio de gestão, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração do CHMA é apurada de acordo com a classificação atribuída pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, publicada no Diário da República (DR) 1.ª série, n.º 61 de 26 março, alterada pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 97/2012 e n.º 45/2013, publicadas no DR 1.ª série, n.º 225 de 21 de novembro e n.º 138 de 19 de julho, respetivamente, tendo por base a metodologia definida nas RCM n.º 16/2012, publicada em DR 1.ª série, n.º 32/2012 de 14 de fevereiro; RCM 18/2012 publicada em DR 1.ª série, n.º 37/2012 de 21 de fevereiro; RCM n.º 36/2012 publicada em DR n.º 61/2012, 1.ª série de 26 de março de 2012 alterada pela RCM n.º 97/2012 publicada em DR n.º 225/2012, 1.ª série de 21 de novembro de 2012; RCM n.º 45/2013 publicada em DR n.º 138/2013 de 19 de julho de 2013; RCM n.º 48/2013 publicada em DR n.º 144/2013 de 29 de julho de 2013; RCM n.º 11/2015 publicada em DR n.º 46/2015 de 6 de março de 2015; sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, com a redação dada pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, e no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro, bem como de outras reduções legalmente determinadas e da sua reversão e extinção nos termos do artigo 2.º da Lei n.º 159-A/2015 de 30 de dezembro.

Quadro 35: Composição do Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação			OPRLO (2)		N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2020 - 2022	Presidente	António Alberto Brandão Gomes Barbosa	Resolução do Conselho de Ministros n.º 111/2019	27/06/2019	Não		Destino	2
2020 - 2022	Vogal executivo	Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha	Resolução do Conselho de Ministros n.º 111/2019	27/06/2019	Não		Destino	2
2020 - 2022	Vogal executivo	Luís Fernando Andrade Moniz	Resolução do Conselho de Ministros n.º 111/2019	27/06/2019	Não	HSMM	Destino	2
2020 - 2022	Vogal executivo (diretor clínico)	Maria de Fátima Campos de Figueiredo	Resolução do Conselho de Ministros n.º 111/2019	27/06/2019	Sim	CHMA	Destino	1
2020 - 2022	Vogal executivo (enfermeira diretora)	Deolinda Maria Teixeira do Vale	Resolução do Conselho de Ministros n.º 111/2019	27/06/2019	Não	CHMA	Destino	2

Fonte: CHMA

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar

Quadro 36: Acumulação de funções

Membro do CA	Entidade	Função	Regime
Deolinda Maria Teixeira do Vale	Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL	Docente	Privado

Fonte: CHMA

plale
Silvina

Quadro 37: Do estatuto do gestor público

Membro do CA (Nome)	EGP		Remuneração mensal bruta (€)	
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
António Alberto Brandão Gomes Barbosa	S	C	3 730,95 €	1 305,83 €
Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha	S	C	2 984,76 €	1 193,90 €
Luís Fernando Andrade Moniz	S	C	2 984,76 €	1 193,90 €
Maria Fátima Campos Figueiredo	S	C	5 539,81 €	1 193,90 €
Deolinda Maria Correia do Vale	S	C	2 984,76 €	1 193,90 €

Fonte: CHMA

Quadro 38: Remuneração anual do Conselho de Administração

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
António Alberto Brandão Gomes Barbosa	67 903,26 €	0,00 €	67 903,26 €	0,00 €	67 903,26 €
Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha	56 113,44 €	0,00 €	56 113,44 €	0,00 €	56 113,44 €
Luís Fernando Andrade Moniz	56 113,44 €	0,00 €	56 113,44 €	0,00 €	56 113,44 €
Maria Fátima Campos Figueiredo	91 884,14 €	4 296,12 €	96 180,26 €	0,00 €	96 180,26 €
Deolinda Maria Correia do Vale	56 113,44 €	0,00 €	56 113,44 €	0,00 €	56 113,44 €
	328 127,72 €	4 296,12 €	332 423,84 €	0,00 €	332 423,84 €

Fonte: CHMA

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções remuneratórias).

(2) Prémios de Gestão.

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Quadro 39: Benefícios sociais

Membro do CA (Nome)	Subsídio de Refeição	Regime de Proteção Social			Encargos		Outros
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual	Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	I Valor
António Alberto Brandão Gomes Barbosa	4,77	1 087,56 €	SEG. SOCIAL	16 127,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha	4,77	1 206,81 €	SEG. SOCIAL	13 326,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Luis Fernando Andrade Moniz	4,77	1 173,42 €	SEG. SOCIAL	13 326,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Maria Fátima Campos Figueiredo	4,77	1 092,33 €	CGA	22 842,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Deolinda Maria Correia do Vale	4,77	1 087,56 €	CGA	13 326,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL		5 647,68 €		78 950,59 €		0,00 €	0,00 €

Fonte: CHMA

Quadro 40: Encargos com viaturas

Membro do CA (Nome)	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
António Alberto Brandão Gomes Barbosa	N								
Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha	N								
Luis Fernando Andrade Moniz	N								
Maria Fátima Campos Figueiredo	N								
Deolinda Maria Correia do Vale	N								

Fonte: CHMA

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Quadro 41: Gastos associados a deslocações em serviços

Membro do CA (Nome)	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Identificar	Valor	Gasto total com viagens (Σ)
António Alberto Brandão Gomes Barbosa		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha		4 350,96 €	0,00 €	0,00 €		4 350,96 €
Luis Fernando Andrade Moniz		60,50 €	0,00 €	112,95 €		173,45 €
Maria Fátima Campos Figueiredo		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Deolinda Maria Correia do Vale		2 299,68 €	0,00 €	0,00 €		2 299,68 €
						6 824,09 €

Fonte: CHMA

J. Reis de Pinho
Dr. Ricardo Jorge Pereira

Fiscal Único

Fiscal Único - Dr. Jorge Rui Reis de Pinho, ROC nº 452, nomeado por Despacho do SETF de 17 de maio de 2013 sendo a remuneração anual ilíquida a constante no contrato de prestação de serviços, com o limite de 22,5% da quantia correspondente a 12 meses da remuneração global ilíquida atribuída, nos termos legais, ao Presidente do Conselho de Administração do CHMA de acordo com o estabelecido nos artigos 58º e 59º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro que regula os Estatutos da Ordem dos Revisores Oficiais e Contas.

Em setembro de 2021, o Fiscal Único rescindiu o contrato de prestação de serviços com o CHMA, através de ofício dirigido à Senhora Diretora – Geral do Tesouro e Finanças, por aposentação. Após 2 meses sem qualquer nomeação oficial de um novo Fiscal Único, o Conselho de Administração do CHMA, entendeu por bem, chamar a si o Fiscal Suplente – Dr. Ricardo Jorge Pereira, ROC nº. 1536.

Por deliberação do Conselho de Administração de 07.12.2021, este assumiu funções de Fiscal Único do CHMA, a partir de 1 de outubro de 2021.

Quadro 42: Identificação e mandato Fiscal Único

Identificação SROC/ROC						Designação			
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
2013-2015	FU - Efectivo	Jorge Rui Reis de Pinho	452	20160145	Despacho SETF	17/05/2013		7	
2013-2015	FU - Suplente	Ricardo Jorge Pereira	1536	20161146	Despacho SETF	17/05/2013		7	

Fonte: CHMA

Quadro 43: Remuneração anual Fiscal Único

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2017 (€)			Identificação do Serviço	Valor Anual de Serviços Adicionais - 2017 (€)		
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)		Valor (1)2	Reduções (2)3	Valor Final (3) = (1)-(2)4
Jorge Rui Reis de Pinho	11 750,16 €	2 937,54 €	8 812,62 €				
Ricardo Jorge Pereira	2 700,00 €	0,00 €	2 700,00 €				

Fonte: CHMA

A redução ao valor anual do contrato de prestação de serviços com o Dr. Jorge Pinho, verifica-se porque este rescindiu funções em setembro de 2021.

O Fiscal Único Dr. Ricardo Jorge Pereira assumiu funções com remuneração mensal bruta de 900€.

Restantes trabalhadores

Aplicado o disposto em instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho, quando existentes, considerando-se repostos os direitos adquiridos na sua totalidade a partir de 1 de janeiro de 2019, conforme estabelecido no art.º 23, n.º 8, al.ª b) da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, quanto ao faseamento previsto para 2019.

Efetuada valorizações remuneratórias no âmbito do descongelamento de carreiras, decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, conforme faseamento estabelecido no art.º 18º Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, nos termos e de acordo com o disposto no art.º 16 da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro e art.º 151º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Concluída a aplicação do previsto no artigo 41º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, relativo à reposição dos regimes de trabalho no âmbito do SNS, nomeadamente no que se refere ao pagamento do trabalho normal e do trabalho extraordinário, nos termos da tabela a que se refere o n.º 2 do art.º 1º do DL n.º 62/79, de 30 de março, com o respetivo faseamento ali previsto, bem como a aplicação dos regimes laborais especiais na saúde prevista no art.º 44º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

Foi ainda observado o disposto no art.º 54º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, relativamente ao ajustamento do mapa de pessoal, tendo em vista a adequá-lo às suas efetivas necessidades, nos termos e de acordo com o disposto no art.º 64 e 157º do DLEO 2019, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

J
prale

7. Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP

De acordo com o disposto nos artigos 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março com as alterações dadas pelo Decreto-Lei n.º 39/2016, de 28 de julho, em 2017 não houve utilização de cartões de crédito, não houve reembolso de despesas de representação pessoal e não estiveram atribuídas viaturas de serviço. As despesas com comunicações constam na tabela.

Se Figueira

Quadro 44: Gastos com comunicações

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
António Alberto Brandão Gomes Barbosa	70,00 €	416,12 €	
Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha	70,00 €	898,14 €	A repor 58,14 €.
Luis Fernando Andrade Moniz	70,00 €	198,08 €	
Dr.ª Fátima Figueiredo ⁽²⁾	70,00 €	0,00 €	
Deolinda Maria Teixeira do Vale	70,00 €	283,86 €	
	Total	1796,20 €	

Fonte: CHMA

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Não existem viaturas afetas a qualquer membro do Conselho de Administração.

Quadro 45: Gastos com viaturas

Membro do CA (Nome)	Plafond mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais com viaturas			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
António Alberto Brandão Gomes Barbosa	-	-	-	-	
Victor Manuel Oliveira Araújo Boucinha	-	-	-	-	
Luis Fernando Andrade Moniz	-	-	-	-	
Manuel José Teixeira Rodrigues	-	-	-	-	
Deolinda Maria Teixeira do Vale	-	-	-	-	
	Total	-	-	-	

Fonte: CHMA

8. Aplicação do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP

Em 2021 não foram realizadas despesas confidenciais ou não documentadas, em conformidade com o disposto no n.º 2, do artigo 16º do RJSPE e do artigo 11º. do EGP.

9. Objetivos divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens

No que respeita à política de igualdade seguida o CHMA, enquanto entidade empregadora do Setor Empresarial do Estado, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego, na progressão profissional e ao nível remuneratório, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. O CHMA elaborou em 2017, e publicou em http://www.chma.pt/portal/images/docs/relatorios/Relatorio_rem_HM_2017.pdf, o relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens.

No que respeita ao Princípio da Igualdade do Género, o diagnóstico, acompanhamento, avaliação e reporte à tutela é feito periodicamente através do balanço social do CHMA. À data de 31 de dezembro de 2020, entre 11 dirigentes superiores ou intermédios, seis eram homens e cinco eram mulheres. Na totalidade, a estrutura de pessoal do CHMA corresponde a 77,5% dos profissionais do género feminino, continuando assim a representar uma clara maioria dos ativos da Instituição. Em termos remuneratórios, não existe qualquer tipo de discriminação.

10. Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

O CHMA dispõe de um Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRG), cuja última atualização data de março de 2021 - <https://www.chma.pt/portal/index.php/instituicao/documentos/447-plano-prevencao-de-riscos-de-gestao-incluindo-de-corrupcao-e-infracoes-conexas> - e nesse âmbito, foi nomeada uma comissão de monitorização do plano, da qual faz parte o auditor interno, com o objetivo de aferir da efetividade, utilidade e eventual alteração das medidas preventivas propostas, e elaborar um relatório de execução anual. O relatório dá cumprimento à Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 140, de 22 de Julho de 2009 e também a recomendação do CPC de 7 de Novembro de 2012 relativa a Conflito de Interesses no Sector Público e também da recomendação do CPC de 1 de julho de 2015, para as diferentes entidades gestoras de dinheiro, valores e património públicos, identificarem, de modo exaustivo, os riscos de gestão, incluindo os de corrupção, bem como as correspondentes medidas preventivas.

11. Contratação Pública

Conforme previsto nas alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) o Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE está obrigado ao cumprimento daquele Código, enquanto Organismo de Direito Público, porquanto cumpre os requisitos cumulativos constantes naquele artigo. Conforme previsto naquele código determinadas tipologias de aquisições realizadas no CHMA enquadram-se no regime de contratação excluída, como por exemplo a aquisição de serviços médicos, serviços laboratoriais, etc. A contratação excluída prevê a não submissão dos procedimentos à parte II do CCP. Para melhor compreensão, esclarece-se que a contratação excluída é aplicável "... à formação de contratos cujo objeto abranja prestações que não estão nem sejam suscetíveis de estar submetidas à concorrência de mercado, designadamente em razão da sua natureza ou das suas características, bem como da posição relativa das partes no contrato ou do contexto da sua formação." A tipologia das aquisições abrangidas está definida no próprio código, através do sistema de classificação "Vocabulário Comum para os Contratos Públicos", comumente designado por "CPV".

Quanto aos procedimentos habitualmente utilizados no CHMA, os limites apresentam-se da seguinte forma:

Bens e Serviços

- Ajuste direto: convite a 1 empresa, com o limite de 20.000€;
- Consulta prévia: convite a pelo menos 3 empresas, com o limite de 75.000€;
- Concurso público, sem limite de valor. Neste caso poderá ser exigível publicidade internacional ao procedimento.

Empreitadas

- Ajuste direto: convite a 1 empresa, com o limite de 30.000€;
- Consulta prévia: convite a pelo menos 3 empresas, com o limite de 150.000€;
- Concurso público, sem limite de valor. Neste caso poderá ser exigível publicidade internacional ao procedimento.

Pandemia

O ano de 2021 manteve-se como um ano complexo nas várias áreas de atuação do SNS, não sendo exceção a área das compras. A falta de vários artigos no mercado internacional, a urgência na aquisição de materiais pelos hospitais, assim como a diferente tipologia de necessidades trouxeram um enorme desafio às áreas das compras.

J
placi
Di. F. L. C.
Di. F. L. C.

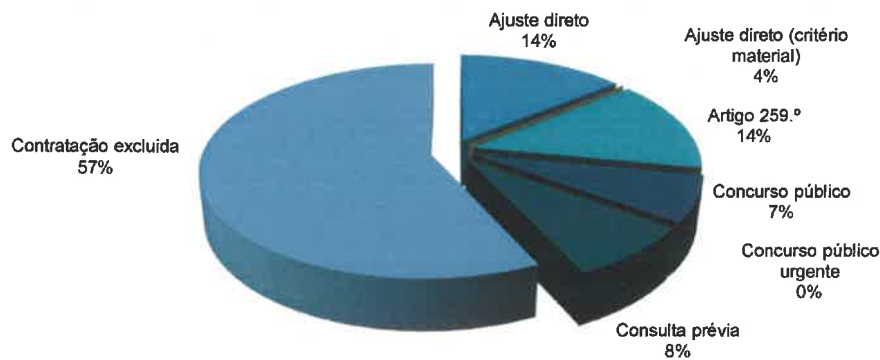
Projetos financiados

O ano ficou também marcado por uma elevada exigência e complexidade a nível procedimental, com apertados prazos de concretização, na área dos sistemas de informação, bem como empreitadas, resultado da execução dos projetos – SAMA - com financiamentos comunitários.

Dos tipos de procedimentos realizados pelo CHMA

No ano em questão foram realizadas as seguintes tipologias de procedimentos, representando-se a sua distribuição de procedimentos por tipologia como no gráfico seguinte.

Gráfico 21: Procedimentos de Contratação Pública por tipologia

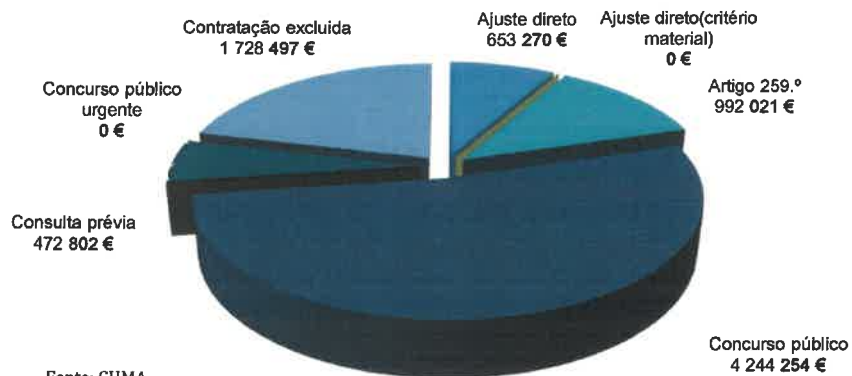


Fonte: CHMA

O procedimento realizado ao abrigo da contratação excluída foi o mais utilizado, seguido dos procedimentos realizados ao abrigo de acordo quadro do artigo 259.º do CCP e dos ajustes diretos. No caso dos procedimentos realizados ao abrigo da contratação excluída, foram na sua totalidade referentes à contratação de serviços médicos.

Se comparada a representatividade de cada procedimento por montantes adjudicados, o gráfico altera-se de forma significativa, passando o concurso público a prevalecer, conforme se pode constatar no gráfico infra.

Gráfico 22: Procedimentos de Contratação Pública por tipo e montantes adjudicados



Fonte: CHMA

De referir que os valores apresentados para a contratação excluída são meramente indicativos, pois dependem do n.º de horas que cada profissional executará, tendo sido considerado uma média de 24 horas semanais.

place
Services
Business

Dos tipos de prestações submetidas à concorrência pelo CHMA

De acordo com o n.º 2 do art.º 16.º do Código dos Contratos Públicos consideram-se submetidas à concorrência de mercado, designadamente, as prestações típicas abrangidas pelo objeto dos seguintes contratos, independentemente da sua designação ou natureza:

- Empreitada de obras públicas;
- Concessão de obras públicas;
- Concessão de serviços públicos;
- Locação ou aquisição de bens móveis;
- Aquisição de serviços;
- Sociedade.

Habitualmente são efetuados procedimentos de empreitadas de obras públicas, locação ou aquisição de bens móveis ou aquisição de serviços. Em 2021 foram realizados 5 procedimentos de empreitada, 32 procedimentos relativos a aquisições ou locação de bens móveis e 86 referentes a aquisições de serviços. Existe uma prevalência dos procedimentos de aquisição de serviços (em quantidade), representando 70% da totalidade dos procedimentos realizados no CHMA no ano em questão, conforme se verifica no Quadro 46.

Dos procedimentos realizados pelo Serviço de Aprovisionamento e Logística no ano de 2021, foi adjudicado um total de 8.090.844,90€. Se comparada a distribuição por montantes adjudicados, as percentagens alteram-se significativamente, passando a prevalecer os procedimentos de empreitada, representando 52% da totalidade do montante adjudicado, como se constata no gráfico seguinte.

Gráfico 23: Volume financeiro de procedimentos por objeto contratual



Fonte: CHMA

Os valores considerados no gráfico acima são os seguintes:

Quadro 46: Procedimentos de Contratação Pública efetuados

Por objeto contratual	Número procedimentos	Valor
Aquisição ou locação de bens móveis	32	1 371 993 €
Aquisição de serviços	86	2 488 125 €
Empreitada	5	4 230 727 €

Fonte: CHMA

Procedimentos pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

O Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE mandata os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) a realizar vários procedimentos, os quais se podem dividir em duas áreas, como sejam os medicamentos e as aquisições transversais.

Medicamentos

Tem sido alargado o leque de medicamentos alvo de compra centralizada, destacando-se os medicamentos de foro oncológico, assim como os derivados do plasma. A SPMS adjudicou no total o montante de 1.391.928,20€.

Aquisições transversais

Na área das aquisições transversais destacam-se os seguintes procedimentos: energia elétrica, gás natural, sistemas de informação, serviços de vigilância e segurança humana, entre outros. Foi adjudicado o total de 1.812.148,06€.

Acordos Quadro

O CHMA recorre a vários acordos quadro, os quais são realizados pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE. Quanto aos acordos quadros realizados pela Entidade dos Serviços Partilhados da Administração Pública (ESPAP) o CHMA mandata a SPMS para a condução dos procedimentos, através de agregação de necessidades efetuada aos Serviços do Ministério da Saúde. Assim, é visível que o CHMA beneficia da existência de Acordos Quadros de ambas as Entidades mencionadas.

Tribunal de Contas

Têm sido sucessivamente previsto nas Leis de Orçamento de Estado que os contratos de valor superior a 350.000€ sejam submetidos a visto prévio do Tribunal de Contas. No decorrer do ano de 2020 esse valor foi alterado para os 750.000€. Mantém-se, no entanto, o montante de 950.000€, acima do qual os contratos não podem iniciar a sua vigência antes de obtido o respetivo parecer prévio.

Em 2021 existiram dois contratos sujeitos a apreciação do Tribunal de Contas, como sejam:

- Empreitada para construção de unidade de apoio ao Serviço de Urgência do CHMA e Cuidados de Saúde Primários na área da saúde mental.

- Aquisição de reagentes de imunológica e bioquímica, incluindo o fornecimento e instalação de Equipamentos.

12. Adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

Em outubro de 2013 o CHMA aderiu ao Sistema Nacional de Compras Públicas, na qualidade de entidade compradora voluntária, através dos acordos quadro celebrados pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública.

Conforme definido no Despacho n.º 12837/2016, do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, o CHMA tem mandatado a SPMS a "*... assumir a condução dos procedimentos aquisitivos das categorias de bens e serviços centralizados.*"

13. Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais previstas no artigo 158.º do DLEO 2019

O CHMA tem efetuado esforços de contenção e racionalização dos gastos, contudo tem se revelado difícil atingir metas de redução de gastos. Em 2021, foram vários os condicionalismos externos que influenciaram negativamente o desempenho destes indicadores. É exemplo disso, os gastos com ajudas de custo ao pessoal, fruto de uma imposição legal que é devida aos trabalhadores como forma de os compensar pelos gastos adicionais incorridas nas suas deslocações fora do local de trabalho. Outro condicionalismo, é o caso dos gastos com viaturas que são fortemente influenciados pelos elevados gastos de conservação, em resultado da sua antiguidade.

Quadro 47: Plano de Redução de Custos

PRC	Meta	2021 Exec.	2020 Exec.	2019 Exec.	Δ Absol.	Var. %
(3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos I), II) e III)		41 582 335,20 €	38 824 774,84 €	31 283 137,57 €	2 757 560,36 €	7,10%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão		40 889,78 €	3 234,17 €	9 480,17 €	37 655,61 €	1164,31%
(3.ii) Impacto da reversão das reduções remuneratórias		0,00 €	0,00 €	-	-	-
(3.iii) Impacto da aplicação do artigo 21.º da LOE 2017		0,00 €	0,00 €	42 042,08 €	0,00 €	0,00%
(3.iv) Impacto das valorizações remuneratórias da LEO 2018		116 470,88 €	0,00 €	1 141 273,00 €	116 470,88 €	0,00%
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)		66 727 904,40 €	60 333 942,28 €	50 430 187,66 €	6 393 962,12 €	10,60%
(5) Volume de negócios (VN)		43 124 257,23 €	41 401 516,10 €	41 286 241,28 €	1 722 741,13 €	4,16%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	Igual ou inferior face a 2019	154,73%	145,73%	122,12%	0,09	6,18%
(I) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)		1 838,08	2 506,72	5 059,46	-688,64	-28,67%
(II) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)		9 580,50	8 586,22	17 154,60	994,28	11,58%
(III) Gastos com as viaturas		36 245,88	35 430,27	46 453,12	815,61	2,30%
Total = (I) + (II) + (III)	Igual ou inferior face a 2019	47 664,46	46 523,21	68 667,18	1 141,25	2,45%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Igual ou inferior face a 2019	0	0	0	0,00	100,00%
Gastos com Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recursos Humanos						
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)		1185	1130	1078	55	4,87%
N.º Órgãos Sociais (OS)		5	5	5	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)		7	7	8	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)		1173	1118	1065	55	4,92%
N.º Trabalhadores/N.º CD		168	158	178	10	6,33%
Viaturas						
N.º de viaturas		5	6	6	-1	-16,67%

Fonte: CHMA

plac
5000

14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

Não aplicável.

15. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

O CHMA cumpre o princípio da unidade de tesouraria do estado (artigo 28º. do Decreto-Lei nº. 133/2013, de 3 outubro, artigo 172º. da LOE 2021 e artigo 115º do DLE 2019), pelo que em 31 de dezembro de 2021, não possui qualquer disponibilidade financeira fora do IGCP.

Quadro 48: Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial e IGCP	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
IGCP	7 818 362,56 €	6 996 098,41 €	8 007 296,05 €	5 527 375,73 €
Banca Comercial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	7 818 362,56 €	6 996 098,41 €	8 007 296,05 €	5 527 375,73 €
Juros auferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Fonte: CHMA

16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

No ano de 2021, não foram rececionados no CHMA, relatórios no âmbito de Auditorias do Tribunal de Contas.

17. Plano para a Igualdade

O acesso às prestações de saúde respeita o princípio da igualdade, devendo os utentes ser atendidos segundo um critério de prioridade clínica, definido em função da necessidade das prestações de saúde em questão.

O CHMA adota um plano de igualdade tendente a alcançar uma igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação de vida pessoal, profissional e familiar.

Quanto à política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego, na progressão profissional e ao nível remuneratório, o tema foi afluado no ponto 9 deste capítulo - Objetivos divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens.

18. Demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais

Não aplicável.

19. Informação site SEE

Anexo 5 - Divulgação informação Setor Empresarial do Estado.

plale

*16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100*

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS | 2021
CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE

Parte IV

Informação Financeira

J
mae

V
de
Financeira
CA

Demonstrações financeiras

Balança

Quadro 49: Balanço

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	10 887 179,30	10 368 097,32
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	2	169 423,65	17 899,04
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas / Sócios / Associados		34 222,60	34 222,60
Outros ativos financeiros		121 517,49	98 851,72
Ativos por impostos diferidos			
		11 212 343,04	10 519 070,68
Ativo corrente			
Inventários	10	1 550 833,92	2 070 046,31
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		90 901,17	90 901,17
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	9	3 589 789,01	1 307 679,92
Estado e outros entes públicos		332 325,00	332 325,00
Acionistas / Sócios / Associados			
Outras contas a receber		7 848 218,49	9 436 604,74
Diferimentos		41 999,01	41 595,22
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros Ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1	5 536 487,59	6 238 090,37
		18 990 554,19	19 517 242,73
Total do Ativo		30 202 897,23	30 036 313,41
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		46 800 000,00	46 800 000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de património líquido			
Prêmios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		-63 040 082,52	-67 867 247,97
Ajustamentos em Ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		640 725,28	568 705,45
Resultado líquido do período		-14 270 250,34	-8 641 500,00
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do património líquido		-29 869 607,58	-29 140 042,52
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	100 000,00	63 000,00
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		100 000,00	63 000,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores		8 002 174,49	10 755 046,15
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		36 117 764,62	32 594 605,27
Estado e outros entes públicos		1 415 235,73	1 582 233,65
Acionistas / Sócios / Associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos		367 450,31	608 843,64
Outras contas a pagar		14 069 879,66	13 572 627,22
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		59 972 504,81	59 113 355,93
Total do passivo		60 072 504,81	59 176 355,93
Total do património líquido e passivo		30 202 897,23	30 036 313,41

Fonte: CHMA

Demonstração de Resultados por Natureza

Quadro 50: Demonstração de Resultados por natureza

	Notas	SNC-AP	SNC-AP
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP	NOTAS	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas	14	1 004 282,96	758 586,55
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	13	42 119 974,27	40 642 929,55
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	9 238 642,37	10 261 010,56
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-13 340 575,22	-10 172 033,50
Fornecimentos e serviços externos		-11 804 993,98	-11 337 133,94
Gastos com o pessoal		-41 739 695,86	-38 828 009,01
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações Sociais			
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	9	-22 495,40	-233 452,20
Provisões (aumentos / reduções)	15	-37 000,00	-43 000,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		1 063 281,31	839 561,25
Outros gastos e perdas		-48 292,98	-11 883,89
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		-13 563 788,83	-8 123 424,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-649 268,30	-507 843,12
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-14 213 057,13	-8 631 267,75
Juros e rendimentos similares obtidos		525,09	0,00
Juros e gastos similares suportados		-53 645,77	-5 468,78
Resultado antes de impostos		-14 266 177,81	-8 636 736,53
Imposto sobre o rendimento		-4 072,53	-4 763,47
Resultado líquido do período		-14 270 250,34	-8 641 500,00

Fonte: CHMA

Demonstração de Fluxos de Caixa

Quadro 51: Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		54 981 315,43	53 784 380,68
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		1 186 797,41	631 532,29
Pagamentos a fornecedores		-27 990 697,61	-20 903 126,00
Pagamentos ao pessoal		-41 041 426,57	-38 500 030,13
Caixa gerada pelas operações		-12 864 011,34	-4 987 243,16
Outros recebimentos/pagamentos		-2 291,29	88 195,19
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		-12 866 302,63	-4 899 047,97
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-964 109,45	-776 209,51
Ativos intangíveis		-35 935,53	-7 360,06
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-528 263,07	-517 435,55
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		20 129,15	129 870,85
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		525,09	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-1 507 653,81	-1 171 134,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		13 669 983,00	7 579 061,00
Doações		74 932,94	25 200,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-72 562,28	-14 069,11
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		13 672 353,66	7 590 191,89
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 718 080,72	4 718 080,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 536 487,59	6 238 090,37
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		6 238 090,37	4 718 080,72
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior (SGA)		6 238 090,37	4 718 080,72
De execução orçamental		6 238 090,37	5 319 509,37
De operações de tesouraria		0,00	-601 428,65
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		5 536 487,59	6 238 090,37
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
=Saldo para a gerência seguinte (SGS)		5 536 487,59	6 238 090,37
De execução orçamental		5 536 487,59	6 238 090,37
De operações de tesouraria		0,00	0,00

Fonte: CHMA

Demonstração Individual das Alterações no Patrimônio Líquido

Quadro 52: Demonstração Individual das Alterações no Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Patrimônio Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no Patrimônio Líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do patrimônio líquido
Posição no início do período (1)		46 800 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-67 887 247,97	0,00	0,00	568 705,45	0,00	-20 498 642,52	0,00	-20 498 642,52
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de reavaliação e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 842 817,55	0,00	0,00	129 671,70	0,00	129 671,70	0,00	129 671,70
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 842 817,55	0,00	0,00	72 019,83	0,00	-8 770 797,72	0,00	-8 770 797,72
Resultado Líquido do Período (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 270 250,34	-14 270 250,34	0,00	-14 270 250,34
Resultado Integral (4) = (2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 842 817,55	0,00	0,00	72 019,83	-14 270 250,34	-23 041 046,06	0,00	-23 041 046,06
Operações com detentores de capital no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital/patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 669 983,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 669 983,00	0,00	13 669 983,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 669 983,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 669 983,00	0,00	13 669 983,00
Posição no fim do período (6) = (1)+(2)+(3)+(5)		46 800 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-63 040 082,52	0,00	0,00	640 726,28	-14 270 250,34	-29 869 607,58	0,00	-29 869 607,58

Fonte: CHMA

Anexo às demonstrações financeiras

O Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., adiante designado por CHMA, pessoa coletiva nº 508093937, com sede no Largo Domingos Moreira, concelho de Santo Tirso, foi criado pelo Decreto – Lei nº. 50-A/2007 de 28 de fevereiro, por fusão do Hospital Conde de São Bento – Santo Tirso com o Hospital São João de Deus, E.P.E. de Vila Nova de Famalicão.

Constitui uma entidade pública empresarial integrada no Serviço Nacional de Saúde, e agrega as duas referidas unidades hospitalares, tendo por objeto a prestação de cuidados de saúde de acordo com o seu grau de diferenciação e o seu posicionamento no contexto do Serviço Nacional de Saúde.

As presentes demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro. A adoção deste novo referencial contabilístico ocorreu em 2018.

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o SNC-AP. As notas omitidas devem entender-se como não aplicáveis ao CHMA.

Os valores indicados são expressos em euros.

plac
Fin
2021

1.1. Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico

1.1.1 – Identificação da Entidade

Designação: CENTRO HOSPITALAR DO MEDIO AVE, E P E

Endereço: Largo Domingos Moreira – 4780-371 SANTO TIRSO

Contactos: Telef. 252 830 700 Fax: 252 858 986

Código de Classificação Orgânica: 151901600

Tutela: Ministério da Saúde

NIPC 508 093 937

CAE nº. 85110

Regime: aplica-se, com as necessárias adaptações, o regime jurídico, financeiro e de recursos humanos, constante das secções II, III e IV, do capítulo II, do Decreto-Lei nº. 18/2017, 10 de fevereiro.

Período das Demonstrações Financeiras: 1 janeiro a 31 dezembro de 2021

1.1.2 - Legislação

Decreto-Lei nº. 50-A/2007 de 28 de fevereiro;

E demais legislação aplicável às entidades públicas de natureza empresarial.

Órgãos / serviços / gabinetes e respetivas chefias

Quadro 54: Listagem de órgãos / serviços / gabinetes e respetivas chefias

ÓRGÃO	NOME	CARGO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
	António Alberto Brandão Gomes Barbosa	Presidente CA
	Maria de Fátima Campos Figueiredo	Vogal executivo (Diretora clínica)
	Deolinda Maria Correia do Vale	Vogal executiva (Enfermeira diretora)
	Luis Fernando Andrade Moniz	Vogal Executivo
	Victor Manuel Araújo Oliveira Boucinha	Vogal Executivo
AUDITORIA INTERNA		
	Carlos Manuel Borges Lopes	Diretor de Serviço
DIREÇÃO DO INTERNATO MÉDICO		
	Maria Sameiro Santos Esteves Neves	Médica Diretora de Serviço
SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA		
	Rosa Maria Alves de Brito Figueiredo	Médica Diretora de Serviço
CIRURGIA GERAL		
	Francisco José Pereira Sampaio	Médico Diretor de Serviço
	José Manuel Andrade Costa	Enfermeiro Gestor
SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA		
	João Manuel Quelhas Agulha	Médico Diretor de Serviço
SERVIÇO DE ORTOPEDIA		
	Rui Miguel Fernandes Duarte	Médico Diretor de Serviço
	José Luís Guimarães Carneiro Ribeiro	Enfermeiro Gestor
SERVIÇO DE OTORRINO		
	Francisco Machado Oliveira	Médico Diretor de Serviço
SERVIÇO DE PEDIATRIA/NEONATOLOGIA		
	Fernanda Maria Jesus Carvalho	Médico Diretor de Serviço
	Angélica do Rosário L. Vilaça Correia Silva	Enfermeira a exercer funções de chefia
SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA		
	Vera Cláudia da Silva e Costa	Médica Diretora de Serviço
	Maria José Cardoso Maia	Enfermeira a exercer funções de chefia
SAÚDE MENTAL		
	Mariana Gomes Serra Lemos	Médica Diretora de Serviço
	Maria José Ribeiro Carneiro	Enfermeira Gestora
MEDICINA INTERNA		
	Mário Alberto Soares Esteves	Diretor Serviço
	Maria Luísa Dias da Costa	Enfermeira Gestor UF
	Ana Maria da Cunha Alves Carvalho	Enfermeira Gestor UF
	Honório Cláudio Moreira de Faria	Enfermeiro a exercer funções de chefia
SERVIÇO DE URGÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA		
	Nuno André Araújo Castro Pereira Cardoso	Médico Diretor de Serviço
	Pedro Manuel Costa Vieira de Castro	Enfermeiro a exercer funções de chefia
SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA		
	António Francisco Marques Moreira Pereira	Médico Coordenador do Serviço de Urgência Básica
	Carla Inês Soares Ribeiro	Enfermeira a exercer funções de chefia
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS		
	David Alexandre Silva (Cuidados Intermédios)	Médico Coordenador
BLOCO OPERATÓRIO		
	Luis Magalhães Madureira	Médico Diretor de Serviço
	Helena Maria da Costa Fernandes	Enfermeira a exercer funções de chefia
CIRURGIA DE AMBULATÓRIO		
	José Manuel Curralo Cruz	Médico Responsável
	Anabela Marques Oliveira	Enfermeira a exercer funções de chefia
CENTRO DE AMBULATÓRIO		
	Violeta Ofélia Vasquez Iglésias	Diretora de Serviço
	Maria José Rego Mendes Ribeiro	Enfermeira a exercer funções de chefia UF
	Maria José Ribeiro Carneiro	Enfermeira Gestora UST
SERVIÇO ONCOLOGIA		
	Marta Helena de Oliveira Novais da Silva	Médica Diretora de Serviço
	Maria José Rego Mendes Ribeiro	Enfermeira a exercer funções de chefia
	Maria José Ribeiro Carneiro	Enfermeira Gestora
UNIDADE QUARTOS PARTICULARES		
	Pedro Macedo Neves	Médico Diretor de Serviço
	Ana Maria da Cunha Alves Carvalho	Enfermeiro Gestor
SERVIÇO DE IMAGIOLOGIA		
	Helena Maria Guedes Homem de Melo	Médica Responsável de Serviço
	Armindo Renato Martins Sousa	Técnico Coordenador

SERVIÇO DE IMUNOHEMOTERAPIA	
Inês Maria Carneiro Fontes	Médica Diretora de Serviço
Maria de Lurdes Ventura Machado	Técnica Coordenadora
SERVIÇO DE PATOLOGIA CLÍNICA	
Helena Maria Florisa Ferreira Silva	Médica Diretora de Serviço
Maria de Lurdes Ventura Machado	Técnica Coordenadora
SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	
Alexandre Gomes Azevedo Reis	Médico Diretor de Serviço
Maria Manuela Fernandes Silva Sousa	Técnica Coordenadora
SERVIÇO DE CARDIOLOGIA	
Maria de Lurdes Costa Pimentel	Médica Diretora de Serviço
SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA	
Diva Fátima Gonçalves Ferreira	Médica Diretora de Serviço
UNIDADE DE INTERNAMENTO POLIVALENTE	
Manuel José Teixeira Rodrigues	Responsável
Maria de Fátima Dias Fernandes	Enfermeira Gestora UST
UNIDADE DE NEUROLOGIA	
Adriana Rua	Responsável
UNIDADE DE PSICOLOGIA	
Sandra Susana Neves dos Santos	Responsável
UNIDADE REPROCESSAMENTO DISPOSITIVOS MÉDICOS	
Jorge Augusto Sousa Carvalho	Enfermeiro a exercer funções de chefia
GABINETE DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	
João Pedro Tente Albuquerque Pinho	Responsável de gabinete
SERVIÇO SOCIAL	
Aurora Maria Martins Cunhal	Coordenadora
EQUIPA DE GESTÃO DE ALTAS	
António Augusto Ribeiro da Silva	Coordenador
SERVIÇO DE SAÚDE NO TRABALHO	
Graça Maria Fonseca S. Martinho	Coordenadora Serviço
SERVIÇO DE SEGURANÇA NO TRABALHO	
Glória Sofia Couto Lopes	Coordenador Serviço
ASSISTÊNCIA RELIGIOSA E ESPIRITUAL	
Padre Vitor Agostinho Costa Ribeiro	Capelão
Padre Luís Manuel Cordeiro Silva Mateus	Capelão
SERVIÇOS FARMACÉUTICOS	
Maria Aida Magalhães Ferreira Batista	Diretora de Serviço
Palmira Fernanda Costa Amorim Silva	Técnica Coordenadora
SERVIÇO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO UTENTE	
Ana Catarina Gonçalves Oliveira Gomes	Diretora
GABINETE JURÍDICO	
António Manuel Ferreirinha Aroso	Responsável de gabinete
GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE E DO RISCO	
António Carlos Santos Esteves	Coordenador
SERVIÇO DE OPERAÇÕES HOTELEIRAS	
Maria Fernanda Pinheiro Costa Gomes Silva	Diretora
SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO E LOGÍSTICA	
Miguel João de Brito Magalhães Lançós	Diretor
SERVIÇOS FINANCEIROS	
Silvia Simões Carvalho	Diretora
SERVIÇO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO	
Jorge Manuel Mira Nobre Mourão	Diretor
SERVIÇO DE PLANEAMENTO E APOIO À GESTÃO	
Clara Maria Pinto Gonçalves	Diretora
SERVIÇO DE GESTÃO RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	
Paulo Alexandre Castanheira Silva	Diretor
SERVIÇO DE GESTÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO E RELAÇÃO COM O UTENTE	
Maria de Fátima Figueiredo Marques	Diretora
SERVIÇO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
António José Gonçalves Correia	Diretor
SERVIÇO DE GESTÃO DO ACESSO E DA PRODUÇÃO	
Filipe Vilela Coimbra	Diretor
GABINETE DE AUDITORIA E CODIFICAÇÃO CLÍNICA	
Maria Paula Mendes Baptista	Responsável de gabinete
GABINETE DE COMUNICAÇÃO	
Ana Sofia Costa Amorim	Responsável de gabinete

Fonte: CHMA

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Fátima' and other illegible marks.

1.2 – Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras

1.2 a) Referencial Contabilístico e Organização da Contabilidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

O CHMA tem aprovadas diversas Políticas, Procedimentos e Regulamentos que orientam as atividades desenvolvidas nos Serviços Financeiros.

O arquivo é mantido de acordo com os procedimentos legais em vigor e as normas internas estabelecidas para o efeito.

O Sistema Informático existente no CHMA é o SICCC, aplicação desenvolvida pelos SPMS.

Não existe descentralização contabilística.

1.2 b) e c) Comparabilidade e Reclassificação

O CHMA aplicou pela primeira vez o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em 2018, sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico é o dia 1 de janeiro de 2018.

No âmbito da transição para um novo normativo contabilístico existe perda de comparabilidade ao nível da prestação de serviços no âmbito do Contrato Programa decorrente da Circular Normativa 6/2019/ACSS de 21 de março de 2019, a atual linha da orientação quanto à estimativa de rendimentos no âmbito dos Contratos Programa.

Importa salientar que a flutuabilidade da estrutura de rendimentos entre períodos resulta diretamente das alterações introduzidas na metodologia de contratualização e/ou na alteração de preços das linhas de produção contratada, bem como por entendimentos específicos, nomeadamente quanto às verbas de convergência, mais recentemente os rendimentos de contexto, que passaram a ser tidos em consideração na rubrica de transferências correntes e não na rubrica de prestação de serviços.

d) e e) Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2020 e 2021 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era a seguinte:

Quadro 55: Evolução saldos caixa desagregados

Conta	Descrição	31/12/2021	31/12/2020
11	Caixa	9 111,86	12 498,10
12	Contas no Tesouro		
1211	IGCP - Conta 1120012489	852 443,14	2 693 362,39
1212	IGCP - Conta 1120012491	1 027 109,56	769 348,37
1213	IGCP - Conta 1120012490	362 150,44	126 211,79
1214	IGCP - Conta 1120012492	2 160 583,48	1 964 094,55
1215	IGCP - Conta 1120011789	1 035 402,12	633 274,92
1216	IGCP - Conta 1120014816	0,00	0,00
1217	IGCP - Conta 1120015176	49 759,83	39 300,25
1218	IGCP - Conta 1120015295	39 927,16	0,00
TOTAL		5 536 487,59	6 238 090,37

Fonte: CHMA

Dos valores dos depósitos bancários junto do IGCP existia uma verba 1.684.003,56€ (valor parcial do Despacho 2240/2018, de 20 de dezembro - SOE), para a qual o CHMA não tinha autorização para movimentar, dado ter sido entregue pela ACSS para uma finalidade específica, sendo que esgotada essa finalidade não podia ser utilizada para afetar a outras despesas e como tal não podia ser movimentada.

A 31 de dezembro de 2021 o CHMA não possuía qualquer aplicação de tesouraria.

Handwritten notes:
 p. 111
 Final
 @

2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

2.1 – Bases de mensuração e principais critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma de Contabilidade Pública 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

As principais bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Ativos Intangíveis

As bases de mensuração e demais informações sobre os ativos fixos intangíveis encontram-se descritas na nota 3.

b) Ativos Fixos Tangíveis

As bases de mensuração e demais informações sobre os ativos fixos tangíveis encontram-se descritas na nota 5.

c) Inventários

As bases de mensuração e demais informações sobre os inventários encontram-se descritas na nota 10.

d) Dívidas a Receber

As dívidas a receber encontram-se devidamente balanceadas pelo seu valor esperado de realização.

As imparidades em dívidas a receber foram calculadas de acordo com a antiguidade de saldos e aplicando as taxas máximas fiscalmente aceites. Mais informações encontram-se descritas na nota 9.

e) Acréscimos e Diferimentos

O registo dos gastos e rendimentos relativos aos Acréscimos e Diferimentos teve por base a sua imputação aos exercícios a que respeitam.

plale

3. Ativos Fixos Intangíveis

3.1 a) – Vidas úteis e taxas de amortização

Em 2021, foram adquiridos ativos fixos intangíveis, sendo que estão registrados ao custo líquido das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

De acordo com a disposição prevista no SNS-AP, na nota 7 do Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos intangíveis, as amortizações foram calculadas considerando a vida útil de referência dos bens constante da tabela do Classificador Complementar 2.

plale
Diário

3.1 b) – Método de Amortização

As amortizações dos ativos fixos intangíveis começam na data em que os ativos ficam disponíveis para uso e são calculadas pelo método das quotas constantes.

As amortizações de ativos intangíveis estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos Resultados por natureza.

Nos períodos findos em 31 dezembro 2020 e 2021, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Quadro 56: Ativos fixos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2020			2021				
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Ativo Fixos Intangíveis								
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	19 845,79	1 946,75	0,00	17 899,04	164 194,75	9 531,25	0,00	154 663,50
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19 845,79	1 946,75	0,00	0,00	164 194,75	9 531,25	0,00	154 663,50

Fonte: CHMA

3.1 e) – Reconciliação da quantia escriturada no início e no final do período

Quadro 57: Ativos fixos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Amortiz. do período	Dif. cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativo Fixos Intangíveis										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	17 899,04	125 898,96	18 450,00	0,00	0,00	0,00	-7 584,35	0,00	0,00	154 663,65
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	14 760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 760,00
Total	17 899,04	140 658,96	18 450,00	0,00	0,00	0,00	-7 584,35	0,00	0,00	169 423,65

Fonte: CHMA

Os ativos intangíveis adquiridos em 2021 referem-se à aquisição dos seguintes softwares:

- GHAF – Gestão Hospitalar Armazém e Farmácia, adquirido à sociedade ST+I, Lda;
- Software de RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados, adquirido à sociedade Timestamp-Sistemas de Informação, SA;
- Sistema anti-rapto de bebés, adquirido à sociedade Infocontrol-Eletrónica e Automatismo, Lda;
- Sistema de informação no âmbito da atuação do GCL-PPCIRA, adquirido à sociedade First Solutions, SA.

Quadro 58: Adições ativos fixos intangíveis

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	125 898,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125 898,96
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	18 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 450,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	14 760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 760,00
Total	0,00	140 658,96	0,00	18 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159 108,96

Fonte: CHMA

5. Ativos Fixos tangíveis

5.1 a) – Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018 estão valorizados ao custo de aquisição, de acordo com os princípios contábilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações, à exceção da avaliação dos bens móveis da unidade de Famalicão que não constavam do imobilizado do Hospital de S. João de Deus, EPE aquando da empresarialização dessa entidade do Sector Público Administrativo em Sociedade Anónima de acordo com o disposto no art.º 7.º do Decreto-Lei 294/2002, de 11 de dezembro.

Na transição entre o POC-MS e o SNC-AP manteve-se a base de mensuração pelo método do custo para os ativos fixos tangíveis.

Assim, os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 estão registados ao custo líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

5.1 b) – Método de depreciação

As depreciações dos ativos fixos tangíveis começam na data em que os ativos ficam disponíveis para uso e são calculadas pelo método das quotas constantes.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

5.1 c) – Vidas úteis e taxas de depreciação

As depreciações são calculadas utilizando o método das quotas constantes.

Para os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 as depreciações são calculadas aplicando a taxas máximas da Portaria 671/2000, de 17 de abril.

Para os bens adquiridos após 31 de dezembro de 2017, e de acordo com a disposição prevista no SNC-AP na nota 7 do Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, as depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas considerando a vida útil de referência dos bens, constante da tabela do Classificador Complementar 2.

5.1 d) – Movimentos do Ativo Fixo Tangível

Movimentos do ativo fixo tangível e respetivas depreciações e ajustamentos a valores do ativo, de acordo com os quadros seguintes:

Quadro 59: Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS (1)	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Patrimônio histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Patrimônio histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	14 233 867,95	5 643 920,06	0,00	8 589 947,89	14 377 481,52	5 863 864,54	0,00	8 513 596,98
Edifícios e outras construções	15 392 707,69	14 385 119,20	0,00	1 007 588,49	15 641 212,41	14 675 957,19	0,00	965 255,22
Equipamento básico	118 271,99	91 296,41	0,00	26 975,58	99 715,66	78 321,16	0,00	21 394,50
Equipamento de transporte	7 747 949,25	7 380 599,91	0,00	367 349,34	8 063 726,46	7 497 846,48	0,00	565 879,98
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	900 078,69	864 884,62	0,00	35 194,07	919 202,72	869 936,45	0,00	49 264,27
Outros	341 041,95	0,00	0,00	341 041,95	771 788,35	0,00	0,00	771 788,35
Ativos fixos tangíveis em curso	38 733 917,52	28 365 820,20	0,00	10 368 097,32	39 873 127,12	28 986 947,82	0,00	10 887 179,30
Total	38 733 917,52	28 365 820,20	0,00	10 368 097,32	39 873 127,12	28 986 947,82	0,00	10 887 179,30

Fonte: CHMA

Quadro 60: Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	8 589 947,89	117 964,38	25 649,19	0,00	0,00	0,00	-219 964,48	0,00	0,00	8 513 596,98
Edifícios e outras construções	1 007 588,49	251 504,72	0,00	0,00	0,00	0,00	-293 837,99	0,00	0,00	965 255,22
Equipamento básico	26 975,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 581,08	0,00	0,00	21 394,50
Equipamento de transporte	367 349,34	315 777,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-117 246,57	0,00	0,00	565 879,98
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	35 194,07	19 124,03	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 053,83	0,00	0,00	49 264,27
Outros	341 041,95	489 605,59	-58 859,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	771 788,35
Ativos fixos tangíveis em curso	10 368 097,32	1 193 975,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-641 683,95	0,00	0,00	10 887 179,30
Total	10 368 097,32	1 193 975,93	-33 210,00	0,00	0,00	0,00	-641 683,95	0,00	0,00	10 887 179,30

Fonte: CHMA

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "d" and "vale"
 - Middle right: "de Licio" and "PS"
 - Bottom right: "PS"

Quadro 61: Ativos fixos tangíveis - adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Deção em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00	117 964,38	0,00	25 649,19	0,00	27 366,65	0,00	0,00	0,00	0,00	170 980,22
Edifícios e outras construções	0,00	224 138,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	224 138,07
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	315 777,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315 777,21
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	18 652,95	0,00	0,00	0,00	471,08	0,00	0,00	0,00	0,00	19 124,03
	0,00	489 605,59	0,00	-58 859,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	430 746,40
	0,00	1 166 135,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 166 135,20
	0,00	1 166 135,20	0,00	-33 210,00	0,00	27 837,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1 160 765,93
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Equipamento básico											
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo											
Equipamentos biológicos											
Outros											
Ativos fixos tangíveis em curso											
Total											

Fonte: CHMA

Em 2021, os ativos fixos tangíveis em curso correspondem, na sua maior parte, a:

- Projeto de “Instalação de climatização nos internamentos da unidade de Famalicão”, financiado através do protocolo assinado com a EDP Fundação;
- Requalificação das instalações da unidade de apoio ao serviço de urgência do CHMA e cuidados de saúde primários na área da saúde mental, na unidade de Santo Tirso.

Ao longo de 2021, o CHMA adquiriu vários ativos fixos tangíveis, nomeadamente equipamento administrativo e equipamento básico, essencial para uma melhoria contínua dos serviços prestados. Parte dessas aquisições foram adquiridas no âmbito de projetos cofinanciados por fundos europeus.

Os gastos com depreciações aumentaram cerca de 28% face a 2020, principalmente pela aquisição de novos ativos fixos tangíveis e com o início da depreciação do investimento “Clínica da Mulher e da Criança”.

5.6 – Imóveis implantadas em propriedade alheia

Estão escriturados como ativos fixos tangíveis bens em edifícios de propriedade alheia no valor total de 14.377.481,52€, sendo o valor de 8.794.679,72€ da Unidade de Famalicão pertencendo à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão e o valor de 5.582.801,80€ da Unidade de Santo Tirso pertencendo à Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

5.6 b) – Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso

A 31 de dezembro de 2021 o CHMA tinha em uso ativos fixos tangíveis totalmente depreciados cuja quantia escriturada bruta totaliza 22.828.726,58 €.

9. Imparidade de Ativos

A 31 dezembro de 2021 foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Quadro 62: Imparidade de ativos geradores de caixa e não geradores de caixa

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Justo valor	Valor de uso
Clientes	Ativo gerador de Caixa	4 055 045,13	966 872,42	2 567 354,66	Outro	
TOTAL		3 534 227,08	966 872,42	2 567 354,66		

Fonte: CHMA

Em 31 de Dezembro de 2021, verificou-se um ligeiro aumento das dívidas de cobrança duvidosa de clientes, que totalizavam 1.019.610,66€.

full

10. Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição ou pelo valor realizável líquido, no caso deste ser inferior.

O custo inclui todos os custos de compra, bem como todos os outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Ativo

O CHMA utiliza o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

Em 31 de dezembro de 2021 os inventários e os movimentos de inventários do CHMA detalham-se conforme se segue:

Quadro 63: Inventários 2021

RUBRICA (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade Acumulada (3)	Quantia recuperável (4) = (2) - (3)
Mercadorias			
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 550 833,92	0,00	1 550 833,92
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1 550 833,92	0,00	1 550 833,92

Fonte: CHMA

Comparativamente com 31 dezembro de 2020, os inventários e movimentos de inventários, foram os seguintes:

Quadro 64: Inventários 2020

RUBRICA (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade Acumulada (3)	Quantia recuperável (4) = (2) - (3)
Mercadorias			
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 070 046,31	0,00	2 070 046,31
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2 070 046,31	0,00	2 070 046,31

Fonte: CHMA

Paulo

Quadro 65: Inventários - movimentos do período

RUBRICA	Quantia escriturada inicial (1)	Compras Líquidas (2)	Consumos /gastos (3)	Variações nos Inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de Perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) +/- (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 070 046,31	12 811 498,64	13 340 575,22	-9 268,47	0,00	0,00	0,00	19 132,66	1 550 833,92
Produtos acabados e Intermediários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 070 046,31	12 811 498,64	13 340 575,22	-9 268,47	0,00	0,00	0,00	19 132,66	1 550 833,92

Paulo
2021

Fonte: CHMA

As compras e os consumos em 2021, cresceram quando comparados com 2020, em mais de 4,7 milhões de euros, nomeadamente os consumos de reagentes com a realização de análises ao COVID-19, reflexo do esforço de internalização das análises em geral.

O valor de inventário diminuiu em 2021 comparativamente com 2020.

13. Rendimentos de Transações com Contraprestação

O CHMA aplicou a NPC 13 na contabilização do rendimento proveniente das seguintes transações e acontecimentos com contraprestação:

- a) Prestação de serviços;
- b) Venda de bens;
- c) Uso por terceiros de ativos da entidade que produzem juros, royalties e dividendos ou distribuições similares.

Os rendimentos de transações com contraprestação reconhecidos durante 2021 têm a seguinte composição:

Quadro 66: Rendimentos com contraprestação

Rendimentos com Contraprestação	31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas	1 004 282,96	758 586,55
Prestação de Serviços	42 119 974,27	40 642 929,55
Outros rendimentos e ganhos	1 204 267,76	961 571,68
TOTAL	43 324 242,03	41 604 501,23

Fonte: CHMA

place

A prestação de serviços distribui-se em prestação de serviços a utentes do SNS, realizadas de acordo com as linhas de atividade e preços contratualizados em sede de Contrato Programa, e prestação de serviços a utentes, cuja responsabilidade pertence a terceiros, por exemplo, Companhias de Seguros e entidades empregadoras, no caso de acidentes e outros.

Esta prestação de serviços é cobrada a preços da tabela em vigor no SNS. Acresce ainda, as prestações de serviços no âmbito da realização de MCDT's para o exterior, ou cirurgias no âmbito do SIGLIC.

place
de férias

AS transferências obtidas são estabelecidas no protocolo com o Instituto Nacional de Emergência Médica, nos termos do acordo de operacionalização da VMER.

As taxas moderadoras são cobradas aos utentes pelo acesso às prestações de serviços do SNS, com base no DL nº. 113/2011, de 29 novembro, na sua redação atual.

Por fim, os outros rendimentos e ganhos são relativos a reembolsos de produtos farmacêuticos, reembolsos de vencimentos e MCDT's fundamentalmente.

14. Rendimentos de Transações sem Contraprestação

Os rendimentos de transações sem contraprestação reconhecidos durante 2021 têm a seguinte composição:

Quadro 67: Rendimentos sem contraprestação

Tipo de Rendimento (1)	Rendimentos do período reconhecido em (2)		Quantias por receber (3)		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	9 097 655,92				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações		96 217,53			
Outros	3 608,79				
TOTAL	9 101 264,71	96 217,53	0,00	0,00	0,00

Fonte: CHMA

J. Pires
Finanças
2021

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1 Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes condições:

- Exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
 - Seja que seja exigido um fluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Durante o exercício de 2021 ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Quadro 68: Provisões

Rúbricas (1)	Quantia escrit. inicial (2)	Aumentos			Diminuições				Quantia escrit. final 11=(2)+(6)-(10)	
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)		Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso	63 000,00	37 000,00	0,00	0,00	37 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões										
Total	63 000,00	37 000,00	0,00	0,00	37 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00

Fonte: CHMA

Em 2021, foram constituídas provisões para processos judiciais em curso no montante de 37.000,00€.

15.3 Passivos contingentes

<p>Processo n.º 688/08.4 BEPNF Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel Valor: 228.500,00€ Data de Entrada: 24/11/2008 Réu: CHMA, E.P.E. Assunto: negligência médica Situação atual: Perícia médica</p>
<p>Processo n.º 326/08.5 BEPNF Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel Valor: 55.307,00€ Assunto: Negligência médica Situação atual: Julgamento</p>
<p>Processo n.º 195/10.5 BEPNP Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel Valor: 610.000,00€ Data de Entrada: 9/03/2010 Réu: CHMA, E.P.E. Assunto: negligência médica Situação atual: Julgamento</p>
<p>Processo n.º 563/11.8 BEPRT Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Valor: 30.000,01€ Data de Entrada: 14/07/2011 Assunto: questões laborais Réu: CHMA Situação atual: Recurso</p>
<p>Processo n.º 371/12.6 BEPNF Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel Valor: 100.800,00€ Data de Entrada: 17/02/2012 Réu: CHMA, E.P.E. Assunto: Negligência médica</p>
<p>Processo n.º 2864/14.1 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 393.363,00€ Data de Entrada: 27/11/2014 Assunto: Negligência médica Situação: Julgamento</p>
<p>Processo n.º 3092/14.1 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 820.796,80€ Data de Entrada: 22/12/2014 Assunto: Negligência médica Situação: Julgamento</p>

J
nae
Diário
Diário
Diário

<p>Processo n. ° 765/14.2 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 520.000,00€ Data de Entrada: 11/04/2014 Assunto: negligência médica Situação atual: Perícia médica</p>
<p>Processo n. ° 674/16.0 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 30.000,01€ Data de Entrada: 27/04/2016 Assunto: Impugnação de Ato Administrativo</p>
<p>Processo n. ° 179/16.0T9VNF Tribunal Judicial da Comarca de Braga Juízo Local Criminal de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3 Processo crime negligência Valor: 494.200,52€</p>
<p>Processo n. ° 328/16.8 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 102.183,25€ Data de Entrada: 16/02/2016 Assunto: Negligência médica Situação Atual: Perícia médica</p>
<p>Processo n. ° 18327/17.0 T8LSB Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa – Juízo do Trabalho de Lisboa (juiz 6) Valor: 30.000,01€ Réu: CHMA, E. P.E, entre outros.</p>
<p>Processo n. ° 742/17.1 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 205.000,00€ Data de Entrada: 13/04/2017 Assunto: negligência médica Situação atual: Aguarda sentença</p>
<p>Processo n. ° 1890/17.3 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga – Unidade Orgânica 1. Valor: 175.000,00€. Data de Entrada: 21/09/2017 Assunto: negligência médica Situação atual: Réplica do Autor</p>
<p>Processo n. ° 864/17.9 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga – Unidade Orgânica 1 Valor: 583.940,00€ Assunto: negligência médica Situação atual: Junção da Contestação pela AGEAS Seguros e Generali S.A.</p>

Handwritten notes and signatures:
- Top right: a signature.
- Middle right: "pale" written vertically.
- Bottom right: "de Lisboa" written vertically.
- Far right: a signature.

J. p.ale

F. Aires
E.

<p>Processo n.º 2436/17.9 BEBRG - A Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 18.107,00€ Data de Entrada: 29/01/2017 Execução Situação – resposta da Autora</p>
<p>Processo n.º 594/18.4 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 273.630,00€ Data de Entrada: 26/02/2018 Assunto: negligência médica Situação atual: Julgamento</p>
<p>Processo n.º 19144/18.6YIPRT Tribunal Judicial da Comarca do Porto – Juízo Local Cível de Santo Tirso (Juiz 2) Valor: 186.229.14€ Réu: CHMA, E.P.E.</p>
<p>Processo n.º 1539/18.7 BEPNP Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel Valor: 35.800,00€ Data de Entrada: 26/06/2018 Assunto: Negligência médica Situação atual: Marcação de julgamento</p>
<p>Processo n.º 2351/18.9 BELSB Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa Valor: 16.641,00€ Data de Entrada: 24/12/2018</p>
<p>Processo n.º 1040/18.9 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga Valor: 392.400,00€. Data de Entrada: 26/04/2018 Assunto: negligência médica Situação atual: Réplica da Autora</p>
<p>Processo n.º 1054/19.1 BEBRG Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga – Unidade Orgânica 1 Valor: 54.000,00€ Data de Entrada: 6/06/2019 Assunto: negligência médica Situação atual: Contestação</p>
<p>Processo n.º 2434/19.8VNF Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo de Trabalho de Vila Nova de Famalicão Valor: 8410, 36€ Réu: Centro Hospitalar do Médio Ave</p>
<p>Processo n.º 2221/20.0 BELSB Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa</p>

plata
plata
plata

<p>Valor: 404.846,93€</p> <p>Data de Entrada: 10/12/2021</p> <p>Situação Atual: Contestação</p>
<p>Processo n.º 1892/20.2 T8MAI</p> <p>Tribunal Judicial da Comarca do Porto - Juízo de Trabalho da Maia (Juiz 1)</p> <p>Valor: 22.490,52€</p> <p>Assunto: contrato trabalho – desigualdade</p> <p>Situação: julgamento</p>
<p>Processo n.º 148/20.5 BELSB</p> <p>Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa</p> <p>Valor: 36.788,42€</p> <p>Data de Entrada: 07/02/2020</p> <p>Situação atual: Contestação</p>
<p>Processo n.º 148/20.5 BELSB</p> <p>Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa</p> <p>Valor: 36.758,42€</p> <p>Data de Entrada: 07/02/2020</p> <p>Sequência da Injunção n.º 121468/19.0YIPRT</p>
<p>Processo n.º 4059/20.6 T8MAI</p> <p>Tribunal Judicial da Comarca do Porto – Juízo de Trabalho da Maia (Juiz 2)</p> <p>Valor: 21.902,76€</p> <p>Assunto: contrato trabalho – desigualdade</p> <p>Situação: julgamento</p>
<p>Processo de Injunção n.º 13978/21.1YIPRT</p> <p>Data de entrada: 11/02/2021</p> <p>Valor da Injunção: 7.038,45€</p> <p>Requerido: CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE, E.P.E.</p> <p>Situação: distribuição Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa</p>
<p>Processo n.º 4414/21.4T8PRT</p> <p>Tribunal Judicial da Comarca do Porto - Juízo Local Cível do Porto - Juiz 2</p> <p>Espécie: Ação de Processo Comum</p> <p>Valor: 3.698,88€</p> <p>Data Autuação: 19/03/2021</p>
<p>Processo n.º 183/21.6 BEPRT</p> <p>Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto</p> <p>Valor: 62.140,18€</p> <p>Data de Entrada: 19/01/2021</p> <p>Situação atual: Contestação</p> <p>Sequência da Injunção n.º 105514/20.7YIPRT</p>
<p>Processo n.º 417/21.7 BEPRT</p> <p>Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto</p> <p>Valor: 336.686,64€</p> <p>Data de Entrada: 10/02/2021</p> <p>Sequência da Injunção n.º 114060/20.8YIPRT</p>

<p>Processo n. °479/21.7BELSB TAC Lisboa Valor: € 7.140,75</p>
<p>Processo n. ° 2135/21.7T8GMR Tribunal do Trabalho Guimarães Desigualdade salarial Valor: 30.000,01€</p>
<p>Processo: 5226/20.8T8VNF Acidente de trabalho – Ministério Público Valor: €33.162,21</p>
<p>Proc. 4383/20.8T8MAI – Juízo de Trabalho da Maia Valor: €36.667,51 Data de Entrada: 16.12.2020 Natureza: Impugnação da Licitude de Despedimento Obs: Resposta a Reconvenção</p>
<p>Processo n. ° 18327/17.0 T8LSB Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa – Juízo do Trabalho de Lisboa (juiz 6) Valor:30.000,01€ Réu: CHMA, E. P.E, entre outros</p>
<p>Processo n.º1263/15.2BEPNF - TAF PENAFIEL – UO1 DATA DA ENTRADA: 09.10.2013 NATUREZA DA ACÇÃO: Acção de Processo Comum VALOR PETICIONADO: € 119.619,00 FUNDAMENTO: Negligência Médica</p>

Fonte: CHMA

place
Filipe
CS

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro, que é também a moeda funcional da Instituição.

17. Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e encontram-se ainda sujeitas à aprovação da Tutela.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e encontram-se ainda sujeitas à aprovação da Tutela.

Importa referir que a Pandemia provocada pela COVID-19 ainda não terminou. Não obstante o êxito registado pelo plano de vacinação contra a COVID-19, não é expectável que a imunidade de grupo possa ser atingida a curto prazo. Além disso, considerando que o vírus SARS-COV-2 é sujeito a mutações, que poderão aumentar a transmissibilidade não se poderá descartar a hipótese de uma nova onda de contágios com repercussões nos objetivos estabelecidos no Contrato Programa para o ano de 2022. No entanto, nesta data não nos é possível realizar uma estimativa credível dos potenciais impactos.

Os efeitos financeiros decorrentes desta pandemia em 2021, medidos em termos de gastos, estimam-se em cerca de 13,7 milhões de euros.

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

O CHMA não tem investimentos financeiros. Porém, regista na conta 41512 as entregas mensais ao FGCT – Fundo de garantia de compensação do trabalho, atendendo ao disposto na Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, que estabelece os regimes jurídicos do fundo de compensação de trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do fundo de garantias de compensação do trabalho (FGCT), que determina a obrigatoriedade de adesão, por parte das entidades empregadoras, ao FCT ou a ME.

O FCT reveste a natureza de ativo financeiro e é reforçado mensalmente, pelas entidades empregadoras, e pode-se solicitar o reembolso do saldo da conta de registo individualizado do trabalhador, quando existe a cessação do contrato de trabalho. O FGCT reveste a natureza de gastos com pessoal, uma vez que corresponde a um encargo de carácter obrigatório resultante da efetiva prestação de trabalho e sendo calculado sobre retribuição mensal do trabalhador.

O FCT é um fundo de capitalização individual, sujeito a valorização de mercado, apresentado em finais de 2021 o valor de 121.517,49€.

Quadro 69: Ativos financeiros

ATIVOS FINANCEIROS	Quantia escriturada inicial	Aumentos						Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras		Reversões de perdas por imparidade		Perdas de justo valor	Perdas por imparidade		Outras		
		Ganhos de justo valor	Outros	Outros	Outras						
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participações financeiras - justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FCT - Fundo Compensação Trabalho	98 851,72	47 385,22	3 083,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 803,15	121 517,49
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL ATIVO FINANCEIRO	98 851,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 803,15	121 517,49

Fonte: CHMA

F. Teófilo
Diário

[Assinatura]

paie

Ao nível da rubrica Estado, no ativo, descrevem-se os pagamentos especiais por conta efetuados e não deduzidos:

Quadro 70: Pagamentos especiais por conta

ESTADO	2020	2021
Retenções	- €	- €
Pagamento Especial por conta	332 325,00 €	332 325,00 €
TOTAL ATIVO FINANCEIRO	332 325,00 €	332 325,00 €

Fonte: CHMA

paie
paie
paie

O quadro seguinte detalha o valor da rubrica Estado no passivo:

Quadro 71: Estado

ESTADO	2020	2021
Imposto a liquidar	4 763,47 €	4 072,53 €
Retenções	588 796,65 €	522 221,01 €
Iva	9 978,92 €	6 208,40 €
SS, CGA, ADSE, FCT	978 694,61 €	882 733,79 €
TOTAL ATIVO FINANCEIRO	1 582 233,65 €	1 416 235,73 €

Fonte: CHMA

19. Benefício dos Empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

Todo os trabalhadores ao serviço do CHMA foram remunerados de acordo com as suas funções durante o ano de 2021. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Proposta de aplicação de resultados




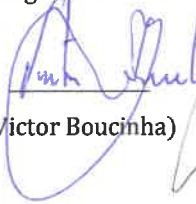
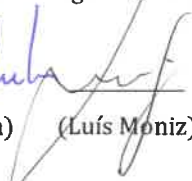
Apurado um resultado líquido negativo no valor de 14.270.250,34€, o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja levado à conta de Resultados Transitados.

J. Paes

[Signature]
S. Tiveel

Santo Tirso, 25 de maio de 2022

O Conselho de Administração

 Presidente	 Diretora clínica (vogal executiva)	 Enf. ^a Diretora (vogal executiva)	 Vogal executivo	 Vogal executivo
(António Barbosa)	(Fátima Figueiredo)	(Deolinda Vale)	(Victor Boucinha)	(Luís Moniz)

A contabilista certificada


(Sílvia Carvalho)

CC n.º 60145

plac
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Anexos





Anexo 1. Certificação legal de contas

[Handwritten signature]
plac
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Anexo 2. Relatório e Parecer do Fiscal Único

Anexo 3. Dados sócio demográficos

Quadro 72: Evolução do número habitantes por localização

Anos	1981	2001	2011	2020
Portugal	9 883 670	10 394 669	10 542 398	10 298 252
Norte	3 435 810	3 696 333	3 687 224	3 566 374
Vila Nova de Famalicão	107 585	128 508	134 206	131 292
Santo Tirso	94 315	72 562	71 451	67 600
Trofa	0	37 808	39 010	38 462

Fonte: Pordata. Atualização em 12.04.2022

Quadro 73: Evolução do peso do número de habitantes por localização no total do país

Anos	1981	2001	2011	2020
Vila Nova de Famalicão	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%
Santo Tirso	1,0%	0,7%	0,7%	0,7%
Trofa	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%
	2,0%	2,3%	2,3%	2,3%

Fonte: Pordata. Atualização em 12.04.2022

Quadro 74: Evolução importações por localização

Importações	1993	2001	2011	2021
Portugal	20 205 747 613	46 560 016 510	59 551 441 805	82 517 965 150
Vila Nova de Famalicão	293 864 063	631 294 943	865 359 298	1 272 076 883
Santo Tirso	118 498 582	233 954 028	342 221 588	493 583 928
Trofa	124 217 833	234 914 025	367 894 970	644 798 836

Fonte: Pordata. Atualização em 12.04.2022

Quadro 75: Evolução exportações por localização

Exportações	1993	2001	2011	2021
Portugal	13 084 856 889	27 858 857 619	42 828 033 392	63 476 703 031
Vila Nova de Famalicão	462 168 005	1 025 124 975	1 432 594 050	2 162 017 649
Santo Tirso	215 648 412	380 779 159	484 373 899	703 671 575
Trofa	113 295 954	153 800 451	332 208 763	765 536 611

Fonte: Pordata. Atualização em 12.04.2022

Quadro 76: Peso das exportações por região no total do país

Exportações	1993	2001	2011	2021
Vila Nova de Famalicão	3,5%	3,7%	3,3%	3,4%
Santo Tirso	1,6%	1,4%	1,1%	1,1%
Trofa	0,9%	0,6%	0,8%	1,2%
	6,0%	5,6%	5,3%	5,7%

Fonte: Pordata. Atualização em 12.04.2022

Anexo 4. Investimentos Plano de Atividades e Orçamento

Investimento/Projeto	PAO 2021		Execução do investimento no Ano de 2021 por Fonte de Financiamento			Observações
	Total	% execução ano 2021	Própria	Fundos Comunit.	Total	
Aquisição de OCT	70 000	26%	6 144	0	6 144	Projeto faseado com execução financeira prevista a 3 anos.
Aquisição de equipamento informático	60 000	0%	12 131	0	12 131	Adiamento do investimento anteriormente previsto, tendo em consideração a aprovação de alguns projetos comunitários e a redundância com estes.
Aquisição de mobiliário (cadeiras, cadeirões, camas, etc.)	105 000	20%	7 814	0	7 814	Investimento faseado. Execução aquém do previsto devido aos constrangimentos provocados pelo Covid-19, nomeadamente alterações estruturais momentâneas ocorridas nas 2 unidades hospitalares, como deslocalização de serviços, p.e.
Aquisição de diverso equipamento de cirurgia	80 000	171%	34 161	0	34 161	Necessidade de reforço do investimento para fazer face ao aumento da atividade cirúrgica.
Aquisição de diverso equipamento de electromedicina	90 000	71%	21 332	0	21 332	Aquém do investimento previsto, por consequência direta do investimento anterior.
Equipamento ORL	30 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Requalificação espaço da morgue para ambulatório	30 000	85%	25 649	0	25 649	Investimento iniciado e concluído.
Instalação de climatização nos internamentos da UVNF	487 517	204%	249 012	0	249 012	Conclusão em janeiro de 2022. As contingências decorrentes da pandemia de Covid-19 implicaram um adiamento da conclusão das obras e um acréscimo da despesa prevista, sendo esta inteiramente com recurso a autofinanciamento
Requalificação das instalações da UST	5 350 000	19%	279 076	0	279 076	Efetuada vários pequenos procedimentos, tendo em vista a requalificação do edifício mais antigo. O projeto alvo de candidatura teve o seu início com o começo da empreitada nos últimos meses do ano.
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	959 061	1%	3 753	0	3 753	Adiamento investimento.
Diversos investimentos de infra-estruturas informática e comunicação	989 896	52%	40 823	231 331	272 155	Pedido de prorrogação temporal do projeto aprovada. Conclusão em agosto de 2022.
Transformação Digital IM-PIC	991 448	98%	57 406	325 302	382 708	Pedido de prorrogação temporal do projeto aprovada. Conclusão em junho de 2022.
Modernização SI e Capacitação CHMA+Foco	955 282	3%	2 030	11 501	13 530	Adiamento investimento. Conclusão em dezembro 2022.
Substituição de reservatório de água quente (UVNF)	20 000	183%	36 593	0	36 593	Alteradas datas de implementação e valor. Aguarda despacho CA. Aguarda despacho CA. Conclusão provável nov 2020.
Medidas de autoproteção / Plano de Segurança - UST	150 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Gestão automática de parques estacionamento	50 000	0%	0	0	0	Projeto sem efeitos tendo em consideração que o investimento foi incluído no Modernização SI e Capacitação CHMA+Foco.
Requalificação da CE (UVNF)	40 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Reabilitação teto posto transformação	30 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Obras e infra-estrutura na segurança periférica (UST+UVNF)	40 000	0%	0	0	0	Previsto executar anos seguintes.
Revisão de bastidores periféricos (UST+UVNF)	30 000	0%	0	0	0	Previsto executar anos seguintes.
Chiller UCA (UST)	40 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Quadro de transferencia de carga +Exaustão Grupo gerador (UF)	40 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Ecografo CMMC (UST)	20 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Autorefratometro (UST)	5 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Renovação Serviço Imagiologia	285 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Requalificação esterilização	130 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Requalificação espaço cozinha UVNF	300 000	0%	0	0	0	Adiamento investimento.
Implementação SONHO_v3 e Desenvol. Módulo de Urgência	348 300	0%	0	0	0	Previsto executar anos seguintes.

Fonte: CHMA

Anexo 5. Divulgação informação Setor Empresarial do Estado

Quadro 77: Informação Setor Empresarial do Estado

Informação a constar no Site do SEE	S/N/N.A.	Data de atualização	Comentários
Estatutos	S	10/02/2017	
Caracterização da Empresa	S	01/03/2007	
Função de tutela e acionista	S	19/07/2011	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos Sociais			
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais			
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	27/11/2015	"Em revisão" – atualização remetida em 03/06/2016
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração			
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais			
Esforço Financeiro Público			
Esforço Financeiro Público	S	05/11/2018	
Ficha Síntese	S	04/12/2014	"Em revisão" – atualização remetida em 15/07/2016
Informação Financeira histórica e atual			
Princípios de Bom Governo	S	04/12/2014	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	04/12/2014	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	04/12/2014	
- Outras transações	S	04/12/2014	
Princípios do Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita			
- Transações relevantes com entidades relacionadas			
- Outras transações			
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios: Económico Social Ambiental	S	04/12/2014	
Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo			
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	04/12/2014	
- Código de ética	S	04/12/2014	

Fonte: CHMA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
J. J. J.
J. J. J.

PÁGINA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO

